

2014

# PERFIL DOS NACIONAL GRADUANDOS

Pesquisa Piloto: Graduandos da UFU

Realização: CEPES/PROEX/PROGRAD



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

# **PERFIL DO GRADUANDO UFU - 2014**

**RELATÓRIO DE PESQUISA**

Uberlândia  
Maio de 2015

## **Perfil do Graduando UFU - 2014**

### **Demandante:**

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - PROEX

### **Realização:**

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-sociais - CEPES

Centro de Tecnologia da Informação - CTI

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - PROEX

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

### **Equipe**

#### **Coordenação**

Ester William Ferreira (CEPES - IEUFU)

Henrique Daniel Leite Barros Pereira (CEPES - IEUFU)

Leonardo Barbosa e Silva (DIRES - PROEX-UFU)

#### **Concepção**

Ana Maria de Paiva Franco (IEUFU)

Darcilene Cláudio Gomes (IEUFU)

Ester William Ferreira (CEPES - IEUFU)

Henrique Daniel Leite Barros Pereira (CEPES - IEUFU)

Leonardo Barbosa e Silva (DIRES - PROEX-UFU)

Maria de Fátima Oliveira (DIRES - PROEX-UFU)

Sarah Tavares Corrêa Cunha (CEPES - IEUFU)

#### **Sistema de Coleta de Dados e Vínculo com o Portal do Aluno**

Alécio Henrique Dantas (PROGRAD)

Alexsandro Souza Mariano (DIRAC/PROGRAD)

Jânio Rosa da Silva (DIRPS/PROGRAD)

Orosimbo Andrade de Almeida Rego (DIRPS/PROGRAD)

Romualdo Mathias Filho (PROGRAD)

Ronaldo Pires da Silva (CTI)

#### **Relatório**

##### **Expansão Amostral**

Henrique Dantas Neder (IEUFU)

##### **Autores**

Ana Maria de Paiva Franco (IEUFU)

Darcilene Cláudio Gomes (IEUFU)

Ester William Ferreira (CEPES - IEUFU)

Henrique Dantas Neder (IEUFU)

Patrícia Tropa (INCIS-UFU)

Sarah Tavares Corrêa Cunha (CEPES - IEUFU)

##### **Diagramação**

Darcilene Cláudio Gomes (IEUFU)

## Lista de gráficos

Gráfico 1: Graduandos UFU segundo condição de matrícula (veterano ou ingressante) e faixa etária. ....	28
Gráfico 2: Graduandos UFU segundo o sexo e a faixa etária. ....	28
Gráfico 3: Graduandos UFU segundo a distribuição por sexo em cada faixa etária. ....	29
Gráfico 4: Graduandos UFU segundo a distribuição por sexo em cada categoria de cor ou raça. ....	36
Gráfico 5: Graduandos UFU segundo o tipo de escola que cursaram o ensino médio e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	52
Gráfico 6: Graduandos UFU que cursaram o ensino médio somente em escola pública segundo categoria de cor ou raça. ....	53
Gráfico 7: Graduandos UFU que cursaram o ensino médio somente em escola particular segundo categoria de cor ou raça. ....	53
Gráfico 8 – Graduandos UFU segundo a situação de trabalho. ....	56
Gráfico 9 – Graduandos UFU segundo situação de trabalho e condição de matrícula. ....	57
Gráfico 10: Cursos de graduação onde mais de 30% do corpo discente trabalha (%). ....	62
Gráfico 11: Cursos de graduação onde menos de 30% do corpo discente trabalha (%). ....	63
Gráfico 12 – Graduandos UFU que trabalham segundo condição de trabalho (%). ....	65
Gráfico 13 – Graduandos UFU que trabalham segundo faixas de horas semanais trabalhadas (%). ....	66
Gráfico 14: Graduandos UFU segundo a escolaridade da mãe e a condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	69
Gráfico 15: Graduandos UFU que ingressaram no Ensino Superior por Cotas segundo as modalidade de cotas. ....	78
Gráfico 16: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em atividades acadêmicas extraclasse. ....	88
Gráfico 17: Graduandos veteranos UFU que realizaram trancamento de matrícula* segundo o motivo informado. ....	123
Gráfico 18: Graduandos UFU segundo expectativas para depois de concluírem a graduação. ....	123

## Lista de tabelas

Tabela 1: Graduandos UFU segundo a cidade onde estudam. ....	23
Tabela 2: Graduandos UFU segundo Renda familiar <i>per capita</i> média e cidade onde estudam. ....	24
Tabela 3: Graduandos UFU segundo cidade onde estudam e faixa etária. ....	25
Tabela 4: Graduandos UFU segundo condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	25
Tabela 5: Graduandos UFU segundo condição de matrícula (veterano ou ingressante) e cidades onde estudam. ....	26
Tabela 6: Graduandos UFU segundo Renda familiar mensal <i>per capita</i> média dos graduandos, condição de matrícula (veterano ou ingressante) e cidade onde estudam (desvios padrão em parênteses).....	27
Tabela 7: Graduandos UFU segundo o sexo e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	27
Tabela 8: Graduandos UFU segundo a idade média por sexo. ....	29
Tabela 9: Graduandos UFU segundo a distribuição por sexo em cada cidade onde estudam. ...	30
Tabela 10: Graduandos UFU segundo estimativa da renda familiar mensal <i>per capita</i> média (em R\$) por sexo e cidade onde estudam.....	31
Tabela 11: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal <i>per capita</i> média em termos de salários mínimos e por sexo. ....	32
Tabela 12: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal <i>per capita</i> média em termos de salários mínimos e por sexo – Uberlândia. ....	33
Tabela 13: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal <i>per capita</i> média em termos de salários mínimos e por sexo – Ituiutaba. ....	33
Tabela 14: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal <i>per capita</i> média em termos de salários mínimos e por sexo - Monte Carmelo. ....	34
Tabela 15: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal <i>per capita</i> média em termos de salários mínimos e por sexo - Patos de Minas. ....	34
Tabela 16: Graduandos UFU segundo a cor ou raça e sua condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	35
Tabela 17: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal <i>per capita</i> média (R\$) por categoria de cor ou raça e o sexo dos graduandos (desvio padrão entre parênteses). ....	36
Tabela 18: Graduandos UFU segundo os tipos de deficiência e condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	38
Tabela 19: Graduandos UFU segundo o estado civil e condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	38
Tabela 20 - Renda mensal bruta do grupo familiar - soma dos rendimentos referentes a salários, aluguéis, pensões, dividendos etc. ....	39
Tabela 21: Graduandos UFU segundo o número de pessoas (incluindo o respondente) que vivem da renda mensal do grupo familiar. ....	40
Tabela 22: Graduandos UFU que moram ou não na cidade onde estudam, por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e a cidade onde estudam. ....	41

Tabela 23: Graduandos UFU segundo o local onde moravam antes de ingressar na universidade e a nacionalidade (Brasil desagregado por Estados).....	42
Tabela 24: Graduandos UFU segundo o local onde moravam antes de ingressar na universidade e local de nascimento (Brasil desagregado por regiões). ....	43
Tabela 25: Graduandos UFU segundo o principal motivo de mudança para a cidade onde estudam e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	44
Tabela 26: Graduandos UFU segundo onde ou com quem mora e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	45
Tabela 27: Graduandos UFU segundo onde ou com quem mora e a situação do imóvel.....	46
Tabela 28: Graduandos UFU segundo o principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade e condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	47
Tabela 29: Graduandos UFU segundo o principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade e a Renda Familiar mensal em salários mínimos.....	48
Tabela 30: Graduandos UFU segundo o principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade e o tempo gasto no trajeto (*). ....	49
Tabela 31: Graduandos UFU segundo a distância entre a moradia e a universidade e o tempo gasto no trajeto (*). ....	50
Tabela 32: Graduandos UFU segundo a forma como cursaram o ensino médio e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	51
Tabela 33: Graduandos UFU segundo o tipo de escola em que cursaram o ensino médio e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	52
Tabela 34: Graduandos UFU segundo Renda familiar mensal <i>per capita</i> média (R\$) (desvio padrão entre parênteses) por categoria de cor ou raça e o tipo de escola em que cursou o ensino médio.....	54
Tabela 35: Graduandos UFU segundo participação em cursinho pré-vestibular antes de ingressarem na universidade por condição de matrícula (veterano e ingressante).....	55
Tabela 36: Graduandos UFU segundo situação de trabalho, condição de matrícula e faixa etária. ....	58
Tabela 37: Graduandos UFU segundo situação de trabalho, condição de matrícula e sexo.....	59
Tabela 38: Graduandos UFU segundo situação de trabalho e estado civil. ....	59
Tabela 39: Graduandos UFU segundo situação de trabalho e com quem mora. ....	60
Tabela 40: Graduandos UFU segundo situação de trabalho e principal turno em que cursa as disciplinas. ....	61
Tabela 41: Graduandos UFU que trabalham segundo tempo semanal dedicado aos estudos fora de sala de aula. ....	64
Tabela 42: Graduandos UFU que trabalham segundo tipo de escola em que cursou o ensino médio. ....	64
Tabela 43: Graduandos UFU segundo a escolaridade dos pais e a condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	68
Tabela 44: Graduandos UFU segundo a pessoa que mais contribui na renda do grupo familiar e a condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	70
Tabela 45: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a posse de bens. ....	71
Tabela 46: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de carros que a família possui. ....	72

Tabela 47: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de aparelhos de TV em cores que a família possui.....	73
Tabela 48: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de banheiros na casa da família.....	73
Tabela 49: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de empregados domésticos que trabalham na casa da família. ....	74
Tabela 50: Graduandos UFU segundo o número de filhos e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	75
Tabela 51: Graduandos UFU que têm filhos segundo a faixa etária, o sexo e o estado civil.....	76
Tabela 52: Graduandos UFU segundo onde ou com quem deixam seus filhos quando estão em aula.....	76
Tabela 53: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior e condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	77
Tabela 54: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior por cor ou raça.....	79
Tabela 55: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior e o tipo de escola em que cursaram o ensino médio.....	80
Tabela 56: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior e a Renda familiar mensal.....	81
Tabela 57: Graduandos UFU segundo a forma de ingresso no Ensino Superior e condição de matrícula (veterano ou ingressante).....	82
Tabela 58: Graduandos UFU segundo a matrícula em primeira opção, por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e forma de ingresso no Ensino Superior. ....	84
Tabela 59: Graduandos UFU segundo a possibilidade de troca de curso, por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e faixas etárias.....	85
Tabela 60: Graduandos UFU segundo a possibilidade de troca de curso e dificuldades estudantis selecionadas. ....	86
Tabela 61: Graduandos UFU segundo o turno frequentado na maior parte das disciplinas.....	86
Tabela 62: Graduandos veteranos UFU segundo o tempo dedicado aos estudos fora da sala de aula.....	87
Tabela 63: Graduandos veteranos UFU segundo a frequência de uso da biblioteca da Universidade. ....	87
Tabela 64: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	88
Tabela 65: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em atividades extraclasse remuneradas.....	89
Tabela 66: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil. ....	89
Tabela 67: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil e a Renda familiar mensal.....	90
Tabela 68: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil e o tipo de escola em que cursaram o ensino médio. ....	90
Tabela 69: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil, por cor ou raça. ....	91

Tabela 70: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de assistência ao estudante oferecidos pela Universidade. ....	92
Tabela 71: Graduandos veteranos UFU com deficiência segundo a participação em programas de assistência ao estudante oferecidos pela Universidade. ....	93
Tabela 72: Graduandos UFU segundo a participação em movimentos extraclasse. ....	94
Tabela 73: Graduandos UFU segundo a principal fonte de informação sobre acontecimentos atuais e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	95
Tabela 74: Graduandos UFU segundo o domínio quanto ao uso do microcomputador e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	95
Tabela 75: Graduandos UFU segundo o domínio de língua estrangeira. ....	96
Tabela 76: Graduandos UFU segundo o domínio da língua inglesa e a Renda Familiar mensal. ....	97
Tabela 77: Graduandos UFU segundo o número de refeições diárias realizadas e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	98
Tabela 78: Graduandos UFU segundo o número de refeições diárias realizadas e a Renda familiar mensal. ....	99
Tabela 79: Graduandos UFU segundo o preparo e local das três principais refeições diárias, por condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	100
Tabela 80: Graduandos UFU segundo o preparo e o local das três principais refeições diárias e a Renda Familiar mensal. ....	100
Tabela 81: Graduandos UFU segundo o preparo e local das três principais refeições diárias por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e onde ou com quem moram. ....	102
Tabela 82: Graduandos UFU segundo o número de refeições diárias realizadas e onde ou com quem o estudante mora. ....	103
Tabela 83: Graduandos UFU segundo a frequência com que praticam atividade física e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	103
Tabela 84: Graduandos UFU segundo a frequência com que praticam atividade física, a faixa etária e o sexo. ....	104
Tabela 85: Graduandos UFU segundo o tipo de rede ou ajuda que utilizam, preferencialmente, quando precisam de atendimento médico e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	105
Tabela 86: Graduandos UFU segundo o tipo de rede ou ajuda que utilizam, preferencialmente, quando precisam de atendimento médico e a Renda Familiar mensal. ....	107
Tabela 87: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço médico e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	108
Tabela 88: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço médico, por faixas etárias e o sexo. ....	109
Tabela 89: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço médico e o tipo de rede ou ajuda que utilizam quando precisam de atendimento médico. ....	110
Tabela 90: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço odontológico e condição de matrícula (veterano ou ingressante). ....	111
Tabela 91: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço odontológico, por faixas etárias e o sexo. ....	112
Tabela 92: Graduandos UFU segundo a frequência com que já procuraram atendimento psicológico alguma vez na vida, por condição de matrícula (veterano ou ingressante), o sexo e faixas etárias. ....	113

Tabela 93: Graduandos UFU segundo o uso de medicação psiquiátrica, condição de matrícula (veterano ou ingressante), sexo e faixas etárias.....	114
Tabela 94: Graduandos UFU segundo o uso de medicação psiquiátrica e a procura por atendimento psicológico.....	115
Tabela 95: Graduandos UFU segundo a frequência com que usam substâncias psicoativas, por condição de matrícula (veterano ou ingressante), o sexo e as faixas etárias.....	117
Tabela 96: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades que interferem significativamente em suas vidas ou no contexto acadêmico. ....	119
Tabela 97: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades que interferem significativamente em suas vidas ou no contexto acadêmico, por dificuldades pesquisadas.	120
Tabela 98: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades emocionais que têm interferido na vida acadêmica nos últimos 12 meses.....	121
Tabela 99: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades emocionais que têm interferido na vida acadêmica nos últimos 12 meses, por dificuldades pesquisadas. ....	122

## Sumário

Lista de gráficos.....	3
Lista de tabelas .....	4
Apresentação .....	11
Metodologia.....	13
Histórico.....	13
Do questionário.....	14
Da coleta de dados .....	14
Da premiação.....	17
Definição da amostra da pesquisa.....	17
Da crítica e consistência dos dados .....	18
Introdução.....	21
1 – Identificação e Perfil Básico.....	23
Nota Metodológica sobre a estimativa da Renda <i>Per capita</i> .....	39
2 - Moradia.....	41
3 – Histórico Escolar.....	51
4 - Trabalho e Renda .....	56
5 - Família.....	67
6.1. Hábitos estudantis dos veteranos .....	86
7 – Participação e acesso à informação .....	94
8 – Saúde e qualidade de vida.....	98
8.1. Alimentação .....	98
8.2. Prática de Atividades Físicas.....	103
8.3. Utilização dos Serviços de Saúde.....	105
8.4. Consumo de Substâncias Psicoativas .....	115
9 - Dificuldades Acadêmicas .....	119
9.1. Dificuldades emocionais .....	121
Anexo 1 - Questionário.....	124



## Apresentação

Um dos mais graves problemas que impactam na formulação e implementação de políticas públicas é a ausência de diagnóstico. Sem informações sobre o cenário e o público, ações são empreendidas respondendo às circunstâncias ou a partir de certo experimentalismo, fazendo submergir o planejamento, a estratégia e a efetividade. Sem diagnóstico não se sabe o que fazer, e mais, se o que se fez obteve ou não resultados.

Foi justamente com o propósito de superar este estado de coisas na Assistência Estudantil da Universidade Federal de Uberlândia que a PROEX, a PROGRAD e o CEPES realizaram a Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014. A assistência estudantil compreende um conjunto de políticas com vistas à permanência e à conclusão de curso, primando pela garantia do acesso à educação como direito, independentemente dos vínculos do indivíduo com o mercado, de sua condição socioeconômica, da cor de sua pele, da estrutura familiar etc. Por meio de ações nos campos da alimentação, moradia, transporte, apoio pedagógico, acessibilidade, cultura, esporte e lazer, inclusão digital, creche, saúde e combate às discriminações, a assistência estudantil almeja superar os níveis de evasão e retenção, garantindo uma formação ampla ao corpo discente.

Com efeito, até 2013, nos norteávamos pelos resultados das pesquisas nacionais do FONAPRACE, faltando-nos dados mais atuais e precisos. Hoje sabemos quem são os (as) discentes da UFU, qual sua origem e como vivem, qual seu nível médio de renda, quais os maiores desafios enfrentados para que permaneçam e concluam seus cursos, enfim, onde devemos atuar e com qual intensidade. Como desdobramento, sabemos igualmente que a adoção de cotas raciais e sociais teve efeito significativo sobre a diversidade étnico-racial e sobre o perfil de renda, tornando a UFU mais popular. Somente com a regularidade anual da pesquisa será possível avaliar também o êxito das ações locais.

Foram quase 10 mil questionários preenchidos, num universo de 23 mil estudantes, utilizando-se de um programa leve e executável na rede mundial de computadores. Muito embora o desejo ainda seja de que possamos pesquisar de forma censitária, a amostra foi volumosa. Uma equipe de estatísticos, economistas e cientistas sociais valeu-se de uma metodologia ousada, uma vez que os preenchimentos foram espontâneos e a construção do questionário, das análises e do relatório foi, durante todo o período, dialogada, contando com a participação constante da equipe de servidores (as) da Diretoria de Assistência Estudantil. Esta experiência instigou o Fonaprace (Fórum

Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis) a replicá-la em âmbito nacional a partir da coordenação da própria Universidade Federal de Uberlândia.

Portanto, o empreendimento já produziu frutos e espera-se que o relatório aqui apresentado possa ampliar a capacidade de fazer justiça social numa sociedade marcada por tantas desigualdades.

Não seria justo terminar estas poucas linhas sem externar a gratidão, rendendo homenagens àqueles e àquelas que se dedicaram para materializar este relatório. Às equipes da PROEX, PROGRAD, CEPES e docentes do Instituto de Economia e do Instituto de Ciências Sociais, agradecemos por possibilitarem a criação de uma ferramenta que, certamente, mudará o patamar das políticas de assistência estudantil da UFU.

*Leonardo Barbosa e Silva*  
Diretor de Assuntos Estudantis  
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

### Histórico

A Pesquisa "Perfil do Graduando UFU - 2014" foi uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, mais especificamente de sua Diretoria de Assuntos Estudantis - DIRES, então responsável pela política de Assistência Estudantil da universidade.

Essa iniciativa surgiu rápida, já no início da atual gestão da UFU (2012-2016), ao final de 2012, quando essa Diretoria realizou algumas discussões internas sobre o assunto e também consultou o Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-sociais - CEPES, órgão do Instituto de Economia. Mas até então a discussão tinha como foco a realização de uma pesquisa desse tipo em todas as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES do país, como parte do esforço do Fórum de Pró-reitores de Assuntos Estudantis e Comunitários - FONAPRACE para continuidade do acompanhamento do perfil socioeconômico dos graduandos dessas instituições.

Desse momento, ficou a DIRES com o trabalho de buscar a disponibilização do sistema que havia sido utilizado na última pesquisa nacional.

Após cerca de um ano, em dezembro de 2013, a DIRES retoma as conversas com o CEPES, explicitando a impossibilidade da disponibilização do sistema anterior e o convida a realizar a pesquisa. Desafio aceito, iniciam-se montagem de equipe e concepção da pesquisa.

De início as duas instituições concluem que o esforço de realizar tal pesquisa nacional seria melhor trabalhado com a realização de uma pesquisa local, que ao mesmo tempo que atenderia a urgente demanda da UFU em ter mais informações para uma crescente e renovada Política de Assistência Estudantil, também serviria de um teste-aprendizado para uma pesquisa nacional - ainda não certa.

Outra decisão ainda desses primeiros momentos foi a de se valer do período de matrícula dos estudantes, especialmente porque nesse momento se pensava em uma pesquisa censitária, com participação obrigatória de todos. Como a matrícula desses estava agendada para iniciar no dia 31 de março, isso deixou apenas 3 meses para todo o trabalho de concepção estrutural, constituição do questionário e preparação do instrumento de coleta.

Ainda assim, mesmo com esse tempo exíguo, no dia 31 de março, 3429 estudantes veteranos inauguraram o sistema de coleta de dados, marcando com sucesso o primeiro dia de coleta da primeira pesquisa sobre o perfil socioeconômico dos graduandos da UFU.

### **Do questionário**

Dada a estratégia já explicada de constituir a pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014 também como um teste-aprendizado para uma possível pesquisa nacional em todas as IFES do país, o questionário tomou como base aquele que foi aplicado na pesquisa "III Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras", uma pesquisa nacional realizada em 2010 dentro do "programa" de Pesquisas Nacionais do Fonaprace.

Assim, esse questionário base foi discutido e reformulado nos meses de janeiro e fevereiro de 2014 em reuniões regulares entre o CEPES e a DIRES/PROEXT (ver acima em Equipe/Concepção). A reformulação não foi apenas para melhoria de linguagem ou eficiência das perguntas, mas muito mais para incluir novos temas que pudessem atender melhor as demandas da Assistência Estudantil da Universidade, além de absorver a característica dessa pesquisa de investigar tanto os veteranos quanto os ingressantes - ao final os veteranos responderam todas as questões, enquanto algumas não foram apresentadas aos ingressantes (ver Anexo I - Questionário).

Concluída essa fase, menos pelo desejo da equipe, ainda interessada em estudar mais opções e tirar o máximo de proveito que a oportunidade de uma pesquisa como essa representa, e mais pelo tempo exíguo do cronograma, o questionário foi incluído no sistema de coleta de dados.

### **Da coleta de dados**

A opção pela coleta de dados pela internet obedeceu, fundamentalmente, a dois grandes imperativos da pesquisa, fazê-la em pouco tempo e com baixos recursos. Evidentemente, o desejo inicial de que essa fosse censitária teve seu papel, já que seria praticamente inviável realizá-la de outra forma que não a adotada. Mas mesmo com o abandono da ideia de censo, as condicionalidades de tempo e recursos não permitiriam que

fossem de outra forma. Também evidentemente, estava do outro lado da análise a crença de que a UFU tinha capacidade de constituir um novo sistema de coleta no tempo hábil. E foi o que aconteceu.

Inicialmente buscou-se o apoio do Centro de Tecnologia da Informação - CTI, mas como o tempo era muito exíguo e sua equipe já estava totalmente comprometida em outras tarefas, o processo de confecção daquele instrumento foi assumido por um conjunto de técnicos de diferentes áreas da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD (ver Equipe/Sistema de Coleta de Dados e Vínculo com o Portal do Aluno).

Assim, entre fevereiro e março de 2014, o sistema foi confeccionado e testado, ainda que os parâmetros desse processo, por conta do tempo, tenham sido os mais básicos, o que fez com que algumas questões não tivessem o correto filtro em funcionamento, e que isso tenha ocasionado algumas respostas inconsistentes, restando, portanto, melhorias de eficiência, funcionalidade e estética como trabalho futuro.

Por fim, o uso do sistema de matrícula da universidade, que quando do pensamento de uma pesquisa censitária era uma obrigação, foi mantido como forma de ampliar a divulgação da pesquisa.

Dessa forma, para os veteranos o vínculo com o sistema de coleta foi providenciado pelo CTI, enquanto para os ingressantes o vínculo foi providenciado pela Diretoria de Processos Seletivos - DIRPS da PROGRAD, sendo que, para esses últimos, foi estipulado que só receberiam seu código de acesso a uma determinada área do sistema para ingressantes caso participassem da pesquisa, o que fez com que a pesquisa tenha sido censitária para aqueles que ingressaram na universidade naquele período de coleta (31/03 a 29/04), quase 100% dos ingressantes no semestre, já que somente alguns poucos ingressam depois de um mês do semestre letivo.

Abaixo, a distribuição da coleta de questionários por data:

<b>Data</b>	<b>Veterano</b>	<b>Ingressante</b>	<b>Total</b>
31/03/2014	3429	0	<b>3429</b>
01/04/2014	1308	1	<b>1309</b>
02/04/2014	458	745	<b>1203</b>
03/04/2014	179	1188	<b>1367</b>
04/04/2014	107	285	<b>392</b>
05/04/2014	48	112	<b>160</b>
06/04/2014	46	83	<b>129</b>
07/04/2014	99	218	<b>317</b>
08/04/2014	80	130	<b>210</b>
09/04/2014	39	83	<b>122</b>
10/04/2014	37	47	<b>84</b>
11/04/2014	32	28	<b>60</b>
12/04/2014	16	18	<b>34</b>
13/04/2014	23	30	<b>53</b>
14/04/2014	66	49	<b>115</b>
15/04/2014	26	36	<b>62</b>
16/04/2014	14	15	<b>29</b>
17/04/2014	10	19	<b>29</b>
18/04/2014	6	5	<b>11</b>
19/04/2014	5	3	<b>8</b>
20/04/2014	4	2	<b>6</b>
21/04/2014	15	6	<b>21</b>
22/04/2014	24	38	<b>62</b>
23/04/2014	28	33	<b>61</b>
24/04/2014	20	14	<b>34</b>
25/04/2014	10	8	<b>18</b>
26/04/2014	12	2	<b>14</b>
27/04/2014	8	3	<b>11</b>
28/04/2014	317	9	<b>326</b>
29/04/2014	1	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>6467</b>	<b>3210</b>	<b>9677</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

## **Da premiação**

Antes de março, com a PROGRAD e o CTI preocupados, legitimamente, com a possibilidade da pesquisa prejudicar o processo de matrícula, a ideia de censo foi abandonada. Dado tudo já planejado até então, decidiu-se que a pesquisa seria aberta à participação voluntária de todos e que haveria um esforço para que se conseguisse o maior número de respostas possíveis, para que depois essa amostra pudesse ser ponderada pelos parâmetros do universo.

Nesse sentido, para estimular uma maior participação adotou-se como estratégia o sorteio de um Tablet para os participantes da pesquisa, mais especificamente, entre aqueles que respondessem todo o questionário.

O Tablet sorteado foi um Ipad Air®. O sorteio aconteceu no dia 30/04/2014, sendo acompanhado por diversos estudantes e por parte do corpo técnico da pesquisa. O sorteado foi o discente Luiz Henrique Alves Godoy Giroto, ingressante do curso de Agronomia, ao qual o referido tablet foi entregue no dia 16/05/2014 pelo Reitor da UFU.

## **Definição da amostra da pesquisa**

A pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014 seguiu um método de seleção da amostra com um determinado mecanismo de autosseleção das unidades de amostragem, dado que os estudantes se dispuseram a responder o questionário eletrônico voluntariamente.

Assim, apesar do elevado valor da fração de amostragem, chegando a ser uma pesquisa com um grau de cobertura próximo a 50% do universo de discentes, é prudente adotar medidas que busquem eliminar o viés das estimativas, sejam elas proporções ou percentuais da amostra assim como estatísticas e como valores de médias amostrais de variáveis quantitativas.

Desta forma uma amostra que não é aleatória certamente apresentará vieses para estimativas. Uma forma de reduzir o viés das estimativas é ponderar as mesmas considerando alguns critérios de ponderação. No caso desta pesquisa foram consideradas duas variáveis para a ponderação das estimativas: o curso do discente e se esse era ou não ingressante. Com base em informações tabuladas de grupos de combinações de curso com a variável dicotômica ingressante, tanto para a amostra como para o universo, foi construído um sistema de pesos para as unidades de amostragem.

Sejam  $p_i$  o peso da unidade de amostragem  $i$ ,  $n_i$  o número de unidades de amostragem que tem a mesma situação de ingresso e estão no mesmo curso da unidade de amostragem  $i$  e  $N_i$  o número correspondente de unidades populacionais que tem a mesma situação de ingresso e mesmo curso da unidade de amostragem  $i$ . Então:

$$p_i = \frac{N_i}{n_i}$$

Estes pesos de amostragem foram utilizados para o cálculo das estimativas. Suponhamos que uma determinada variável categórica  $X$ , com  $K$  categorias, seja obtida e tabulada a partir dos resultados da amostra. O total de discentes pertencentes à categoria  $k$  foi expandido (estimado) para a população de acordo com a expressão:

$$N_k = \sum_{i=1}^n p_i \times X_{disk_i}$$

onde:

$N_k$  é o número de discentes pertencentes à categoria  $k$  no universo de discentes;

$p_i$  é o peso de cada estudante na amostra;

$X_{disk_i}$  é o valor de uma variável dicotômica (binária) que é igual a 1 se o discente da amostra pertence à categoria  $k$  e igual a zero em caso contrário.

### **Da crítica e consistência dos dados**

Os 9.677 questionários preenchidos eletronicamente foram transpostos ao formato de banco de dados “csv”. O tratamento quantitativo das informações foi realizado por meio do *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). No banco de dados criado, cada linha equivale a um estudante/questionário e nas colunas estão as perguntas. Foram excluídos os questionários que continham a maior parte das questões em branco e dos cursos realizados na modalidade à distância, o que totalizou 146 discentes (que correspondeu a 1,5% dos formulários). Assim, o banco de dados foi construído com 9.531 questionários preenchidos.

O sistema computacional criado, detalhado anteriormente, já trazia informações básicas dos discentes, todas extraídas do sistema de registro de estudantes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como o número de matrícula e o curso (e outras informações que podem ser consultadas no Quadro 1)<sup>1</sup>. A estas foram acrescentadas as

---

<sup>1</sup> O que acabou se revelando uma opção problemática, pois a programação do sistema próprio da universidade muitas vezes não produzia informações em formato adequado a ponto de ser aproveitado no banco de dados numérico. Essas variáveis, por

respostas dadas ao questionário eletrônico. A base pode ser dividida em dois grupos de estudantes: os veteranos e os ingressantes. Os veteranos responderam todas as questões. Algumas questões, referentes ao cotidiano da vida universitária, não foram dirigidas aos ingressantes. Ao todo, o banco possui 148 colunas.

Inicialmente foram definidas variáveis primárias, derivadas diretamente das perguntas feitas no questionário ou extraídas da base da PROGRAD (tipo de questionário, data de nascimento, sexo, cor/raça, deficiência etc.). Essas variáveis foram adaptadas ao formato do banco de dados e passaram por processo de codificação, ou seja, de classificação das informações em categorias numéricas. Ressalta-se que o questionário não foi pré-codificado e, dessa maneira, todo o trabalho de codificação foi feito a *posteriori*. Definiu-se, ainda, variáveis secundárias, as quais foram obtidas mediante manipulação das variáveis primárias (como a faixa etária e curso). Todas as variáveis, bem como suas subcategorais podem ser consultadas no Dicionário de Variáveis, o Quadro 1 resume a estrutura da base de dados.

**Quadro 1 – Estrutura da base de dados conforme variáveis.**

Áreas Temáticas	Variáveis
Identificação (extraídas da base de dados da instituição)	Tipo de questionário (veterano; ingressante); Tempo de preenchimento; Número de matrícula; Código/curso; Sexo; Data de nascimento; Local de nascimento; Ano de ingresso na instituição;
Perfil básico	Raça/cor; Deficiência; Estado civil;
Moradia	Local e situação de moradia; Tempo de deslocamento até a universidade;
Histórico escolar	Informações relativas ao histórico escolar do período anterior ao ingresso na universidade;
Trabalho	Informações relativas à atividade laboral; Rendimento;
Família	Informações sobre a escolaridade dos pais (ou equivalente); Informações sobre a renda familiar e posse de bens de consumo duráveis; Outras informações familiares;
Vida acadêmica	Informações relativas à forma de ingresso e ao curso que frequenta na instituição;
Participação e acesso à informação	Informações sobre a participação em organizações e movimentos e o acesso à informação;
Saúde e qualidade de vida	Informações sobre o acesso à saúde
Dificuldades acadêmicas	Informações sobre as dificuldades que afetam o desempenho acadêmico

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

exemplo, passaram por um processo de recodificação que consumiu um bom tempo da equipe de programadores e dos profissionais que confeccionaram o banco de dados.

Depois de montada a versão bruta do banco de dados foi realizada uma análise da consistência das respostas. Dada a característica do inquérito realizado, baseado na auto resposta, observou-se incoerências em algumas variáveis. Assim, as variáveis “deficiência” e “trabalho” foram requalificadas da seguinte forma: uma resposta negativa para a pergunta “possui deficiência” já excluía a resposta “tipo de deficiência”, o mesmo procedimento foi adotado para a variável “trabalha?” e “tipo de vínculo no trabalho”. Observou-se, ainda, a existência de questões em branco ou incompletas.

Outra variável requalificada foi a de “curso”. Neste caso, a variável passou por um processo de agrupamento de seus elementos. Assim, organizou-se a agregação dos cursos de graduação sem diferenciar o turno cursado, mas dedicando bastante atenção às possíveis mudanças curriculares<sup>2</sup>.

A base de dados está disponível em dois formatos:

- 1) arquivo tipo “sav”, para ser lido no SPSS;
- 2) arquivo em “do”, para ser lido no Stata.

Cabe, por fim, mencionar que todo o processamento deve ser feito utilizando, obrigatoriamente, a variável “peso” para a ponderação<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> O que representou um trabalho de análise das estruturas curriculares de vários cursos de graduação na instituição. Como critério para agregação definiu-se o campo de atuação profissional. Por exemplo, o curso de Engenharia Elétrica passou por significativas mudanças curriculares e suas especializações anteriores ensejaram a organização de novos cursos de graduação. O curso de “Design”, por outro lado, designa o antigo curso de “Decoração” e o estudante matriculado no curso antigo ou no novo remodelado irá exercer ofício profissional com características semelhantes (podendo incluir ou não novas atribuições).

<sup>3</sup> Que está localizada na última coluna da planilha de dados.

## Introdução

Quem são os estudantes da Universidade Federal de Uberlândia? Eis uma pergunta fundamental das formulações de políticas da Universidade.

E foi através dessa pergunta que se buscou construir a Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014. Uma pesquisa que buscou ir além dos tradicionais perfis de locais de nascimento, faixa etária, origem escolar, entre outros, em uma tentativa de ampliar os lugares de ponto de vista a esses mais de 20 mil discentes, permitindo uma maior apreensão de suas pluralidades, de seus hábitos acadêmicos e das dificuldades que enfrentam.

O que se encontrará nas próximas páginas é justamente o resultado desse significativo esforço.

Na primeira seção, "Identificação e Perfil Básico", esses estudantes são apresentados. É a identificação mais básica, com sexo, idade, cor ou raça e em que cidade estudam, dentre as quatro onde a UFU está presente. Também se tem como perfil básico a identificação da renda familiar do discente, especialmente em uma pesquisa que deverá orientar muitas políticas de assistência estudantil, e se o discente é uma pessoa com deficiência.

Já na segunda seção, "Moradia", buscou-se conhecer o universo de moradia dos estudantes. Onde e com que mora, são as perguntas chaves. Como esses se deslocam para a universidade também foi investigado.

Nas seções seguintes, "Histórico Escolar" e "Trabalho e Renda", apresenta-se o caminho escolar que os discentes traçaram no seu ensino médio e se, agora, na universidade, precisam dividir seu tempo e energia com o mercado de trabalho.

Na quinta seção é hora de conhecer melhor a família do estudante. A escolaridade dos seus pais e os bens da família são um importante foco da pesquisa. A liderança dessa família também é um importante questionamento, especialmente porque a resposta pode apontar que o estudante também já é responsável por uma família.

Nas duas próximas seções, "Vida acadêmica" e "Participação e acesso à informação", alguns hábitos da vida universitária são investigados, como participação em estágios acadêmicos e organizações extraclasses, bem como se esse estudante se mantém informado dos acontecimentos de sua sociedade.

Por sua vez, "Saúde e Qualidade de Vida" apresenta uma importante investigação sobre qual a relação dos discentes com exercícios físicos, médicos e dentistas. Busca também investigar hábitos alimentares e hábitos relacionados ao consumo de drogas

lícitas e ilícitas, em uma tentativa de apresentar dados que possam subsidiar ações em uma das áreas mais desafiadoras da Assistência Estudantil.

E, por fim, a nona seção, “Dificuldades Acadêmicas”, apresenta os dados da investigação sobre quais dificuldades, materiais e emocionais, interferem na vida acadêmica dos discentes, ampliando significativamente a percepção sobre quem são esses estudantes.

Ao fim, com uma pesquisa de tamanha envergadura em mãos, termina-se com uma vasta matéria prima para inúmeras discussões, estratégias e ações interventivas e transformadoras desse universo tão singular.

Certamente isso renovará e ampliará os desafios da Assistência Estudantil e de toda a Universidade.

## 1 – Identificação e Perfil Básico

Esta seção tem por objetivo apresentar a distribuição dos graduandos da Universidade Federal de Uberlândia em termos de características socioeconômicas básicas, tais como renda familiar, sexo, condição de matrícula (se veterano ou ingressante), cor ou raça, tipo de escola em que cursou a maior parte do ensino médio, bem como a cidade de localização da graduação. Além disso, alguns cruzamentos entre essas variáveis serão apresentados para que se possa conhecer melhor o perfil do graduando em cada uma das categorias analisadas.

A distribuição dos discentes de graduação da Universidade Federal de Uberlândia segundo a localização do Campus em que cursam a graduação é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1: Graduandos UFU segundo a cidade onde estudam.**

Cidade onde estudam	Freq.	Perc. (%)	Perc. Acumulado (%)
Uberlândia	17.549	79,4	79,4
Ituiutaba	2.184	9,9	89,3
Monte Carmelo	478	2,2	91,4
Patos de Minas	442	2,0	93,4
Sem identificação	1.455	6,6	100
Total	22.107	100	-

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

O maior contingente de estudantes se concentra na cidade de Uberlândia (79,4%), seguido pelo contingente de Ituiutaba (9,9%), Monte Carmelo (2,2%) e Patos de Minas (2,0%). Para parte dos graduandos que responderam à pesquisa não foi possível identificar a cidade em que se localiza o Campus de sua graduação, sendo estes 1.455 indivíduos, que totalizam 6,6% dos graduandos<sup>4</sup>.

A Tabela 2 abaixo permite visualizar a renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos da Universidade Federal de Uberlândia segundo a cidade de localização do Campus<sup>5</sup>.

<sup>4</sup> A identificação da cidade em que se localiza o Campus do graduando que respondeu a esta pesquisa se deu *a posteriori* e foi obtida por meio do número de matrícula. Só os graduandos mais antigos, cujo número de matrícula não continha o dígito identificador do Campus, ficaram sem a identificação da localização do Campus.

<sup>5</sup> Na pergunta sobre a renda familiar do graduando, no questionário desta pesquisa, as opções de resposta foram apresentadas por 12 categorias de faixa de renda familiar mensal em termos de salários mínimos (valor ano de 2014), além de uma opção “não tem renda”. Portanto, o estudante deveria assinalar uma das categorias que continha a faixa de renda correspondente à de seu grupo familiar em termos de salários mínimos. Para o cálculo da renda *per capita* usou-se a o ponto médio correspondente da categoria de renda em Reais, e não em termos de salários mínimos, como referência da renda mensal do grupo familiar. Em seguida, dividiu-se esta renda mediana da categoria pelo número de indivíduos da família, informação esta advinda de outra questão da

**Tabela 2: Graduandos UFU segundo Renda familiar *per capita* média e cidade onde estudam.**

Cidade onde estudam	Média	Desvio padrão	Intervalo de Confiança 95%	
			Limite Inferior	Limite Superior
Uberlândia	1.012,50**	818,50	1.000,39	1.024,61
Ituiutaba	692,50	701,90	663,06	721,94
Monte Carmelo	614,40	553,00	564,83	663,97
Patos de Minas	798,80**	814,10	722,90	874,70
Sem identificação	1.298,70**	1.158,90	1.239,15	1.358,25

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença de renda *per capita* média, entre as cidades de localização dos campi, estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

A Tabela 2 mostra que a renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos dos campi da cidade de Uberlândia é a maior dentre todos os demais Campi da Universidade Federal de Uberlândia (R\$ 1.012,50). A segunda maior renda familiar mensal *per capita* média estimada é a dos discentes do Campus de Patos de Minas (R\$ 798,90). Em terceiro lugar, em termos de renda familiar mensal *per capita* média, encontram-se o Campus de Ituiutaba (R\$ 692,50) e o de Monte Carmelo (R\$ 614,40)<sup>6</sup>. Os estudantes dos quais não se pode identificar a cidade de localização do Campus em que cursam a graduação, que totalizam 6,6% das ocorrências, apresentam o maior nível de renda familiar mensal *per capita* média, a saber, R\$ 1.298,7.

A Tabela 3 mostra como os graduandos estão distribuídos em termos de faixa etária, desagregando-se ainda as informações por cidade de localização do Campus de graduação. Pode-se notar que, independente da cidade de localizações do Campus de graduação, a grande maioria dos graduandos se encontra na faixa etária “De 18 a 22 anos” (62%). Em seguida, a maior frequência de graduandos se dá na faixa etária “De 23 a 27” (21%), seguida da faixa “28 anos e mais”. Uma exceção cabe aos graduandos localizados no Campus de Ituiutaba, em que a frequência na faixa “28 anos e mais” (19%) supera a frequência na faixa “De 23 a 27” (18%). Por fim, na faixa etária dos mais jovens “17 anos e menos” é onde se encontra a minoria dos graduandos (5% em média), independentemente da cidade de localização do Campus.

pesquisa. Assim, obteve-se uma estimativa da renda familiar mensal *per capita* de cada graduando. Para maiores detalhes ver nota metodológica 1 ao final desta seção.

<sup>6</sup> No teste estatístico de diferença de médias, a 5% de nível de significância, não se rejeita a hipótese de que a renda familiar *per capita* média dos estudantes de Ituiutaba é igual à dos estudantes de Monte Carmelo.

**Tabela 3: Graduandos UFU segundo cidade onde estudam e faixa etária.**

Cidade onde estudam	Faixa Etária								Total	
	17 anos e menos		De 18 a 22 anos		De 23 a 27 anos		28 anos e mais			
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Uberlândia	1.085	6	11.469	65	3.174	18	1.821	10	17.549	100
Ituiutaba	78	4	1.297	59	403	18	405	19	2.184	100
Monte Carmelo	34	7	310	65	98	21	36	8	478	100
Patos de Minas	20	5	343	78	61	14	18	4	442	100
Sem identificação	-	0	256	18	963	66	235	16	1.454	100
<b>Total</b>	<b>1.217</b>	<b>6</b>	<b>13.675</b>	<b>62</b>	<b>4.699</b>	<b>21</b>	<b>2.515</b>	<b>11</b>	<b>22.107</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A distribuição dos graduandos segundo condição de matrícula (veterano e ingressante) é mostrada na Tabela 4. Nota-se que a grande maioria dos graduandos pertence ao estoque de discentes ingressantes em anos anteriores (aproximadamente 85%). Apenas 15% das matrículas são de graduandos ingressantes no ano de 2014.

**Tabela 4: Graduandos UFU segundo condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Condição de Matrícula	Freq.	Perc. (%)
Veterano	18.715	84,7
Ingressante	3.392	15,3
<b>Total</b>	<b>22.107</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 5 mostra como veteranos e ingressantes estão distribuídos entre as diferentes cidades de localização dos Campi da Universidade Federal de Uberlândia. Há uma forte concentração tanto de veteranos quanto de ingressantes nos Campi de Uberlândia que, como visto na Tabela 1 anteriormente, concentra cerca de 80% do total de graduandos. Os veteranos se concentram, por ordem de importância, nos Campi de graduação localizados na cidade de Uberlândia (79%), Monte Carmelo (2,1%) e Patos de Minas (2%). Em 7,8% das ocorrências de veteranos não se pode identificar a cidade de localização da graduação. No que tange aos ingressantes, estes estão distribuídos, em ordem de importância, nos Campi localizados em Uberlândia (82%), Ituiutaba (13,8%), Monte Carmelo (2,3%) e Patos de Minas (1,8%). Como mencionado anteriormente, nenhum ingressante ficou sem que se identificasse a cidade de localização da graduação.

**Tabela 5: Graduandos UFU segundo condição de matrícula (veterano ou ingressante) e cidades onde estudam.**

Cidade onde estudam	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Uberlândia	14.767	78,9	2.782	82,0	17.549	79,4
Ituiutaba	1.716	9,2	468	13,8	2.184	9,9
Monte Carmelo	399	2,1	79	2,3	478	2,2
Patos de Minas	380	2,0	62	1,8	442	2,0
Sem identificação	1.455	7,8		0,0	1.455	6,6
Total	18.715	100,0	3.392	100,0	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 6 mostra a renda mensal familiar *per capita* média dos graduandos segundo a condição de matrícula (veteranos ou ingressantes) e cidade de localização do Campus de graduação. Na Tabela 2 já foi feita a análise de comparação da renda mensal familiar *per capita* média entre as diferentes cidades de localização dos Campi de graduação. Agora, o interesse aqui é analisar se há um diferencial de renda mensal familiar *per capita* média entre veteranos e ingressantes, desagregando também os resultados por cidade de localização do Campus.

A partir das informações da Tabela 6, pode-se afirmar que a renda mensal familiar *per capita* média dos veteranos nos Campi localizados em Uberlândia é maior dos que a renda mensal familiar *per capita* média dos ingressantes desta mesma localidade. Como Uberlândia concentra cerca de 80% do universo dos graduandos da Universidade, este diferencial de renda mensal familiar *per capita* média se mantém para o total de veteranos e graduandos. Nas demais localidades dos Campi, porém, devido ao elevado desvio padrão estimado para a renda mensal familiar *per capita* média de cada grupo, não se pode afirmar que há diferencial de renda entre veteranos e ingressantes. Este resultado vai ao encontro da expectativa de que, com a entrada em vigor da Lei de Cotas nos processos seletivos da Universidade a partir de 2013, houvesse um maior ingresso de candidatos oriundos de escolas públicas e pertencentes a minorias étnico-raciais. Com histórica desvantagem socioeconômica para disputarem vagas nos processos seletivos anteriores a esta Lei, os candidatos pertencentes a estes estratos sociais tinham reduzido acesso às Instituições Federais e Ensino Superior (IFES). Esta pode ser uma das razões de haver um diferencial da ordem de R\$ 160,00 na renda familiar mensal *per capita* média dos veteranos *vis a vis* aos ingressantes do ano de 2014.

**Tabela 6: Graduandos UFU segundo Renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos, condição de matrícula (veterano ou ingressante) e cidade onde estudam (desvios padrão em parênteses).**

Cidade onde estudam	Renda familiar mensal <i>per capita</i> média (desvio padrão em parênteses)		
	Veteranos	Ingressantes	Total
Uberlândia	1.035,88*** (836,59)	887,52*** (702,59)	1.012,36 (818,59)
Ituiutaba	701,89 (716,65)	658,32 (644,46)	692,55 (701,89)
Monte Carmelo	625,16 (586,31)	559,96 (335,62)	614,38 (553,00)
Patos de Minas	772,29 (775,38)	960,35 (1.011,05)	798,81 (814,07)
Sem identificação	1.298,72 (1.158,94)	- -	1.298,72 (1.158,94)
Total	1.011,60*** (862,02)	849,59*** (701,16)	986,74 (841,36)

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*\* Diferença de médias de renda entre veteranos e ingressantes, dentro de cada localização de Campus, estatisticamente significativa a 1% de nível de significância.

A Tabela 7 apresenta a distribuição do sexo segundo a condição de matrícula (veteranos ou ingressantes). A última coluna da tabela mostra que a proporção de graduandos do sexo feminino (53,7%) é maior que a do sexo masculino (46,3%). Além disso, nota-se que a proporção de mulheres é maior que a de homens tanto no universo de veteranos quanto no de ingressantes.

**Tabela 7: Graduandos UFU segundo o sexo e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Sexo	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Masculino	8.670	46,3**	1.556	45,9**	10.226	46,3**
Feminino	10.045	53,7**	1.836	54,1**	11.881	53,7**
Total	18.715	100,0	3.392	100,0	22.107	100,0

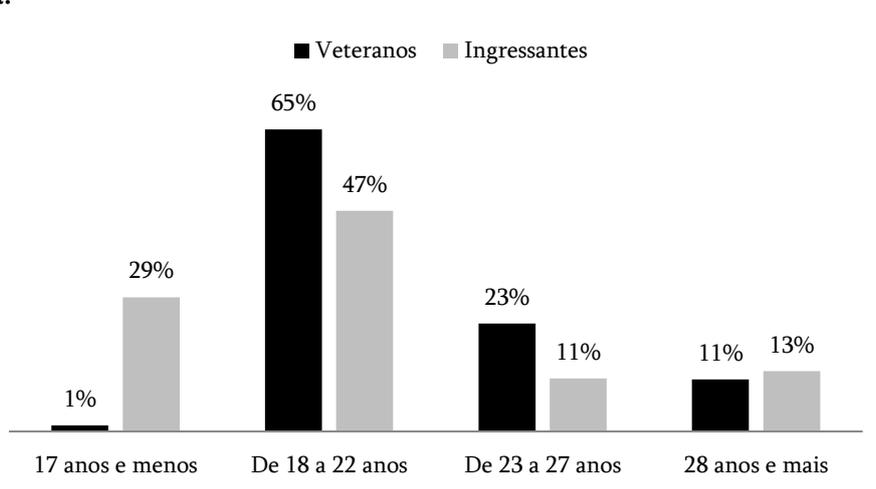
Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença nas proporções de homens e mulheres dentro de cada grupo (veteranos e ingressantes) estatisticamente significativa a 5% de nível de significância

Ainda com relação à condição de matrícula dos graduandos, se ingressante ou veterano, sua distribuição por faixa etária encontra-se no Gráfico 1. Os ingressantes se encontram em maior proporção na faixa etária “De 18 a 22 anos”, com 47% das ocorrências nesta categoria. Em seguida aparecem na categoria “17 anos e menos” aproximadamente 29% das ocorrências. A categoria “28 anos e mais” conta com aproximadamente 13% dos ingressantes e, por fim, na categoria “De 23 a 27 anos”

encontram-se os restantes 11% dos ingressantes. Já os veteranos, em sua maioria, 65%, encontram-se na faixa etária “De 18 a 22 anos”, seguida pelas faixas etárias “de 23 a 27 anos” com 23% e “28 anos e mais”, com 11%. Por fim, na categoria “17 anos ou menos” aparece cerca de 1% das ocorrências de veteranos.

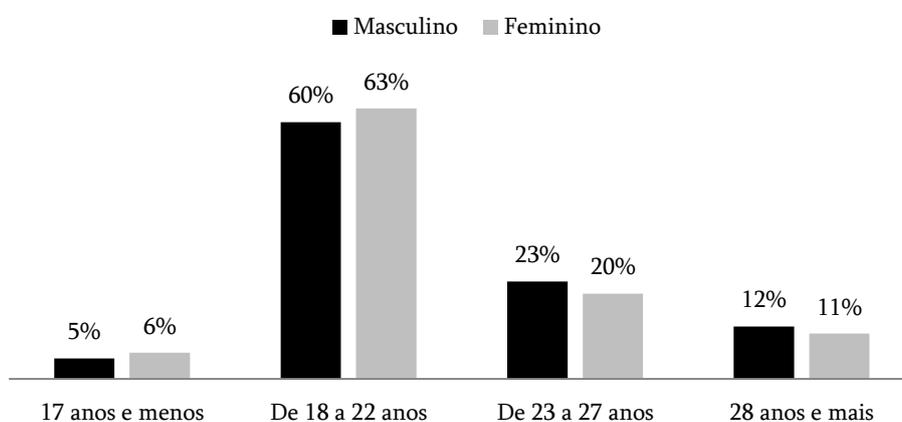
**Gráfico 1: Graduandos UFU segundo condição de matrícula (veterano ou ingressante) e faixa etária.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A distribuição dos graduandos do sexo feminino e masculino segundo a faixa etária é mostrada no Gráfico 2. Nesta análise, a maior parte dos graduandos de ambos os sexos encontra-se na categoria “De 18 a 22 anos” (em torno de 62%), seguida da categoria “De 23 a 27 anos” (em torno de 22%), “28 anos e mais” (em torno de 11%) e “17 anos e menos” (em torno de 5%) , respectivamente. Nota-se que a distribuição dos discentes por sexo entre as faixas é bastante igualitária.

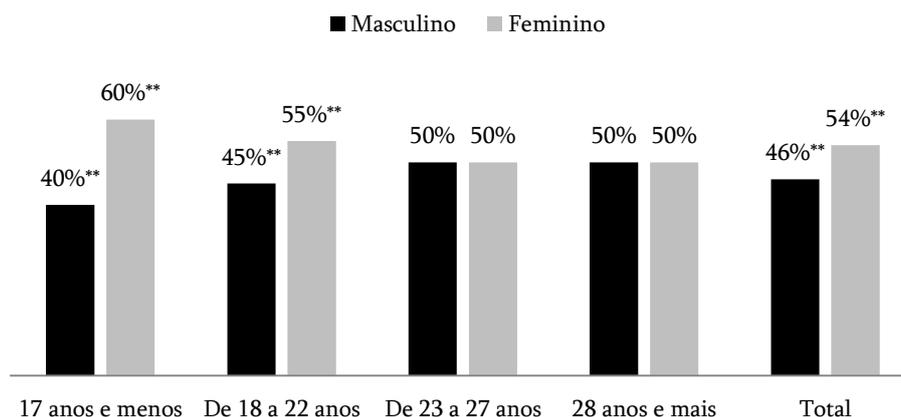
**Gráfico 2: Graduandos UFU segundo o sexo e a faixa etária.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

No Gráfico 3, por sua vez, pode-se visualizar a proporção de homens e mulheres dentro de cada faixa etária. Neste caso, há um resultado interessante: há uma predominância de graduandos do sexo feminino nas faixas etárias mais jovens, “17 anos e menos” e “De 18 a 22 anos”. Já nas faixas etárias “De 23 a 27 anos” e “28 anos e mais” não há diferença na concentração dos graduandos do sexo feminino e masculino<sup>7</sup>.

**Gráfico 3: Graduandos UFU segundo a distribuição por sexo em cada faixa etária.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença nas proporções de homens e mulheres dentro de cada faixa etária estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

A Tabela 8 mostra a idade média por sexo dos graduandos. As informações da tabela confirmam que a idade média dos graduandos do sexo masculino é superior à idade média das graduandas.

**Tabela 8: Graduandos UFU segundo a idade média por sexo.**

Sexo	Idade			
	Média	Desvio Padrão	Limite Superior	Limite Inferior
Masculino	22,67***	5,74	22,56	22,78
Feminino	22,4***	5,93	22,29	22,51

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*\* Diferença na média de idade entre homens e mulheres estatisticamente significativa a 1% de nível de significância.

Como mostrou a Tabela 7, a proporção total de graduandos do sexo feminino (53,7%) supera a do sexo masculino (46,3%). A Tabela 9, por sua vez, traz a distribuição da proporção de homens e mulheres desagregada por cidade de localização de

<sup>7</sup> Testes de diferença de proporções de homens e mulheres por faixa etária a 5% de nível de significância.

Campus da Universidade Federal de Uberlândia. Nos Campi de Uberlândia e Ituiutaba a proporção de mulheres (53% e 63%, respectivamente) é maior que a proporção de homens (47% e 37% respectivamente). Nos demais casos, inclusive entre aqueles em que não se identificou a localização do Campus onde cursam a graduação, não se pode afirmar que há diferença nas estimativas das proporções de mulheres e homens<sup>8</sup>.

**Tabela 9: Graduandos UFU segundo a distribuição por sexo em cada cidade onde estudam.**

Cidade onde estudam	Masculino		Feminino		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Uberlândia	8.232	46,9**	9.317	53,1**	17.549	100,0
Ituiutaba	799	36,6**	1.384	63,4**	2.184	100,0
Monte Carmelo	259	54,2	219	45,8	478	100,0
Patos de Minas	206	46,6	236	53,4	442	100,0
Sem identificação	730	50,2	725	49,8	1.455	100,0
Total	10.226	46,3**	11.881	53,7**	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença de proporções de homens e mulheres dentro de cada localização de Campus estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

As estimativas da renda familiar mensal *per capita* média e seu desvio padrão por sexo dos graduandos e cidade de localização do Campus em que cursam a graduação encontram-se na Tabela 10. Nota-se que a renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos do sexo masculino é superior à dos graduandos do sexo feminino no geral. Na análise desagregada por cidade de localização do Campus, percebe-se que, entre os estudantes de Uberlândia e Ituiutaba, os graduandos do sexo masculino apresentam renda familiar mensal *per capita* média superior à dos graduandos do sexo feminino (diferença esta em torno de R\$ 180,00). O mesmo resultado ocorre entre aquelas ocorrências em que não foi possível identificar a localização do Campus onde o graduando cursa a graduação. Já no Campus de Patos de Minas não se pode afirmar que há diferença na renda familiar *per capita* média mensal entre os graduandos do sexo feminino e aqueles do sexo masculino<sup>9</sup>.

<sup>8</sup> Testes de diferença de proporções de homens e mulheres por localização dos campi a 5% de nível de significância.

<sup>9</sup> No caso de Patos de Minas, a estimativa do desvio padrão da renda familiar mensal *per capita* média dos dois grupos de graduandos, masculino e feminino, ficou muito grande, provavelmente devido ao pequeno tamanho da amostra – cerca de 220 discentes em cada grupo. Por este motivo, não se pode rejeitar a hipótese de que os dois grupos possuem a mesma renda familiar mensal *per capita* média. Testes de diferenças de renda familiar mensal *per capita* média entre homens e mulheres, dentro de cada localização de Campus, a 5 % de nível de significância.

**Tabela 10: Graduandos UFU segundo estimativa da renda familiar mensal *per capita* média (em R\$) por sexo e cidade onde estudam.**

Renda familiar mensal <i>per capita</i> média (em R\$) e desvio padrão (em parênteses)			
Cidade onde estudam	Masculino	Feminino	Total
Uberlândia	1.069,3** (886,2)	922,6** (693,1)	992,2 (794)
Ituiutaba	833,6** (873,3)	608,6** (538,6)	692,5 (691)
Monte Carmelo	671,7** (675,5)	521,4** (323,1)	605 (551,6)
Patos de Minas	892 (1.058,6)	779,9 (650,4)	832,2 (864,2)
Sem identificação	1.549,5** (1376)	1.106** (884,3)	1.334,6 (1183,8)
Total	1.064,9** (930)	884,7** (692,2)	969 (817)

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença de médias de renda entre homens e mulheres dentro de cada localização de Campus estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

As tabelas 11 a 15 trazem ainda uma análise do no quesito renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos mas agora tendo como unidade de medida da renda o salário mínimo de referência do ano de 2014 (R\$ 724). Apresentam-se as distribuições dos graduandos por sexo, sendo feita uma tabela para cada cidade de localização do Campus em que estudam.

Novamente, como era de se esperar pelas informações já vistas da tabela 10, identifica-se que os graduandos do sexo masculino tendem a apresentar renda familiar *per capita* média superior àquelas do sexo feminino no geral e, especialmente, nos campi de Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo. Nota-se, por exemplo, que nos campi localizados na cidade de Uberlândia, cerca de 40% dos graduandos do sexo masculino provêm de lares em que a renda familiar mensal *per capita* média é de até um salário mínimo, enquanto que esta porcentagem chega a quase 50% no caso das graduandas. No campus situado em Ituiutaba estas mesmas porcentagens são de 64% e 74%, e são de 70% e 75% em Monte Carmelo, aproximadamente. Em Patos de Minas, nessas duas primeiras faixas de renda familiar mensal *per capita* média, em termos de salários mínimos, encontram-se balanceados 64% dos graduandos de cada sexo. Entre aqueles em que não se identificou a cidade de localização do campus essas porcentagens são de 27% e 42% aproximadamente, enquanto que, no geral, para toda a Universidade, as porcentagens são 43% e 52%, respectivamente.

Nas categorias de renda que vão de mais de um até quatro salários mínimos, os homens aparecem em maior proporção *vis a vis* às mulheres em Uberlândia, somando

55% e 50%, respectivamente. Em Ituiutaba, essas somas perfazem 32% e 24%, respectivamente; em Monte Carmelo, 27% e 24%; em Patos de Minas, 35% e 33%; e entre os graduandos sem identificação de cidade do Campus, 65% e 53%. No total dos graduandos UFU, 53% dos homens e 46% das mulheres encontram-se em famílias cuja renda mensal *per capita* média vai de mais de um até quatro salários mínimos.

Nas categorias de renda que vão de mais de quatro até sete salários mínimos, novamente os homens aparecem em maior proporção *vis a vis* às mulheres em todas as cidades de localização dos campi, e o mesmo se sucede nas faixa de renda superior, que engloba mais de sete salários mínimos. Por fim, no que tange à representatividade dos que se declararam sem renda, 0,6% dos homens e 0,5% das mulheres dos campi de Uberlândia se encaixam nesta condição; em Ituiutaba este percentual é de 0,3% e 1,2%, respectivamente; 1% das mulheres sem cidade de localização do campus se encontram nessa condição; e, no total dos graduandos da Universidade há 0,5% de homens e mulheres que se declararam sem renda.

**Tabela 11: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal *per capita* média em termos de salários mínimos e por sexo.**

Renda <i>per capita</i> do grupo familiar em salários mínimos.	Graduandos UFU					
	Masculino		Feminino		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	1.967	19,2	2.836	23,9	4.802	21,7
Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	2.431	23,8	3.304	27,8	5.735	25,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	3.257	31,9	3.540	29,8	6.796	30,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	1.678	16,4	1.595	13,4	3.273	14,8
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	481	4,7	368	3,1	849	3,8
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	92	0,9	66	0,6	158	0,7
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	133	1,3	66	0,6	200	0,9
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	26	0,3	12	0,1	37	0,2
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	22	0,2	2	0,0	25	0,1
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	28	0,3	11	0,1	39	0,2
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	5	0,0	6	0,1	11	0,0
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	59	0,6	9	0,1	68	0,3
Não tem renda	48	0,5	65	0,5	114	0,5
Total	10.226	100,0	11.881	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

**Tabela 12: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal *per capita* média em termos de salários mínimos e por sexo – Uberlândia.**

Renda <i>per capita</i> do grupo familiar em salários mínimos.	Uberlândia					
	Masculino		Feminino		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	1.440	17,5	1.948	20,9	3.387	19,3
Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	1.929	23,4	2.547	27,3	4.476	25,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	2.748	33,4	2.965	31,8	5.713	32,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	1.399	17,0	1.378	14,8	2.777	15,8
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	386	4,7	304	3,3	690	3,9
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	79	1,0	50	0,5	129	0,7
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	110	1,3	56	0,6	165	0,9
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	19	0,2	5	0,1	24	0,1
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	13	0,2	2	0,0	15	0,1
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	24	0,3	5	0,1	29	0,2
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	5	0,1	6	0,1	11	0,1
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	33	0,4	9	0,1	43	0,2
Não tem renda	46	0,6	42	0,5	88	0,5
Total	8.232	100	9.317	100	17.549	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

**Tabela 13: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal *per capita* média em termos de salários mínimos e por sexo – Ituiutaba.**

Renda <i>per capita</i> do grupo familiar em salários mínimos.	Ituiutaba					
	Masculino		Feminino		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	280	35,0	586	42,3	866	39,7
Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	235	29,4	435	31,4	670	30,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	188	23,5	244	17,6	433	19,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	53	6,6	59	4,3	112	5,1
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	21	2,6	29	2,1	50	2,3
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	4	0,5	11	0,8	14	0,6
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	5	0,6	2	0,1	7	0,3
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	4	0,5	2	0,1	6	0,3
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	3	0,4	-	-	3	0,1
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	-	0,0	-	-	-	-
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	-	0,0	-	-	-	-
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	4	0,5	-	-	4	0,2
Não tem renda	2	0,3	16	1,2	18	0,8
Total	799	100	1.384	100	2.184	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

**Tabela 14: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal *per capita* média em termos de salários mínimos e por sexo - Monte Carmelo.**

Renda <i>per capita</i> do grupo familiar em salários mínimos.	Monte Carmelo					
	Masculino		Feminino		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	100	38,6	105	47,9	205	42,9
Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	86	33,2	60	27,4	146	30,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	51	19,7	50	22,8	101	21,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	12	4,6	3	1,4	16	3,3
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	7	2,7	-	-	7	1,5
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	-	-	-	-	-	-
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	-	-	-	-	-	-
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	-	-	-	-	-	-
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	2	0,8	-	-	2	0,4
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	-	-	-	-	-	-
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	-	-	-	-	-	-
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	-	-	-	-	-	-
Não tem renda	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>100</b>	<b>219</b>	<b>100</b>	<b>478</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

**Tabela 15: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal *per capita* média em termos de salários mínimos e por sexo - Patos de Minas.**

Renda <i>per capita</i> do grupo familiar em salários mínimos.	Patos de Minas					
	Masculino		Feminino		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	70	34,0	60	25,4	130	29,4
Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	62	30,1	92	39,0	154	34,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	46	22,3	56	23,7	102	23,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	18	8,7	20	8,5	38	8,6
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	5	2,4	6	2,5	12	2,7
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	-	-	-	-	-	-
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	-	-	-	-	-	-
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	-	-	1	0,4	1	0,2
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	1	0,5	-	-	1	0,2
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	-	-	-	-	-	-
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	-	-	-	-	-	-
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	3	1,5	-	-	3	0,7
Não tem renda	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>46,6</b>	<b>236</b>	<b>53,4</b>	<b>442</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 16 mostra a distribuição dos graduandos segundo sua declaração de cor ou raça. Nota-se grande predomínio de graduandos que se autodeclararam brancos (60%)

no total. Em seguida, no total dos graduandos, aparecem os que se autodeclararam pardos (26,5%), pretos (6,3%), amarelos (1,9%) e indígenas (0,2%). Os que não declararam cor ou raça totalizam 5,1%.

Porém, analisando a distribuição da variável “cor ou raça” relativamente à condição de matrícula, observa-se uma queda na participação de discentes brancos ao se comparar o grupo de veteranos (cerca de 60% brancos) com o de ingressantes (aproximadamente 55% brancos)<sup>10</sup>. Por consequência, pode-se dizer que há um aumento da presença de negros no grupo de ingressantes (aproximadamente 32% pardos e 8% pretos) relativamente ao grupo de veteranos (aproximadamente 26% pardos e 6% pretos). No que tange às demais categorias de cor ou raça, ao se comparar veteranos e ingressantes, a participação de graduandos amarelos caiu, a participação de graduandos indígenas permaneceu constante, e a dos que não declararam cor ou raça também diminuiu<sup>11</sup>

**Tabela 16: Graduandos UFU segundo a cor ou raça e sua condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Cor ou raça	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Amarela	378	2,0**	36	1,1**	415	1,9
Branca	11.383	60,8**	1.884	55,5**	13.267	60,0
Indígena	36	0,2	11	0,3	47	0,2
Parda	4.789	25,6**	1.072	31,6**	5.861	26,5
Preta	1.137	6,1**	262	7,7**	1.399	6,3
Sem declaração	991	5,3**	127	3,7**	1.118	5,1
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

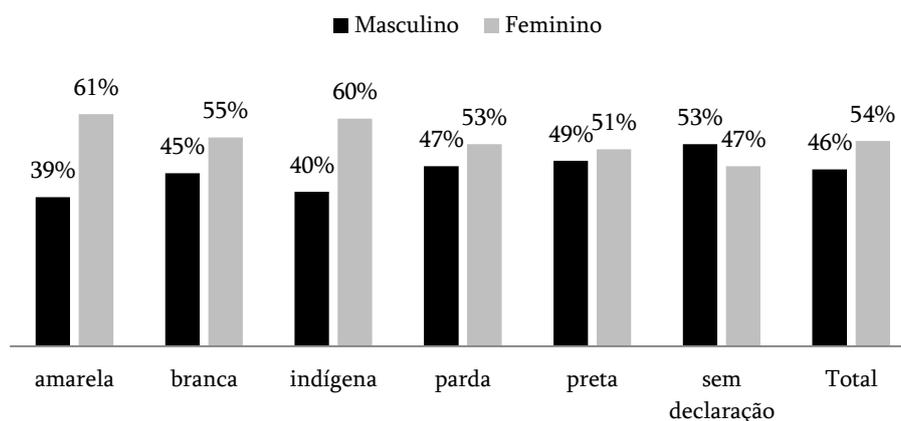
\*\*Diferença na proporção de graduandos de determinada cor ou raça, entre veteranos e ingressantes, estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

A proporção de graduandos do sexo feminino e masculino em cada categoria de cor ou raça pode ser observada no Gráfico 4. Nota-se que as mulheres são a maioria em todas as categorias, à exceção da categoria “sem declaração”, em que predominam ocorrências do sexo masculino.

<sup>10</sup> Esta diferença é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

<sup>11</sup> Testes de diferença de proporções a 5% de nível de significância.

**Gráfico 4: Graduandos UFU segundo a distribuição por sexo em cada categoria de cor ou raça.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Ainda no quesito análise das características dos graduandos relativas à cor ou raça, a Tabela 17 traz as estimativas da média e desvio padrão da renda familiar mensal *per capita* média, por categoria de cor ou raça, para cada sexo e para o total de estudantes.

**Tabela 17: Graduandos UFU segundo a Renda familiar mensal *per capita* média (R\$) por categoria de cor ou raça e o sexo dos graduandos (desvio padrão entre parênteses).**

Cor ou raça	Masculino	Feminino	Total
Amarela	1.009,5 (989,9)	1.010,5 (734,4)	1.010,1 (844,3)
Branca	1.159,8** (932,2)	943,9** (700,3)	1.043,0 (822,0)
Indígena	780,6 (514,1)	834,8 (603,6)	815,0 (560,7)
Parda	907,3** (874,3)	755,3** (650,5)	827,5 (768,6)
Preta	794,9** (815,6)	686,4** (559,6)	739,0 (697,0)
Sem declaração	1.195,8 (1.112,8)	1.096,6 (800,9)	1.150,1 (981,7)
Total	1.064,9** (930,0)	884,7** (692,2)	969,0 (817,0)

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença de renda familiar *per capita* média entre graduandos do sexo masculino e feminino, dentro de cada categoria de cor ou raça, estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

Na comparação entre os sexos, dentro de cada categoria de cor ou raça, nota-se que os estudantes do sexo masculino vêm de famílias com renda familiar mensal *per capita* média maior do que as graduandas do sexo feminino nos seguintes casos: cor ou raça

branca, parda e preta. A média da diferença de renda familiar mensal *per capita* média nestes casos é de R\$ 160,00 a favor dos graduandos homens. Nas categorias de cor ou raça amarela e indígena, porém, não se pode afirmar que há diferença de renda familiar mensal *per capita* média entre graduandos do sexo masculino e feminino<sup>12</sup>.

Ainda com base nos dados da Tabela 17, a última coluna permite fazer comparações no que tange à renda familiar mensal *per capita* média entre as categorias de cor ou raça, independentemente do sexo. Pode-se perceber que:

- não há diferença na renda familiar mensal *per capita* média entre brancos e amarelos;
- brancos têm renda familiar mensal *per capita* média superior à de índios, pardos e pretos;
- amarelos têm renda familiar mensal *per capita* média superior à de pardos e pretos<sup>13</sup>;
- pardos têm renda familiar mensal *per capita* média superior à de pretos.

Quanto ao fato do graduando possuir ou não algum tipo de deficiência, a Tabela 18 mostra a distribuição dos discentes segundo os tipos de deficiência por condição de matrícula (veterano e ingressante) e também para o total dos graduandos. Nota-se que 96% os graduandos não possui qualquer tipo de deficiência. O tipo de deficiência mais frequente é a perda parcial de visão, que acomete 1,51% dos graduandos, seguido por perda parcial de audição (0,61%), deficiência física (0,29%), deficiência mental (0,5%), cegueira (0,03%) e surdez (0,02%). Vale ressaltar que, entre os ingressantes, não houve quem se enquadrasse nas categorias de “Cegueira” e “Surdez”. Nota-se também o significativo percentual de graduandos que respondeu a questão de forma inconsistente (por exemplo, assinalaram “sem deficiência” e ao mesmo tempo “surdez”): 1,10%.

---

<sup>12</sup> Novamente, devido a pequeno número de ocorrências nas categorias de cor ou raça amarela (162 do sexo masculino e 252 do sexo feminino) e indígena (19 do sexo masculino e 28 do sexo feminino), as estimativas dos desvios padrão da renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos de cada sexo foram grandes. Isto levou a que não se rejeitasse a hipótese de que não há diferença na renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos do sexo masculino e feminino nestas categorias de cor ou raça. Testes de diferença de médias a 5% de nível de significância.

<sup>13</sup> A pouca precisão na estimativa da renda familiar mensal *per capita* média da categoria “Indígena” se deve ao pequeno tamanho da amostra (apenas 47), como pode ser visto na Tabela 13. Isto faz com que os limites do intervalo de 95% de confiança para a média da renda desta categoria sejam bastante amplos, sendo o limite inferior de R\$650 e limite superior de R\$980, aproximadamente. Por este motivo, não se pode rejeitar as hipóteses de igualdade de médias de renda entre os graduandos que se declararam indígenas e amarelos, indígenas e pardos, e entre indígenas e pretos.

**Tabela 18: Graduandos UFU segundo os tipos de deficiência e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Tipos de deficiência	Veterano		Ingressante		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Sem deficiência	18.009	96,23	3.300	97,29	21.309	96,39
Inconsistente	222	1,19	22	0,65	244	1,10
Perda parcial de visão	288	1,54	45	1,33	333	1,51
Cegueira	7	0,04	-	0,00	7	0,03
Perda parcial de audição	123	0,66	11	0,32	134	0,61
Surdez	5	0,03	-	0,00	5	0,02
Física	53	0,28	10	0,29	64	0,29
Mental	9	0,05	3	0,09	12	0,05
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

No que diz respeito ao estado civil dos graduandos, a Tabela 19 mostra que a grande maioria dos graduandos, aproximadamente 90%, se declarou solteira, independentemente de se tratar de veterano ou ingressante.

**Tabela 19: Graduandos UFU segundo o estado civil e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Estado civil	Veterano		Ingressante		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Solteiro(a)	16.757	89,5	3.038	89,6	19.795	89,5
Casado(a)	1.168	6,2	230	6,8	1.398	6,3
União estável	298	1,6	49	1,4	347	1,6
Com um(a) companheiro(a)	286	1,5	41	1,2	327	1,5
Separação não legalizada	29	0,2	2	0,1	31	0,1
Separação legalizada	163	0,9	31	0,9	195	0,9
Víuvo(a)	14	0,1	-	0,0	14	0,1
Total	18.715	100	3.392	100,0	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

## Nota Metodológica sobre a estimativa da Renda *Per capita*

Na estimativa da renda familiar mensal *per capita* dos graduandos foram utilizadas as informações de duas questões presentes no questionário. A primeira delas perguntava sobre a renda mensal bruta do grupo familiar do graduando, e as opções de resposta são mostradas na primeira coluna da tabela 20.

**Tabela 20 - Renda mensal bruta do grupo familiar - soma dos rendimentos referentes a salários, aluguéis, pensões, dividendos etc.**

Faixas salariais*	Intervalo em reais (R\$)		Ponto Médio
	Limite inferior	Limite superior	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	0	362	181
Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	362	724	543
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	724	1.448	1.086
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	1.448	2.172	1.810
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	2.172	2.896	2.534
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	2.896	3.620	3.258
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	3.620	4.344	3.982
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	4.344	5.068	4.706
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	5.068	5.792	5.430
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	5.792	6.516	6.154
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	6.516	7.240	6.878
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240) <sup>a</sup>	7.240	7.964	7.602
Não tem renda	0	0	0

\* Salário Mínimo de Referência em 2014: R\$724,00.

<sup>a</sup> Nesta categoria foi preciso definir um limite superior do intervalo de renda arbitrário e optou-se por 11 salários mínimos (R\$ 7.964,00).

Nas colunas 2 e 3 da tabela 20 estão os valores em reais (R\$) dos limites inferior e superior de cada intervalo de renda, respectivamente, enquanto a coluna 4 mostra o ponto médio de cada intervalo de renda em reais. O ponto médio foi usado como estimativa da renda mensal bruta do grupo familiar (em reais) dos graduandos UFU que responderam à pesquisa para que se pudesse estimar uma renda familiar mensal *per capita*.

A segunda informação necessária para o cálculo da renda *per capita* do grupo familiar dos graduandos veio da questão sobre o número de pessoas na família que vivem da renda mensal do grupo familiar. A primeira coluna da tabela 21 mostra as opções de resposta a esta questão na pesquisa.

**Tabela 21: Graduandos UFU segundo o número de pessoas (incluindo o respondente) que vivem da renda mensal do grupo familiar.**

Número de pessoas	Freq.	Perc. (%)
Uma	1.125	5
Duas	2.975	13
Três	5.401	24
Quatro	8.524	39
Cinco	3.132	14
Seis	678	3
Sete	198	1
Oito	32	0
Nove ou mais <sup>a</sup>	41	0
Total	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

<sup>a</sup>Na categoria “Nove ou mais” foi preciso definir um limite superior para o número de pessoas da família, e optou-se por onze pessoas. Assim, estimou-se haver dez pessoas na família (o ponto médio entre nove e onze) para quem assinalou a alternativa “Nove ou mais” nesta questão.

Desta forma, dividindo-se a renda mensal familiar estimada  $y_m$  pelo número de pessoas na família  $n$ , obteve-se a estimativa  $y_{pci}$  da renda familiar mensal *per capita* de cada um dos graduandos:

$$y_{pci} = \frac{y_{mi}}{n_i}$$

em que:

$y_{pci}$  é a renda familiar mensal *per capita* estimada para o indivíduo  $i$ ;

$y_{mi}$  é a renda mensal bruta do grupo familiar estimada para o indivíduo  $i$ ;

$n_i$  é o número de pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar do indivíduo  $i$  (inclusive).

## 2 - Moradia

Esta seção trata os dados que dizem respeito à moradia dos graduandos da UFU. A Tabela 22 mostra que a maioria (85,9%) mora na cidade onde cursa a graduação, enquanto 14,1% informaram que não moram na mesma cidade onde estudam.

Analisando por campi, 13,5% dos graduandos dos campi Uberlândia não moram em Uberlândia, o que significa que Uberlândia tem o maior percentual de discentes que moram na cidade onde cursam a graduação (86,5%). Já o campus de Monte Carmelo foi o que apresentou o maior percentual de discentes que não moram na cidade onde cursam a graduação: 23,5%. No campus Ituiutaba, 20,3% dos graduandos informaram que não moram em Ituiutaba; e, em Patos de Minas, 18,1% dos estudantes não moram em Patos de Minas<sup>14</sup>.

No que se refere aos ingressantes, 77,8% disseram que moram na cidade onde cursam a graduação e 22,2% disseram que não moram. Dentre os veteranos esses percentuais são 87,3% e 12,7%, respectivamente. Esse percentual relativamente maior dos ingressantes que responderam “não” provavelmente se deve ao fato de que esses discentes ainda não tinham, na data da matrícula, buscado ou encontrado uma moradia na cidade onde iriam estudar.<sup>15</sup>

**Tabela 22: Graduandos UFU que moram ou não na cidade onde estudam, por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e a cidade onde estudam.**

Cidade onde estuda		Mora ou não na cidade onde cursa a graduação					
		Veteranos		Ingressantes		Total	
		sim	não	Sim	não	sim	não
Uberlândia	Freq.	12.972	1.795	2.216	567	15.187	2.362
	Perc. (%)	87,8	12,2**	79,6	20,4**	86,5	13,5
Ituiutaba	Freq.	1.411	305	330	138	1.741	443
	Perc. (%)	82,2	17,8**	70,5	29,5**	79,7	20,3
Monte Carmelo	Freq.	318	80	47	32	365	112
	Perc. (%)	79,9	20,1**	59,5	40,5**	76,5	23,5
Patos de Minas	Freq.	315	64	46	16	362	80
	Perc. (%)	83,1	16,9	74,2	25,8	81,9	18,1
Sem identificação	Freq.	1.325	130	0	0	1.325	130
	Perc. (%)	91,1	8,9	0,0	0,0	91,1	8,9
UFU-Total	Freq.	16.341	2.374	2.639	753	18.980	3.127
	Perc. (%)	87,3	12,7**	77,8	22,2**	85,9	14,1

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Testes de diferença de proporções a 5% de nível de significância.

<sup>14</sup> Não foi possível identificar os campi de 1.455 discentes (6,6% dos graduandos UFU).

<sup>15</sup> O teste de proporção ao nível de significância de 5% para o campus de Patos de Minas não rejeitou a hipótese de que as proporções de veteranos e ingressantes que moram em Patos de Minas sejam iguais. Portanto, não há evidências amostrais suficientes para afirmar que em Patos de Minas a proporção de ingressantes que não moram na cidade onde cursa a graduação é maior que a de veteranos nessa mesma condição.

A Tabela 23 apresenta os graduandos segundo a nacionalidade e onde moravam antes de ingressar na universidade. Para esta apresentação optou-se por discriminar o local de moradia anterior dos que moravam no Brasil por UF (Unidade Federativa) e, para aqueles que moravam fora do país, ficou agregado como sendo “Exterior”.

Dentre os estrangeiros, que representam 0,26% dos graduandos, 25,9% moravam em Minas Gerais; 5,2% em São Paulo e 3,4% no Distrito Federal. A maioria (65,5%) morava em outros países antes de ingressar na UFU.

Considerando os discentes brasileiros, que representam mais de 99% dos graduandos, a grande maioria (84,1%) morava em Minas Gerais antes de ingressar na UFU. O segundo maior percentual é daqueles que moravam em São Paulo (8,5%), seguido daqueles que moravam em Goiás (4,7%). Apenas 2,5% dos brasileiros moravam nos demais estados do país e 0,2% no exterior.

**Tabela 23: Graduandos UFU segundo o local onde moravam antes de ingressar na universidade e a nacionalidade (Brasil desagregado por Estados).**

Onde moravam antes de ingressar na UFU (Unidades Federativas)	Nacionalidade (*)					
	Brasileiros		Estrangeiros		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
AC	9	0,0	0	0,0	9	0,0
AL	3	0,0	0	0,0	3	0,0
AP	3	0,0	0	0,0	3	0,0
AM	3	0,0	0	0,0	3	0,0
BA	55	0,2	0	0,0	57	0,3
CE	12	0,1	0	0,0	12	0,1
DF	121	0,5	2	3,4	123	0,6
ES	17	0,1	0	0,0	17	0,1
GO	1.035	4,7	0	0,0	1.035	4,7
MA	25	0,1	0	0,0	25	0,1
MT	72	0,3	0	0,0	72	0,3
MS	21	0,1	0	0,0	21	0,1
MG	18.533	84,1	15	25,9	18.565	84,0
PA	41	0,2	0	0,0	41	0,2
PB	7	0,0	0	0,0	7	0,0
PR	27	0,1	0	0,0	27	0,1
PE	5	0,0	0	0,0	5	0,0
PI	13	0,1	0	0,0	13	0,1
RJ	48	0,2	0	0,0	48	0,2
RN	3	0,0	0	0,0	3	0,0
RS	4	0,0	0	0,0	4	0,0
RO	10	0,0	0	0,0	10	0,0
RR	7	0,0	0	0,0	7	0,0
SC	10	0,0	0	0,0	10	0,0
SP	1.880	8,5	3	5,2	1.886	8,5
SE	5	0,0	0	0,0	5	0,0
TO	20	0,1	0	0,0	20	0,1
Exterior	37	0,2	38	65,5	76	0,3
Total	22.026	100	58	100,0	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) Não foi possível identificar a nacionalidade de 23 discentes (0,1% do total de graduandos da UFU)

A Tabela 24 apresenta a distribuição dos graduandos segundo o local onde moravam antes de ingressar na universidade e o local de nascimento.

Do total, 41,7% dos graduandos são uberlandenses; 28,9% nasceram em outras cidades da mesorregião Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (TMAP<sup>16</sup>; 21,9% nasceram em outros estados do Brasil (exceto MG); e 7,3% são mineiros que nasceram em outras mesorregiões de MG.

Observou-se que 50,3% dos graduandos moravam em Uberlândia antes de ingressar na universidade; 28,4% moravam em outros municípios da mesorregião TMAP; 15,7% moravam em outros estados brasileiros (exceto MG); e 5,2% vieram de outras cidades mineiras de fora da mesorregião TMAP.

Considerando o universo dos graduandos como um todo, podem-se destacar os seguintes percentuais: 37,1% são uberlandenses que moravam em Uberlândia quando ingressaram na universidade; 23% são nascidos e vieram de outros municípios da mesorregião TMAP; 13,5% não são mineiros e moravam em outros estados brasileiros antes de ingressarem na UFU; 6,2% não são mineiros e moravam em Uberlândia e 4,2% são mineiros nascidos e que vieram de outros municípios de fora da mesorregião TMAP.

**Tabela 24: Graduandos UFU segundo o local onde moravam antes de ingressar na universidade e local de nascimento (Brasil desagregado por regiões).**

Onde moravam antes		Local de Nascimento					Total
		Uberlândia	TMAP (1)	MG (2)	Brasil (3)	Exterior	
Uberlândia	Freq.	8.196	1.106	445	1.363	12	11.128
	%	37,1	5,0	2,0	6,2	0,1	50,3
TMAP (1)	Freq.	642	5.084	149	398	2	6.281
	%	2,9	23,0	0,7	1,8	0,0	28,4
MG (2)	Freq.	72	63	933	83	1	1.157
	%	0,3	0,3	4,2	0,4	0,0	5,2
Brasil (3)	Freq.	278	126	77	2.975	5	3.466
	%	1,3	0,6	0,3	13,5	0,0	15,7
Exterior	Freq.	21	3	0	12	38	75
	%	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3
Total	Freq.	9.209	6.382	1.604	4.831	58	22.107 (4)
	%	41,7	28,9	7,3	21,9	0,3	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTD). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(1) Exceto Uberlândia

(2) Exceto a mesorregião TMAP

(3) Exceto Minas Gerais

(4) 23 discentes (0,1% dos graduandos) não puderam ter o local de nascimento identificado.

<sup>16</sup> A mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba compreende uma divisão territorial composta por 66 municípios, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A Tabela 25 apresenta os graduandos segundo os motivos que os levaram a mudar para as cidades onde cursam a graduação. Para 35,3% dos graduandos, 36,1% dos veteranos e 30,7% dos ingressantes, o principal motivo da mudança para a cidade onde estudam foi a própria universidade. O segundo principal motivo escolhido foi acompanhar a família: 4,8% dos discentes informaram que mudaram para a cidade onde estudam para acompanhar seus familiares. Apenas 1,7% mudaram devido ao trabalho; 1,1% para fazer cursinho pré-vestibular e 2,7% por outros motivos.

É importante ressaltar que 54,5% dos graduandos (53,8% dos veteranos e 58,4% dos ingressantes) responderam que essa pergunta não é aplicável. Isso mostra que a realidade da maioria é outra, ou seja, são discentes que não moram na mesma cidade onde estudam ou que sempre moraram na mesma cidade onde cursam a graduação.

**Tabela 25: Graduandos UFU segundo o principal motivo de mudança para a cidade onde estudam e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Motivo da mudança	Condição de matrícula					
	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Acompanhar família	898	4,8	160	4,7	1.058	4,8
Cursinho pré-vestibular	231	1,2	16	0,5	247	1,1
Trabalho (Emprego)	295	1,6	70	2,1	365	1,7
Universidade	6.752	36,1	1.043	30,7	7.795	35,3
Outros	468	2,5	121	3,6	589	2,7
Não aplicável	10.072	53,8	1.982	58,4	12.053	54,5
Total	18.715	100,0	3.392	100,0	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Segundo a Tabela 26, que apresenta informações sobre a moradia dos graduandos, 47,4% (50,3% dos ingressantes e 46,9% dos veteranos) moram com os pais; 18,8% (10,8% dos ingressantes e 20,2% dos veteranos) disseram que moram em república; 14,5% com familiares; 8,9% disseram que moram sozinhos; 7,9% com cônjuge ou companheiro (a); 2,2% em pensão, hotel ou pensionato; e 0,3% em moradias coletivas.

**Tabela 26: Graduandos UFU segundo onde ou com quem mora e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Onde ou com quem o estudante mora	Condição de matrícula					
	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Sozinho	1.718	9,2	256	7,5	1.974	8,9
Com pai, mãe ou ambos	8.771	46,9	1.707	50,3	10.478	47,4
Com familiares	2.585	13,8	612	18,0	3.197	14,5
República	3.787	20,2	366	10,8	4.153	18,8
Com cônjuge ou companheiro	1.464	7,8	288	8,5	1.752	7,9
Pensão/Hotel/Pensionato	345	1,8	145	4,3	490	2,2
Moradia pertencente à Universidade (*)	0	0,0	2	0,1	2	0,0
Moradia coletiva (pública, religiosa, etc.)	45	0,2	16	0,5	61	0,3
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) A existência de 2 discentes ingressantes em moradia pertencente à universidade é provavelmente um erro de preenchimento do questionário, uma vez que não havia filtro na pergunta que pudesse impedir ingressantes de preencherem essa opção.

A Tabela 27 apresenta os graduandos segundo a moradia e a situação da residência atual. Do total, 41,5% informaram que suas residências são alugadas; 40,3%, próprias e quitadas; 13%, própria e em financiamento; 5%, cedida (emprestada); e 0,2% disseram que a residência onde moram é pública (gratuita).

Entre os que declararam morar sozinhos, 77,3% têm residência alugada; 10,9%, própria e quitada; 7,5%, própria e em financiamento; e 4,3%, cedida (emprestada).

Dentre os graduandos que moram com os pais ou familiares, 60,2% moram em residência própria e quitada; 18,6%, alugada; 15,1%, própria e em financiamento; 6%, cedida; e 0,1%, pública (gratuita). Dentre os que moram em república, 96,5% disseram que a residência é alugada; 2% informaram que o imóvel é próprio e quitado; 0,7%, próprio e em financiamento; 0,7%, cedido; e 0,1%, público (gratuito). Com relação aos graduandos que moram com cônjuge ou companheiro, 36,6% informaram que a residência é alugada; 34,2%, própria e em financiamento; 19,4%, própria e quitada; 9,4%, cedida; e 0,5%, pública. No caso das moradias coletivas, 75,4% dos discentes informaram que a residência é alugada.

**Tabela 27: Graduandos UFU segundo onde ou com quem mora e a situação do imóvel.**

Onde ou com quem o estudante mora	Situação do imóvel que serve como residência atual						
	Própria e quitada	Própria em financ.	Cedida/ Emprestada	Alugada	Pública/ Gratuita	Total	
Sozinho	Freq.	215	149	84	1.526	0	1.974
	Perc. (%)	10,9	7,5	4,3	77,3	0,0	100
Com pai, mãe ou ambos	Freq.	6.725	1.664	536	1.538	16	10.479
	Perc. (%)	64,2	15,9	5,1	14,7	0,2	100
Com familiares	Freq.	1.507	400	281	1.005	3	3.196
	Perc. (%)	47,2	12,5	8,8	31,4	0,1	100
República	Freq.	84	31	27	4.007	4	4.153
	Perc. (%)	2,0	0,7	0,7	96,5	0,1	100
Com cônjuge ou companheiro	Freq.	339	599	165	640	8	1.751
	Perc. (%)	19,4	34,2	9,4	36,6	0,5	100
Pensão/Hotel/ Pensionato	Freq.	44	17	11	418	0	490
	Perc. (%)	9,0	3,5	2,2	85,3	0,0	100
Moradia pertencente à Universidade (*)	Freq.	0	0	0	0	2	2
	Perc. (%)	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100
Moradia coletiva (pública, religiosa, etc.) (**)	Freq.	0	3	10	46	2	61
	Perc. (%)	0,0	4,9	16,4	75,4	3,3	100
Total	Freq.	8.914	2.863	1.114	9.180	35	22.107
	Perc. (%)	40,3	13,0	5,0	41,5	0,2	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) A existência de 2 discentes ingressantes em moradia pertencente à universidade é provavelmente um erro de preenchimento do questionário, uma vez que não havia filtro na pergunta que pudesse impedir ingressantes de preencherem essa opção.

(\*\*) A existência de discentes em moradia coletiva própria e em financiamento é um provável erro causado pela ausência de filtros específicos no questionário.

A Tabela 28 relaciona o principal meio de transporte que os discentes utilizam para chegar à universidade e a condição de matrícula desses. Observou-se que 39,7% (54,4% dos ingressantes e 37% dos veteranos) utilizam principalmente transporte coletivo para chegar à universidade; 26,6% informaram que vão a pé, sendo este o principal meio de se chegar à UFU para 20,8% dos ingressantes e para 27,6% dos veteranos.

Um quarto dos graduandos vai para a universidade em transporte próprio (carro, moto, etc.). Esse percentual é 16,9% dentre os ingressantes e 26,5% dentre os veteranos. Apenas 3,2% disseram que o principal meio é a carona; 2,8%, transporte fretado; e 2,7% informaram que vão de bicicleta para a universidade.

**Tabela 28: Graduandos UFU segundo o principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade	Condição de matrícula					
	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
A pé	5.169	27,6	706	20,8	5.875	26,6
Bicicleta	520	2,8	87	2,6	607	2,7
Transporte próprio (carro, moto, etc.)	4.955	26,5	573	16,9	5.528	25,0
Carona	632	3,4	79	2,3	711	3,2
Transporte coletivo (ônibus, van, metrô, embarcação, trem, etc.)	6.928	37,0	1.845	54,4	8.773	39,7
Transporte fretado (associação, prefeitura, etc.)	511	2,7	102	3,0	613	2,8
<b>Total</b>	<b>18.715</b>	<b>100</b>	<b>3.392</b>	<b>100</b>	<b>22.107</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 29 apresenta a distribuição dos graduandos segundo a renda mensal bruta familiar e o principal meio de transporte que utilizam para chegar à universidade. Considerando aqueles cuja renda mensal bruta familiar é até meio salário mínimo (R\$ 362,00), 47,8% disseram que vão para a UFU a pé (46,7%) ou de bicicleta (1,1%); 41,3% utilizam transporte coletivo (37%) ou fretado (4,3%); 7,6%, transporte próprio; e 3,3% vão para a universidade de carona.

Considerando os discentes com renda mensal bruta familiar maior que meio a um salário mínimo (R\$ 724,00), 59,9% utilizam transporte coletivo (55,3%) ou fretado (4,6%); 27,7% informaram que vão para a UFU a pé (21,9%) ou de bicicleta (5,8%); 8,6% utilizam transporte próprio; e 3,8%, carona.

Com relação aos graduandos que têm renda mensal bruta familiar maior que 10 salários mínimos (R\$ 7.240,00), 54,8% informaram que vão para a UFU em transporte próprio (51,8%) ou de carona (3%); 32,7% vão a pé (30,8%) ou de bicicleta (1,9%); e 12,6% utilizam transporte coletivo (12,2%) ou fretado (0,4%).

**Tabela 29: Graduandos UFU segundo o principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade e a Renda Familiar mensal em salários mínimos.**

Renda mensal bruta familiar - salários mínimos (*)		Principal meio de transporte que utiliza para chegar à universidade						Total
		A pé	Bicicleta	Transporte próprio (**)	Carona	Transporte coletivo (***)	Transporte fretado (****)	
Até 1/2	Freq.	43	1	7	3	34	4	92
	Perc. (%)	46,7	1,1	7,6	3,3	37,0	4,3	100
Mais de 1/2 a 1	Freq.	218	58	86	38	551	46	997
	Perc. (%)	21,9	5,8	8,6	3,8	55,3	4,6	100
Mais de 1 a 2	Freq.	1.078	123	483	132	2.447	199	4.462
	Perc. (%)	24,2	2,8	10,8	3,0	54,8	4,5	100
Mais de 2 a 3	Freq.	838	114	668	90	1.975	107	3.792
	Perc. (%)	22,1	3,0	17,6	2,4	52,1	2,8	100
Mais de 3 a 4	Freq.	626	64	557	83	1.169	103	2.602
	Perc. (%)	24,1	2,5	21,4	3,2	44,9	4,0	100
Mais de 4 a 5	Freq.	687	37	675	82	970	65	2.516
	Perc. (%)	27,3	1,5	26,8	3,3	38,6	2,6	100
Mais de 5 a 6	Freq.	517	57	522	61	529	24	1.710
	Perc. (%)	30,2	3,3	30,5	3,6	30,9	1,4	100
Mais de 6 a 7	Freq.	383	39	444	58	316	14	1.254
	Perc. (%)	30,5	3,1	35,4	4,6	25,2	1,1	100
Mais de 7 a 8	Freq.	275	17	293	31	161	14	791
	Perc. (%)	34,8	2,1	37,0	3,9	20,4	1,8	100
Mais de 8 a 9	Freq.	197	25	262	31	175	17	707
	Perc. (%)	27,9	3,5	37,1	4,4	24,8	2,4	100
Mais de 9 a 10	Freq.	298	22	328	35	125	7	815
	Perc. (%)	36,6	2,7	40,2	4,3	15,3	0,9	100
Acima de 10	Freq.	695	42	1.167	67	274	10	2.255
	Perc. (%)	30,8	1,9	51,8	3,0	12,2	0,4	100
Não tem renda	Freq.	20	8	37	0	46	3	114
	Perc. (%)	17,5	7,0	32,5	0,0	40,4	2,6	100
Total	Freq.	5.875	607	5.529	711	8.772	613	22.107
	Perc. (%)	26,6	2,7	25,0	3,2	39,7	2,8	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) 1 salário mínimo = R\$ 724,00

(\*\*) Carro, moto, etc.

(\*\*\*) Ônibus, van, metrô, embarcação, trem, etc.

(\*\*\*\*) Associação, prefeitura, etc.

A Tabela 30 apresenta o número de graduandos (e percentuais) segundo o meio de transporte e o tempo que levam para chegar à universidade. Pode-se notar que 32,8% dos discentes levam até 15 minutos para chegar à universidade; 23,1% levam mais de 30 minutos a 1 hora; 21,5%, mais de 15 até 30 minutos; 13,1%, mais de 2 horas e 9,4%, mais de 1 a 2 horas.

Dentre os graduandos que vão a pé para a UFU, 62,6% gastam, no máximo, 15 minutos; 18,5% levam mais de 15 a 30 minutos; e 7%, mais de 30 minutos a 1 hora. Considerando os que vão para a universidade de bicicleta, a maioria (76,3%) gasta, no máximo, 30 minutos; 10,9%, mais de 30 minutos a 1 hora e 2,5%, mais de 1 a 2 horas.<sup>17</sup>

Considerando os discentes que utilizam transporte próprio ou carona como o principal meio para chegar à universidade, a maioria leva, no máximo, 30 minutos (78,7% no caso dos que utilizam transporte próprio e 74,6% no caso dos que pegam carona). Com relação àqueles que utilizam transporte coletivo ou fretado nota-se que a maioria costuma levar mais de 30 minutos para chegar à universidade. Do total de graduandos que respondeu que vai para a UFU de transporte coletivo, 45,8% leva mais de 30 minutos a 1 hora; 32,9%, mais de 1 hora; e 21,4%, até 30 minutos. Dentre aqueles que utilizam transporte fretado, 52,1% gastam mais de 1 hora para chegar à universidade; 42,3% levam mais de 30 minutos a 1 hora; e 5,5%, até 30 minutos.

**Tabela 30: Graduandos UFU segundo o principal meio de transporte utilizado para chegar à universidade e o tempo gasto no trajeto (\*).**

Principal meio de transporte que utiliza para chegar à universidade		Tempo gasto para chegar à universidade					Total (**)
		Até 15 min.	Mais de 15 a 30 min.	Mais 30 min. a 1 hora	mais de 1 a 2 horas	Mais de 2 horas (*)	
A pé	Freq.	3.669	1.086	411	197	496	5.859
	Perc. (%)	62,6	18,5	7,0	3,4	8,5	100
Bicicleta	Freq.	267	197	66	15	63	608
	Perc. (%)	43,9	32,4	10,9	2,5	10,4	100
Transporte próprio (carro, moto, etc.)	Freq.	2.706	1.639	296	254	627	5.522
	Perc. (%)	49,0	29,7	5,4	4,6	11,4	100
Carona	Freq.	280	250	59	52	69	710
	Perc. (%)	39,4	35,2	8,3	7,3	9,7	100
Transporte coletivo (ônibus, van, metrô, embarcação, trem, etc.)	Freq.	318	1.556	4.013	1.345	1.530	8.762
	Perc. (%)	3,6	17,8	45,8	15,4	17,5	100
Transporte fretado (associação, prefeitura, etc.)	Freq.	7	27	260	205	115	614
	Perc. (%)	1,1	4,4	42,3	33,4	18,7	100
Total	Freq.	7.247	4.755	5.105	2.068	2.900	22.075
	Perc. (%)	32,8	21,5	23,1	9,4	13,1	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) A variável “tempo gasto para chegar à universidade” apresentou inconsistências devido a erros de digitação. Em função disso, algumas respostas tiveram de ser descartadas, o que explica o total de graduandos diferente nesta tabela.

<sup>17</sup> É importante ressaltar que a pergunta sobre o tempo que o graduando leva para chegar à universidade apresentou muitos erros de preenchimento. Isso fica claro nos dados da Tabela 30, onde 8,5% daqueles que vão a pé para a UFU informaram que gastam mais de 2 horas e 10,4% dos que usam a bicicleta como principal meio de transporte, responderam que levam mais de 2 horas para chegar à universidade.

A Tabela 31 relaciona o tempo que o graduando leva para chegar à universidade e a distância entre sua moradia e o campus onde estuda. Observa-se que 79,3% moram até 10 km de distância do campus onde estuda; 17,5%, mais de 10 a 50 km; 2,2%, mais de 50 a 100 km; e apenas 1% informou que reside a mais de 100 km de distância da universidade.

Dentre os que gastam até 15 minutos para chegar à universidade, 82,9% moram até 5 km de distância do campus; 15,3%, responderam que a distância é mais de 5 a 10 km; e 1,8% moram a mais de 10 km de onde estudam. Considerando aqueles que responderam que perdem mais de 2 horas para chegar ao campus onde estudam, 10,7% residem a, no máximo, 1 km de distância; 58,4%, mais de 1 a 10 km; 25,1%, mais de 10 a 50 km; e 5,9% residem a mais de 50 km de distância da universidade.

**Tabela 31: Graduandos UFU segundo a distância entre a moradia e a universidade e o tempo gasto no trajeto (\*).**

Distância entre a moradia atual e a universidade	Até 15 min.		Mais de 15 a 30 min.		Mais de 30 min. a 1 hora		Mais de 1 a 2 horas		Mais de 2 horas		Total	
	Freq	Perc. (%)	Freq	Perc. (%)	Freq	Perc. (%)	Freq	Perc. (%)	Freq	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Até 1 Km	3.577	49,3	438	9,2	260	5,1	110	5,3	310	10,7	4.695	21,3
Mais de 1 a 5 Km	2.436	33,6	1.772	37,3	926	18,2	298	14,4	721	24,9	6.153	27,9
Mais de 5 a 10 Km	1.111	15,3	1.867	39,3	2.081	40,8	621	30,1	970	33,5	6.650	30,1
Mais de 10 a 50 Km	97	1,3	648	13,6	1.612	31,6	779	37,7	726	25,1	3.862	17,5
Mais de 50 a 100 Km	5	0,1	19	0,4	178	3,5	194	9,4	93	3,2	489	2,2
Mais de 100 Km	27	0,4	10	0,2	44	0,9	64	3,1	77	2,7	222	1,0
<b>Total</b>	<b>7.253</b>	<b>100</b>	<b>4.754</b>	<b>100</b>	<b>5.101</b>	<b>100</b>	<b>2.066</b>	<b>100</b>	<b>2.897</b>	<b>100</b>	<b>22.071</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) A variável “tempo gasto para chegar à universidade” apresentou inconsistências devido a erros de digitação. Em função disso, algumas respostas tiveram de ser descartadas, o que explica o total de graduandos diferente nesta tabela.

### 3 – Histórico Escolar

A pesquisa sobre o perfil do graduando da Universidade Federal de Uberlândia procurou também levantar informações sobre o histórico escolar do graduando, tais como: qual foi o tipo de ensino médio que ele cursou; se fez o ensino médio em escola pública ou particular; se frequentou cursinhos pré-vestibulares antes do ingresso na universidade.

Na tabela 32 pode-se notar que mais de 90% dos graduandos cursaram o ensino médio padrão ao invés de outros tipos de ensino médio, tais como: o ensino médio técnico, ensino médio tipo magistério e a educação de jovens e adultos (antigo supletivo). Uma comparação entre veteranos e ingressantes mostra, porém, que diminuiu a parcela de oriundos do ensino médio padrão e aumentou a parcela daqueles vindos do ensino médio tipo técnico e dos que passaram pela educação de jovens e adultos<sup>18</sup>.

**Tabela 32: Graduandos UFU segundo a forma como cursaram o ensino médio e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Forma como cursou o ensino médio	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Ensino médio padrão	17.640	94,3**	3.103	91,5**	20.744	93,8
Ensino técnico	604	3,2**	150	4,4**	754	3,4
Magistério	57	0,3	20	0,6	77	0,3
Educação de jovens e adultos (EJA)/ supletivo	303	1,6**	90	2,7**	393	1,8
Outros	111	0,6	29	0,9	140	0,6
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença de proporções, comparando-se veteranos e ingressantes, estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

A Tabela 33 mostra o tipo de escola, se pública ou particular, que o graduando fez a maior parte do seu ensino médio. A maioria dos graduandos relatou ter feito o ensino médio somente em escola pública. Porém, na comparação entre veteranos e ingressantes, esse percentual passou de 54% para quase 70% dos ingressantes, o que configura um aumento de 16 pontos percentuais. Do mesmo modo, comparando-se veteranos e ingressantes, diminuiu quase 1 ponto percentual a porcentagem de discentes que cursaram a maior parte do ensino médio em escola particular e diminuiu

<sup>18</sup> Para estes casos, a diferença de proporções entre veteranos e ingressantes é estatisticamente significativa a pelo menos 5% de nível de significância.

aproximadamente 13 pontos percentuais a porcentagem de graduandos que cursaram o ensino médio somente em escola particular<sup>19</sup>.

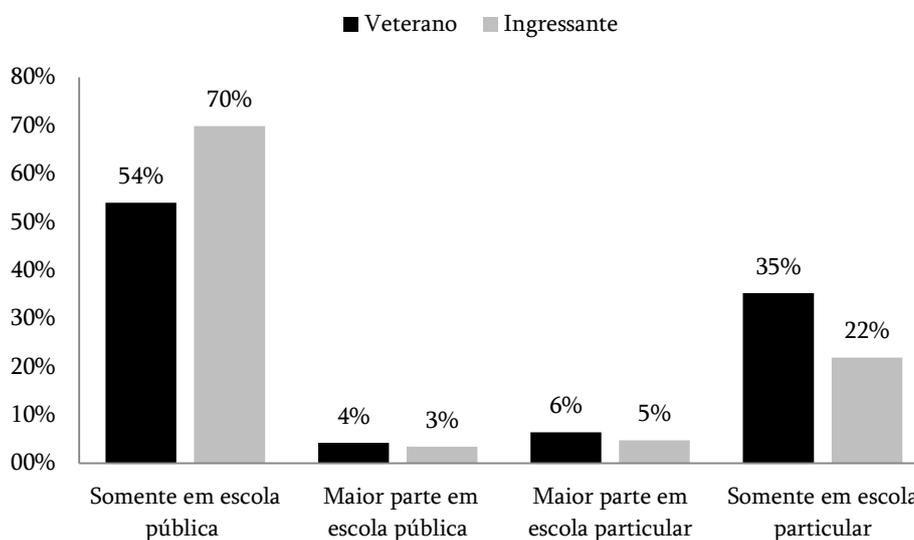
**Tabela 33: Graduandos UFU segundo o tipo de escola em que cursaram o ensino médio e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Tipo de escola em que cursou o ensino médio	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Somente em escola pública	10.110	54,0***	2.370	69,9***	12.480	56,5
Maior parte em escola pública	792	4,2	116	3,4	909	4,1
Maior parte em escola particular	1.204	6,4**	161	4,7**	1.365	6,2
Somente em escola particular	6.609	35,3***	744	21,9***	7.353	33,3
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014. Diferença de proporções, comparando-se veteranos e ingressantes, estatisticamente significativa: \*\* 5% de nível de significância; \*\*\* 1% de nível de significância.

Assim como a Tabela 33, o Gráfico 5 retrata a distribuição dos graduandos por tipo de escola que cursaram o ensino médio e segundo a condição de matrícula (veteranos ou ingressantes).

**Gráfico 5: Graduandos UFU segundo o tipo de escola que cursaram o ensino médio e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**



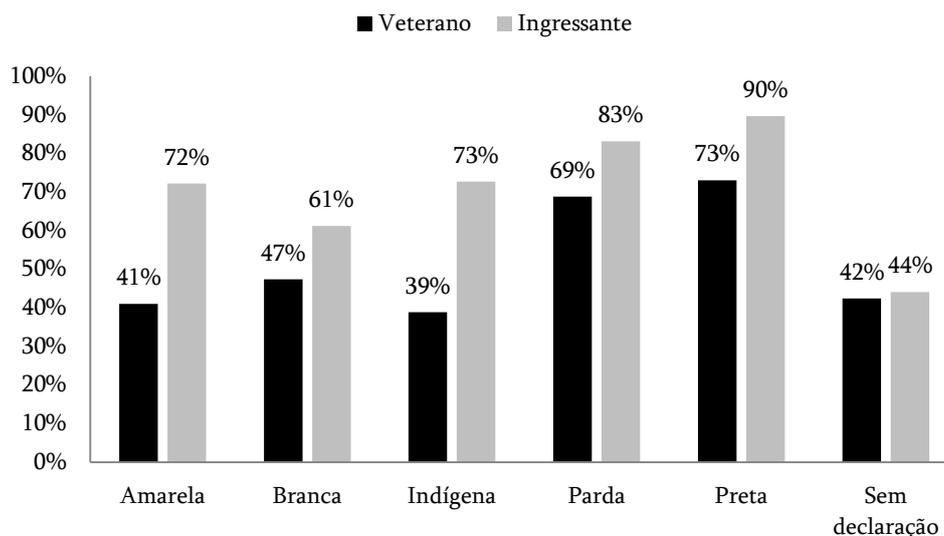
Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Ainda no que tange ao tipo de escola em que os graduandos fizeram a maior parte do ensino médio, o Gráfico 6 mostra que houve um grande e significativo aumento daqueles que cursaram o ensino médio somente em escola pública, comparando-se

<sup>19</sup> Diferenças estatisticamente significantes a pelo menos 5% de nível de significância.

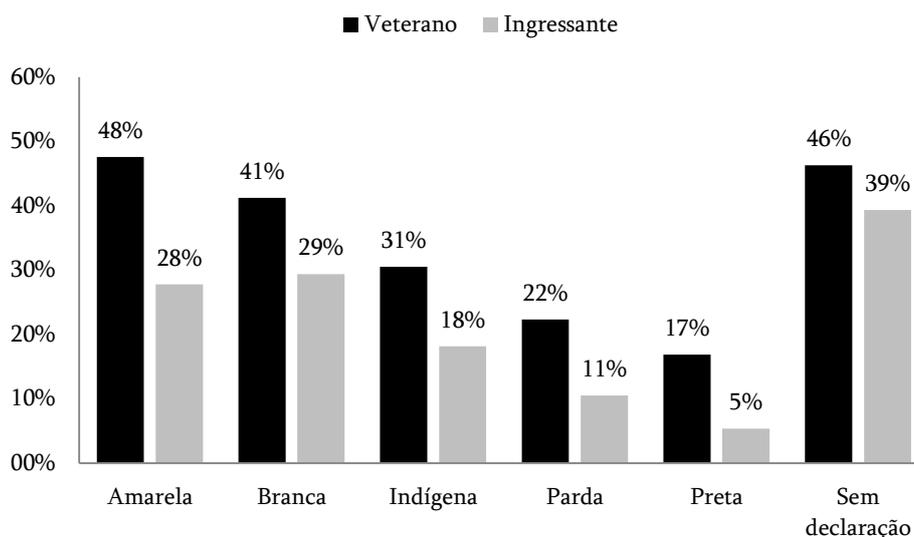
veteranos e ingressantes, e este movimento se deu com bastante intensidade em todas as categorias de cor ou raça (à exceção da categoria de quem não declarou cor ou raça). No mesmo sentido, o Gráfico 7 mostra que houve uma queda significativa na porcentagem de estudantes que fizeram o ensino médio somente em escola particular, quando se comparam veteranos com ingressantes, em todas as categorias de cor ou raça.

**Gráfico 6: Graduandos UFU que cursaram o ensino médio somente em escola pública segundo categoria de cor ou raça.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

**Gráfico 7: Graduandos UFU que cursaram o ensino médio somente em escola particular segundo categoria de cor ou raça.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 34 traz informações sobre a renda familiar mensal *per capita* média dos graduandos segundo o tipo de escola em que fizeram o ensino médio e sua cor ou raça. Observa-se que, em geral, os graduandos que cursaram o ensino médio somente em escola pública têm renda inferior à daqueles que cursaram pelo menos uma parte do ensino médio (ou todo ele) em escola particular. Além disso, esta realidade vale para todas as categorias de cor ou raça, à exceção dos discentes que se autodeclararam amarelos. A última linha da tabela mostra que, no agregado, os graduandos que fizeram o ensino médio somente em escola pública provêm de lares em que a renda familiar mensal *per capita* média é inferior à daqueles que fizeram a maior parte em escola pública. Estes, por sua vez, provêm de lares com renda familiar mensal *per capita* média inferior à daqueles que fizeram pelo menos uma parte do ensino médio em escola particular. Por fim, o grupo com renda familiar mensal *per capita* média mais alta é daqueles graduandos que fizeram todo o ensino médio em escola particular.

**Tabela 34: Graduandos UFU segundo Renda familiar mensal *per capita* média (R\$) (desvio padrão entre parênteses) por categoria de cor ou raça e o tipo de escola em que cursou o ensino médio.**

Cor ou raça	Renda familiar mensal per capita média (R\$) (desvio padrão entre parênteses)				
	Somente escola pública	Maior parte escola pública	Maior parte escola particular	Somente escola particular	Total
Amarela	685 (577)	739 (548)	1.141 (681)	1.351 (1.013)	1.027 (871)
Branca	775** (657)	1.107 (1.094)	1.121 (864)	1.395 (898)	1.058 (848)
Indígena	399** (206)	1.057 (551)	- -	1.497 (377)	881 (598)
Parda	674** (552)	890 (810)	1.094 (964)	1.338** (1.080)	836 (771)
Preta	653** (666)	969 (844)	1.177 (1.227)	1.241 (777)	779 (766)
Sem declaração	838 (733)	999 (591)	963 (845)	1.547** (1.186)	1.178 (1.024)
Total	731** (629)	1.039** (988)	1.111** (905)	1.391** (952)	987 (841)

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença de médias de renda familiar mensal *per capita* média dentro de cada categoria de cor ou raça estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

Por fim, no que diz respeito à frequência de cursinhos preparatórios pré-vestibulares antes do ingresso na universidade, os dados da Tabela 35 mostram que, em geral, uma porcentagem maior de veteranos do que de ingressantes frequentou cursinho. No caso dos ingressantes, aproximadamente 60% responderam que não frequentaram cursinho frente a 45% dos veteranos (uma diferença de 15 pontos percentuais). Dos que

frequentaram algum tipo de cursinho, houve uma queda de 13 pontos percentuais na frequência de cursinhos particulares quando se compararam veteranos e ingressantes.

**Tabela 35: Graduandos UFU segundo participação em cursinho pré-vestibular antes de ingressarem na universidade por condição de matrícula (veterano e ingressante).**

Frequentou cursinho antes de ingressar na universidade	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Não	8.401	44,9***	2.017	59,5***	10.417	47,1
Cursinho não governamental gratuito	990	5,3***	112	3,3***	1.102	5,0
Cursinho governamental gratuito	504	2,7	88	2,6	592	2,7
Cursinho particular	8.821	47,1***	1.176	34,7***	9.997	45,2
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Diferença de proporções, comparando-se veteranos e ingressantes, estatisticamente significativa: \*\* 5% de nível de significância; \*\*\* 1% de nível de significância.

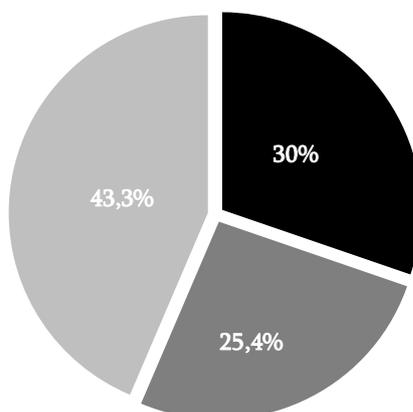
## 4 - Trabalho e Renda

Nesta seção serão analisadas as informações sobre trabalho e renda individual dos discentes da UFU. O questionário respondido pelos estudantes continha quatro perguntas que abordavam a condição de ocupação, a posição na ocupação, a jornada de trabalho e o rendimento individual.

Na pesquisa o ato de trabalhar foi compreendido em acepção ampla, isto é, sem buscar seu enquadramento em qualquer conceito pré-determinado, como a fixação de limite mínimo de horas ou a existência de relações trabalhistas previstas na legislação brasileira. Assim, deixou-se a critério do estudante o enquadramento de suas atividades como um ato laboral ou não. Nessa perspectiva, 30% dos discentes afirmaram trabalhar, 25,4% poderiam ser enquadrados, não de forma rigorosa<sup>20</sup>, como “desempregados”, uma vez que estão dispostos a trabalhar e efetuaram alguma procura por trabalho, enquanto 43,3% afirmaram não ter interesse em trabalhar (Gráfico 8). Cabe mencionar que 1,3% das respostas dadas ao quesito “trabalho” foram consideradas inconsistentes<sup>21</sup>.

**Gráfico 8 – Graduandos UFU segundo a situação de trabalho.**

■ Trabalha   ■ Não trabalha e procura   ■ Não trabalha e não procura



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

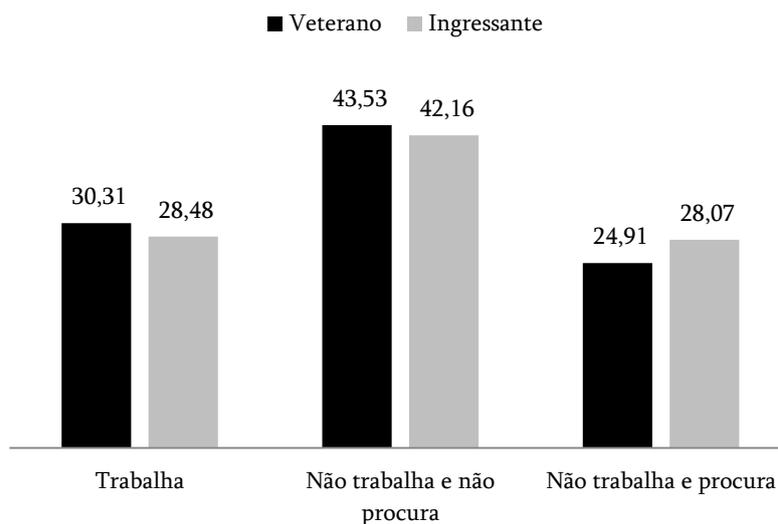
Considerando o tempo de vínculo dos discentes com a universidade, isto é, se estão na condição de veteranos ou ingressantes, foram observadas pequenas diferenças no

<sup>20</sup> O que exigiria uma pesquisa de outra natureza.

<sup>21</sup> A inconsistência foi atestada combinando as variáveis “trabalha” e “tipo de vínculo”. Assim, por exemplo, se o estudante afirmava trabalhar como resposta da variável “trabalha” e marcava a alternativa “não trabalho” na variável “tipo de vínculo” considerou-se a resposta inconsistente.

percentual daqueles que afirmaram trabalhar. Entre os veteranos 30,3% trabalham e entre os ingressantes 28,4%.<sup>22</sup> Não trabalham e não procuram trabalho 43,5% dos veteranos e 42,2% dos ingressantes. Estão em busca de ocupação 24,9% dos veteranos e 28,1% dos ingressantes (Gráfico 9).

**Gráfico 9 – Graduandos UFU segundo situação de trabalho e condição de matrícula.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Observa-se que parcela significativa dos discentes, seja na condição de veterano ou de ingressantes, mostra disposição em conciliar trabalho e formação superior. Assim, pouco mais da metade dos discentes ou trabalham ou querem trabalhar durante a graduação.

O percentual próximo de veteranos e ingressantes que possuem um trabalho pode indicar a existência de um grupo de estudantes que já chega à universidade trabalhando e vai trabalhar ao longo de toda sua vida estudantil, seja por necessidade econômica ou por outros motivos.

Nota-se que a faixa etária é um fator relevante para o discente estar ou não trabalhando. Entre os veteranos, quanto maior a idade, maior o percentual de estudantes que trabalham ou procuram por trabalho, como era de se esperar. Enquanto o percentual dos veteranos mais jovens (até 17 anos) que trabalham é baixo (11,5%), entre os mais velhos (acima de 28 anos) é expressivo (71,5%)<sup>23</sup>. Na faixa etária entre 18 e 22 anos o

<sup>22</sup> O teste de proporções, a 5% de significância, mostrou que não é possível afirmar que a proporção de veteranos que trabalha é maior que a de ingressantes, pois não há estatísticas amostrais suficientes para fazer tal afirmação.

<sup>23</sup> Diferenças proporcionais estatisticamente testadas ao nível de significância de 5%.

percentual de trabalhadores entre os discentes é 20,8%, e na faixa entre 23 e 27 anos, 38,8% (Tabela 36).

No caso dos ingressantes foram constatados dados semelhantes, isto é, o maior percentual de trabalhadores está entre os mais velhos. Do total de ingressantes com idades variando entre 23 e 27 anos o percentual daqueles que trabalham é 56,7% e entre os discentes com mais de 28 anos a mesma proporção é de 73,2%<sup>24</sup>.

**Tabela 36: Graduandos UFU segundo situação de trabalho, condição de matrícula e faixa etária.**

Condição de Matrícula	Situação de Trabalho		Faixa etária				Total
			17 anos e menos	De 18 a 22 anos	De 23 a 27 anos	28 anos e mais	
Veterano	Trabalha	Freq.	28	2497	1661	1486	5672
		Perc. (%)	11,50	20,70	38,50	71,50	30,30
	Não trabalha e não procura	Freq.	161	6488	1269	228	8146
		Perc. (%)	66,30	53,70	29,40	11,00	43,50
	Não trabalha e procura	Freq.	51	2975	1325	310	4661
		Perc. (%)	21,00	24,60	30,70	14,90	24,90
	Inconsistente	Freq.	3	118	60	54	235
		Perc. (%)	1,20	1,00	1,40	2,60	1,30
	Total	Freq.	243	12078	4315	2078	18714
		Perc. (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ingressante	Trabalha	Freq.	109	321	218	318	966
		Perc. (%)	11,20	20,10	56,80	72,90	28,50
	Não trabalha e não procura	Freq.	563	757	72	39	1430
		Perc. (%)	57,90	47,30	18,80	8,90	42,20
	Não trabalha e procura	Freq.	298	496	87	71	951
		Perc. (%)	30,60	31,00	22,70	16,30	28,10
	Inconsistente	Freq.	3	25	7	8	43
		Perc. (%)	0,30	1,60	1,80	1,80	1,30
	Total	Freq.	973	1599	384	436	3392
		Perc. (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Considerando os sexos, 33,1% dos estudantes do sexo masculino afirmaram trabalhar. Entre as mulheres a condição de trabalhadoras foi apontada por 27,4% das educandas. A procura de trabalho mobiliza 23,2% dos homens e 27,3% das mulheres. Não trabalham e não querem trabalhar 42,3% dos rapazes e 44,2% das estudantes do sexo feminino (Tabela 37)<sup>25</sup>.

<sup>24</sup> Diferenças proporcionais estatisticamente testadas ao nível de significância de 5%.

<sup>25</sup> Diferenças proporcionais estatisticamente testadas ao nível de 5% de significância.

**Tabela 37: Graduandos UFU segundo situação de trabalho, condição de matrícula e sexo.**

Sexo	Situação de Trabalho		Condição de Matrícula		
			Veterano	Ingressante	Total
Feminino	Trabalha	Freq.	2778	479	3257
		Perc. (%)	27,70	26,10	27,40
	Não trabalha e não procura	Freq.	4447	807	5253
		Perc. (%)	44,30	44,00	44,20
	Não trabalha e procura	Freq.	2710	529	3239
		Perc. (%)	27,00	28,80	27,30
	Inconsistente	Freq.	110	21	131
		Perc. (%)	1,10	1,10	1,10
	Total	Freq.	10045	1836	11881
		Perc. (%)	100,00	100,00	100,00
Masculino	Trabalha	Freq.	2895	487	3381
		Perc. (%)	33,40	31,30	33,10
	Não trabalha e não procura	Freq.	3700	623	4323
		Perc. (%)	42,70	40,10	42,30
	Não trabalha e procura	Freq.	1951	423	2374
		Perc. (%)	22,50	27,20	23,20
	Inconsistente	Freq.	125	22	147
		Perc. (%)	1,40	1,40	1,40
	Total	Freq.	8671	1555	10226
		Perc. (%)	100,00	100,00	100,00

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

No que diz respeito à situação conjugal, 76,8% dos estudantes que trabalham se declararam solteiros. Os casados (ou em união estável) perfazem 20,3% dos discentes que trabalham; separados e viúvos totalizam 3% (Tabela 38).

**Tabela 38: Graduandos UFU segundo situação de trabalho e estado civil.**

Estado civil		Trabalha	Não trabalha e não procura	Não trabalha e procura	Inconsistente	Total
Solteiro(a)	Freq.	5097	9204	5259	234	19794
	Perc. (%)	76,80	96,10	93,70	83,90	89,50
Casado(a)	Freq.	926	228	210	34	1398
	Perc. (%)	13,90	2,40	3,70	12,20	6,30
União estável	Freq.	222	60	66	0	348
	Perc. (%)	3,30	0,60	1,20	0,00	1,60
Vivendo com um(a) companheiro(a)	Freq.	203	66	57	1	327
	Perc. (%)	3,10	0,70	1,00	0,40	1,50
Separação não legalizada	Freq.	24	4	4	0	32
	Perc. (%)	0,40	0,00	0,10	0,00	0,10
Separação legalizada	Freq.	157	13	14	10	194
	Perc. (%)	2,40	0,10	0,20	3,60	0,90
Viúvo(a)	Freq.	11	0	3	0	14
	Perc. (%)	0,20	0,00	0,10	0,00	0,10
Total	Freq.	6640	9576	5613	279	22107
	Perc. (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A maioria, 62,8%, dos estudantes que trabalham reside com seus familiares. Outra parcela expressiva, 17,6%, reside com seu cônjuge/companheiro(a). Residem sozinhos 9,5% dos trabalhadores, 9,2% moram em repúblicas e 0,8% em moradias coletivas ou pensionatos (e assemelhados) (Tabela 39).

**Tabela 39: Graduandos UFU segundo situação de trabalho e com quem mora.**

Com quem mora		Trabalha	Não trabalha e não procura	Não trabalha e procura	Inconsistente	Total
Sozinho	Freq.	630	873	437	34	1974
	Perc. (%)	9,50	9,10	7,80	12,20	8,90
Com pai, mãe ou ambos	Freq.	3196	4524	2646	112	10478
	Perc. (%)	48,10	47,20	47,10	40,10	47,40
Com familiares	Freq.	979	1323	857	38	3197
	Perc. (%)	14,70	13,80	15,30	13,60	14,50
República	Freq.	612	2271	1215	56	4153
	Perc. (%)	9,20	23,70	21,60	20,10	18,80
Com cônjuge ou companheiro	Freq.	1169	268	281	33	1751
	Perc. (%)	17,60	2,80	5,00	11,80	7,90
Pensão/Hotel/ Pensionato	Freq.	39	299	146	6	490
	Perc. (%)	0,60	3,10	2,60	2,20	2,20
Moradia pertencente à Universidade	Freq.	0	1	1	0	2
	Perc. (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Moradia coletiva (pública, religiosa, etc.)	Freq.	13	18	30	0	61
	Perc. (%)	0,20	0,20	0,50	0,00	0,30
Total	Freq.	6638	9577	5613	279	22107
	Perc. (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

É comum associar a decisão de trabalhar por parte dos estudantes com uma motivação de ordem econômica. Em geral, acredita-se que é a insuficiência de renda familiar que impele o jovem a buscar uma inserção, muitas vezes precoce, no mundo do trabalho. Todavia, essa é apenas uma das inúmeras situações observadas e nem pode ser encarada como a predominante. A título de exemplo, observa-se que a renda familiar *per capita* mensal média dos estudantes que trabalham, com ou sem remuneração, não é baixa: R\$1.107,40. Considerando os estudantes que não trabalham e não buscam trabalho a renda média familiar *per capita* é R\$975,74 e os que procuram têm renda familiar *per capita* de R\$852,30.<sup>26</sup>

<sup>26</sup> Diferenças estatisticamente testadas ao nível de 5% de significância.

O que se constata, na verdade, é a existência de variadas situações e que refletem a heterogeneidade do público universitário. Assim, há, possivelmente, diversas motivações de ordem econômica, não ligadas apenas à insuficiência de renda familiar (mas também submetida a essa restrição), tais como: o desejo de autonomia financeira em relação às suas famílias, a crença de que as famílias não devem continuar sustentando-os, a disposição em antecipar um desejado processo de ascensão socioeconômica etc.

Devem ser incorporados à análise, ainda, outros elementos que afetam a decisão de trabalhar por parte dos discentes, entre os quais: a idade, o sexo, a situação conjugal (mencionados acima), as diversas formas de organização dos cursos e carreiras, o turno e a área de conhecimento do curso entre outras.

No que diz respeito aos cursos, não são desconhecidas as dificuldades impostas para combinar a rotina de estudos e trabalho em alguns deles. Em determinados cursos é praticamente inviável manter atividades extra acadêmicas.

Verifica-se que o período do curso, por exemplo, pode favorecer ou complicar a inserção do estudante no mercado de trabalho. Desta maneira, os dados mostram que quase 60% dos discentes matriculados em cursos noturnos trabalham. No período da manhã o mesmo percentual é de 24,6%; no período da tarde é 18% e no integral (ou em mais de um turno) é de apenas 15,6% (Tabela 40).

**Tabela 40: Graduandos UFU segundo situação de trabalho e principal turno em que cursa as disciplinas.**

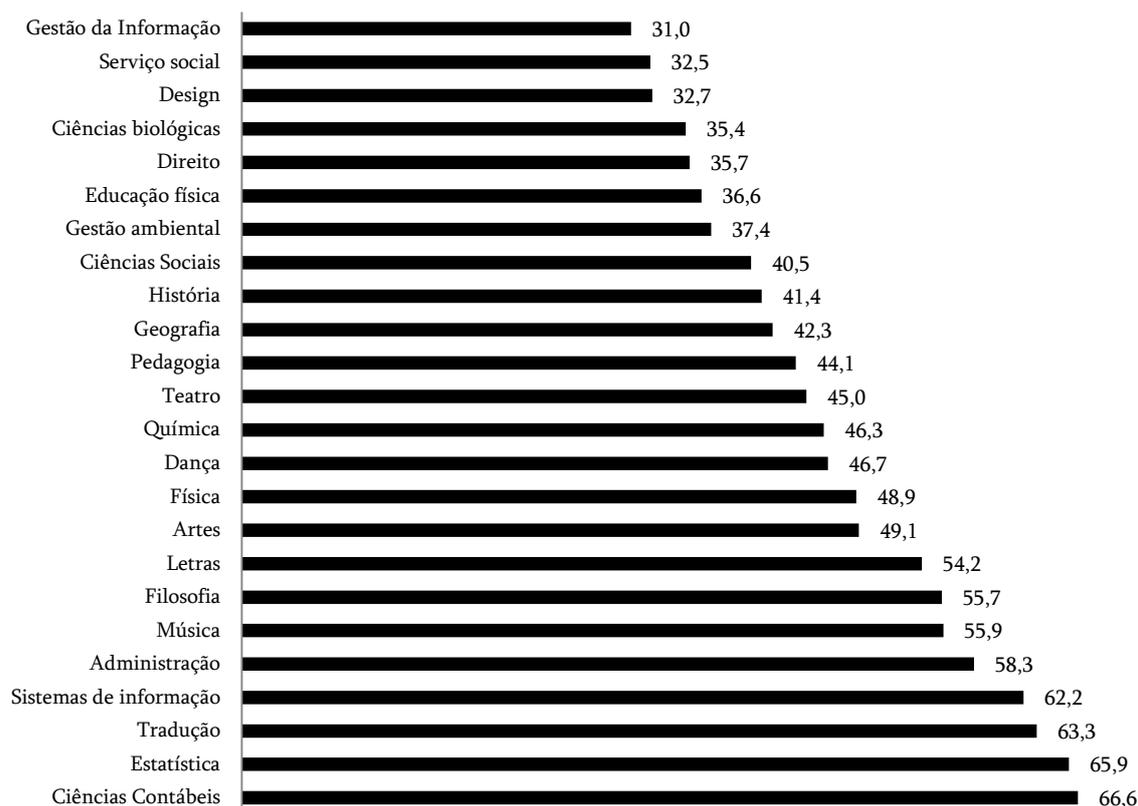
Principal turno em que cursa as disciplinas		Trabalha	Não trabalha e não procura	Não trabalha e procura	Inconsistente	Total
Manhã	Freq.	1720	3229	1955	101	7006
	Perc. (%)	24,60	46,10	27,90	1,40	100,00
Tarde	Freq.	551	1765	721	32	3069
	Perc. (%)	18,00	57,50	23,50	1,00	100,00
Noite	Freq.	3375	973	1257	66	5671
	Perc. (%)	59,50	17,20	22,20	1,20	100,00
Disciplinas igualmente distribuídas em mais de um turno	Freq.	993	3607	1681	81	6363
	Perc. (%)	15,60	56,70	26,40	1,30	100,00
Total	Freq.	6639	9574	5614	280	22107
	Perc. (%)	30,00	43,30	25,40	1,30	100,00

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Além do turno, características próprias dos cursos podem facilitar ou mesmo estimular a busca por uma ocupação por parte dos discentes, como é o caso dos cursos que possuem o componente “estágio obrigatório” em sua estrutura curricular. Os cursos cuja

participação dos estudantes trabalhadores supera os 30% do corpo discente podem ser vistos no Gráfico 10. Nota-se que estes são quase totalmente das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas (especialmente as licenciaturas). Nas Ciências Contábeis 66,6% do corpo discente são trabalhadores, na Estatística o percentual é de 65,9%, Tradução é 63,3%, em Sistemas de Informação é 62,2% e Administração 58,3%.

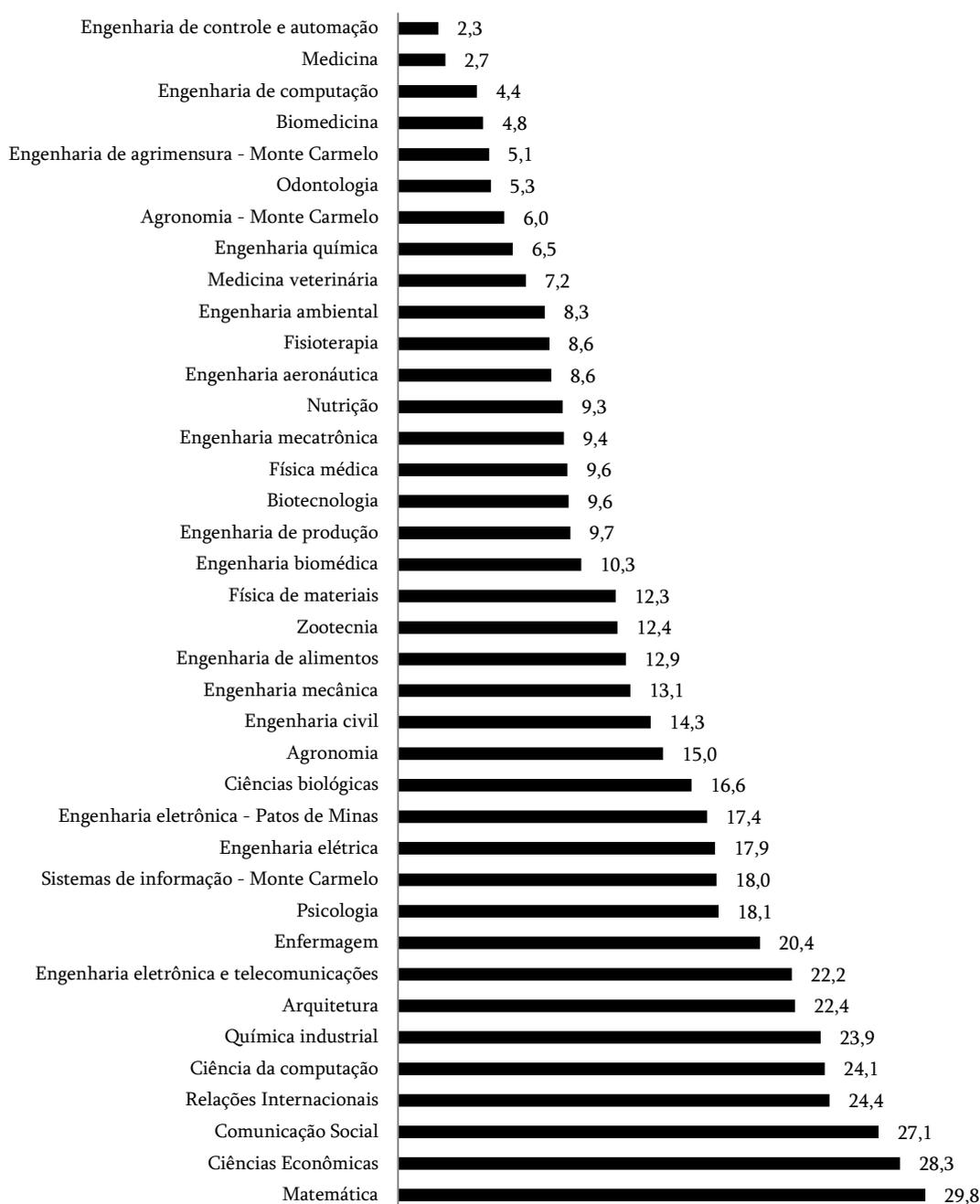
**Gráfico 10: Cursos de graduação onde mais de 30% do corpo discente trabalha (%).**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

De outro lado, os cursos com menor participação de estudantes trabalhadores, abaixo de 30% do corpo discente, estão listados no Gráfico 11. Engenharia de Controle e Automação e Medicina são cursos em que o percentual de discentes que afirmaram trabalhar não alcança 3% do total de matriculados. Do mesmo modo, também é baixo o percentual de estudantes que trabalham nos demais cursos de engenharia, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Saúde.

**Gráfico 11: Cursos de graduação onde menos de 30% do corpo discente trabalha (%).**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre os estudantes que trabalham o tempo de dedicação aos estudos, fora do horário de aula, é inferior a cinco horas para 35,2% e situa-se entre cinco e dez horas para 30,5% (Tabela 41). Logo, dois em cada três discentes trabalhadores costumam dedicar até dez horas semanais ao estudo extraclasse. O pouco tempo de dedicação aos estudos pode estar relacionado à elevada carga de trabalho que, conforme 41%, é excessiva. E para 29,5% dos discentes trabalhadores a carga de trabalhos estudantis também é descomunal.

**Tabela 41: Graduandos UFU que trabalham segundo tempo semanal dedicado aos estudos fora de sala de aula.**

Tempo semanal dedicado aos estudos fora da sala de aula	Freq.	Perc. (%)
Menos de 5 horas	2334	35,2
Mais de 5 a 10 horas	2027	30,5
Mais de 10 a 15 horas	657	9,9
Mais de 15 a 20 horas	272	4,1
Mais de 20 a 25 horas	187	2,8
Mais de 25 horas	161	2,4
Não responderam	1000	15,1
<b>Total</b>	<b>6639</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre os estudantes trabalhadores 66,1% cursou o ensino médio, na totalidade ou em parte, em escola pública, 26,4% somente em escola particular e 7,5% a maior parte em escola privada (Tabela 42).

**Tabela 42: Graduandos UFU que trabalham segundo tipo de escola em que cursou o ensino médio.**

Tipo de escola em que cursou o ensino médio	Freq.	Perc. (%)
Somente em escola pública	3953	59,5
Maior parte em escola pública	436	6,6
Maior parte em escola particular	496	7,5
Somente em escola particular	1754	26,4
<b>Total</b>	<b>6639</b>	<b>100</b>

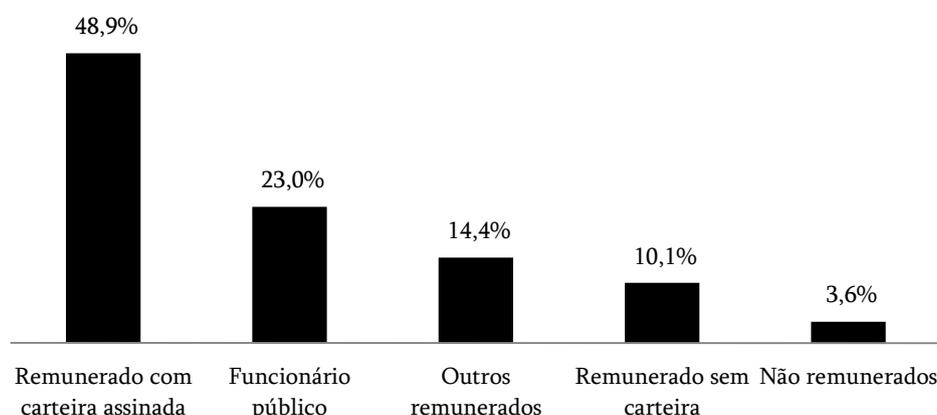
Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A maioria, 48,9%<sup>27</sup>, dos discentes que afirmou trabalhar, confirmou que sua contratação obedeceu à legislação padrão do setor privado, isto é, são trabalhadores contratados por tempo indeterminado e têm seus direitos respeitados. São funcionários públicos 23% dos entrevistados. Observa-se que, do ponto de vista da posição na ocupação, a formalização do trabalho entre os discentes é elevada: de cada dez estudantes que trabalham, sete o fazem em postos considerados típicos em uma relação trabalhista capitalista. Assim, do ponto de vista contratual, a maior parte dos estudantes trabalhadores possui situação regular. Ainda considerando a posição dos estudantes na ocupação, 14,4% informou receber remuneração, mas não possuir um contrato padrão de trabalho. Por fim,

<sup>27</sup> Observou-se que alguns estudantes desconhecem a natureza dos contratos de trabalho no País. Cerca de 8% dos estagiários, por exemplo, define seu trabalho como um emprego com carteira assinada, por exemplo.

10,1% dos discentes trabalham em postos remunerados, mas sem vínculo formalizado e 3,6% informaram ocupar postos não remunerados (Gráfico 12).

**Gráfico 12 – Graduandos UFU que trabalham segundo condição de trabalho (%).**



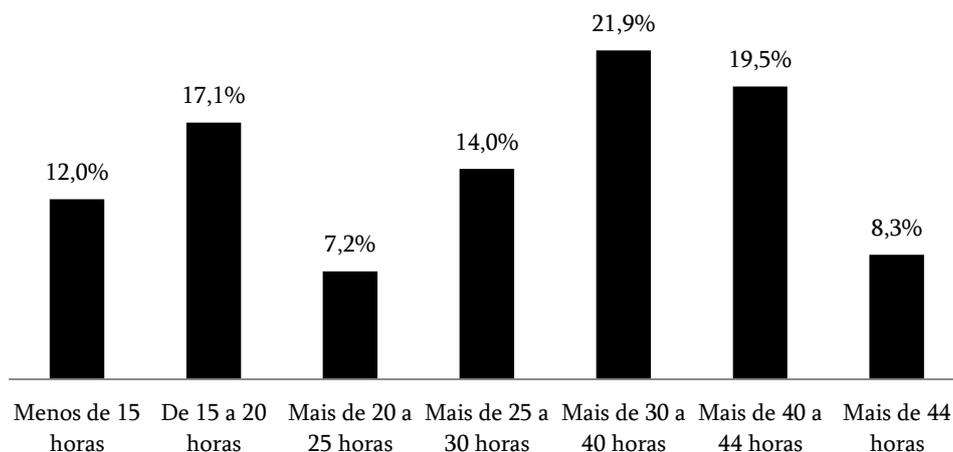
Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre os estudantes que trabalham, os funcionários públicos percebem maior rendimento médio (R\$2.147,19), seguidos pelos empregados formalizados (R\$1.285,85). Em terceiro lugar, temos os outros tipos de remunerados (R\$1.123,65), temporários (R\$831,26) e remunerados sem carteira assinada (R\$806,56)<sup>28</sup>. O menor rendimento médio é daqueles que trabalham ajudando seus familiares (R\$605,18).

A jornada média dos estudantes que trabalham foi calculada em 29,5 horas. Observa-se que metade dos discentes informou trabalhar até 30 horas semanais, o que é condizente com a jornada de trabalho dos estagiários. Quase 20% declarou trabalhar até 40 horas semanais, como os funcionários públicos. Um grupo expressivo de estudantes, 27,8%, alegou trabalhar mais do que 40 horas semanais, sendo que, para 8,3% destes, as horas trabalhadas ultrapassavam a jornada legalmente estabelecida no Brasil, isto é, era superior a 44 horas (Gráfico 13).

<sup>28</sup> Os intervalos de confiança construídos para cada tipo de vínculo empregatício, ao nível de significância de 5%, mostraram que os estudantes que trabalham com outros vínculos empregatícios, sem carteira assinada ou contrato temporário podem ter rendimentos semelhantes, não sendo possível determinar qual desses grupos teria maior rendimento médio.

**Gráfico 13 – Graduandos UFU que trabalham segundo faixas de horas semanais trabalhadas (%).**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Para finalizar o bloco é importante olhar mais de perto o estudante que não trabalha e que não procura emprego, ou seja, aquele jovem que posterga sua entrada no mercado de trabalho e que costuma ser encarado como “estudante típico”. Do ponto de vista do perfil, constata-se que este discente cursou, em sua maioria, o ensino médio padrão (95,1%), percentual expressivo (43,1%<sup>29</sup>) estudou em escola particular, o tempo de dedicação aos estudos é elevado – para 48,1% é superior a dez horas semanais<sup>30</sup> –, somente 10% frequenta um curso noturno. A escolaridade dos pais é elevada: 74,4% das mães possuem, no mínimo, o ensino médio completo e o mesmo percentual é de 63,8% dos pais<sup>31</sup>. Todavia, a renda *per capita* familiar não chega a ser elevada: alcança o valor médio de R\$976,00, sendo um pouco mais baixa que a renda média familiar dos estudantes da universidade como um todo<sup>32</sup>. Nota-se, de um modo geral, que este estudante se dedica aos estudos e, para isso, conta com suporte familiar. Não pertencem, em sua maioria, a famílias de alta renda, mas convivem com familiares que tiveram acesso à educação e a valorizam. Assim, reforça-se, mais uma vez, a existência de inúmeros elementos que explicam a decisão de trabalhar e de não trabalhar por parte dos estudantes.

<sup>29</sup> Entre os estudantes que trabalham o mesmo percentual é de 33,9%.

<sup>30</sup> Enquanto 22% dos estudantes que trabalham estudam mais de dez horas por semana.

<sup>31</sup> No caso da escolaridade dos pais dos estudantes trabalhadores os percentuais são: 59,8% das mães e 51,4% dos pais possuem, no mínimo, o ensino médio completo.

<sup>32</sup> Diferença estatisticamente testada ao nível de 5% de significância.

## 5 - Família

A pesquisa também procurou levantar algumas informações sobre as famílias dos graduandos. Nesta sessão serão apresentados alguns resultados encontrados a partir desses dados.

A Tabela 43 apresenta os discentes de graduação de acordo com a escolaridade dos pais e a condição de matrícula. Podemos notar que 31,6% dos graduandos têm mães com grau de escolaridade igual ou menor que o “ensino médio incompleto”, sendo essa a realidade de 30,9% dos veteranos e de 36% dos ingressantes. Considerando o total dos graduandos, 33,8% têm mães com grau de escolaridade igual ou superior ao “ensino superior completo”, e essa é a realidade de 34,9% dos veteranos e de 28,2% dos ingressantes.

No que se refere à escolaridade dos pais, 38,7% dos graduandos informaram que os pais têm escolaridade igual ou inferior ao “ensino médio incompleto”. No caso dos veteranos esse percentual é de 37,8% e dos ingressantes, 44,4%. Do total dos discentes de graduação, 26,1% têm pais cujo grau de escolaridade é igual ou superior ao “ensino superior completo”, sendo que esse percentual cai para 20,6% no caso dos ingressantes e sobe para 27,1% no caso dos veteranos.

Esses dados permitem duas observações importantes. A primeira delas é que pode estar havendo um relativo aumento de discentes cujos pais têm graus de escolaridade mais baixos que o dos filhos, pois o percentual de ingressantes com pais que têm escolaridade igual ou inferior ao “ensino médio incompleto” é sempre maior que o percentual de veteranos nessa condição. E o percentual de veteranos cujos pais têm grau de escolaridade igual ou superior ao “ensino superior completo” é sempre maior que o de ingressantes<sup>33</sup>.

Além disso, pode-se notar que a maioria dos estudantes tem grau de escolaridade superior ao dos pais: 64,5% informaram que os pais têm grau de escolaridade igual ou inferior ao “ensino médio completo”; e 59% informaram que as mães têm no máximo o “ensino médio completo”.

A segunda observação é que o percentual de discentes cujas mães têm grau de escolaridade igual ou superior ao “ensino superior completo” (33,8%) é maior que o percentual de estudantes com pais com esse mesmo nível de escolaridade (26%). Por outro lado, o percentual de graduandos com mães com nível de escolaridade igual ou inferior ao

---

<sup>33</sup> Diferenças proporcionais testadas ao nível de significância de 5%.

“ensino médio incompleto” (31,6%) é menor que o percentual de graduandos com pais com esse nível de escolaridade (38,8%).

**Tabela 43: Graduandos UFU segundo a escolaridade dos pais e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Escolaridade dos pais (*)	Condição de matrícula											
	Veteranos				Ingressantes				Total			
	Pai		Mãe		Pai		Mãe		Pai		Mãe	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Não teve mãe (ou pai) ou pessoa que exerceu tal papel na criação	444	2,4	28	0,1	119	3,5	6	0,2	563	2,5	34	0,2
Sem instrução, não alfabetizada (o)	221	1,2	179	1,0	33	1,0	19	0,6	254	1,1	198	0,9
Sem instrução, mas sabe ler e escrever	175	0,9	145	0,8	37	1,1	30	0,9	212	1,0	175	0,8
Ensino fundamental 1 (1ª a 4ª série) - INCOMPLETO	1.439	7,7	1.215	6,5	312	9,2	266	7,8	1.751	7,9	1.481	6,7
Ensino fundamental 1 (1ª a 4ª série) - COMPLETO	1.190	6,4	858	4,6	237	7,0	182	5,4	1.427	6,5	1.040	4,7
Ensino fundamental 2 (5ª a 8ª série) - INCOMPLETO	1.576	8,4	1.327	7,1	378	11,1	306	9,0	1.954	8,8	1.633	7,4
Ensino fundamental 2 (5ª a 8ª série) - COMPLETO	1.133	6,1	861	4,6	247	7,3	169	5,0	1.380	6,2	1.030	4,7
Ensino Médio - INCOMPLETO	1.337	7,1	1.175	6,3	262	7,7	248	7,3	1.599	7,2	1.423	6,4
Ensino Médio - COMPLETO	4.819	25,7	5.075	27,1	859	25,3	978	28,8	5.678	25,7	6.053	27,4
Ensino Superior - INCOMPLETO	1.303	7,0	1.329	7,1	207	6,1	231	6,8	1.510	6,8	1.560	7,1
Ensino Superior - COMPLETO	3.601	19,2	4.324	23,1	496	14,6	634	18,7	4.097	18,5	4.958	22,4
Especialização, Mestrado ou Doutorado	1.477	7,9	2.200	11,8	205	6,0	322	9,5	1.682	7,6	2.522	11,4
<b>Total</b>	<b>18.715</b>	<b>100</b>	<b>18.715</b>	<b>100</b>	<b>3.392</b>	<b>100</b>	<b>3.392</b>	<b>100</b>	<b>22.107</b>	<b>100</b>	<b>22.107</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

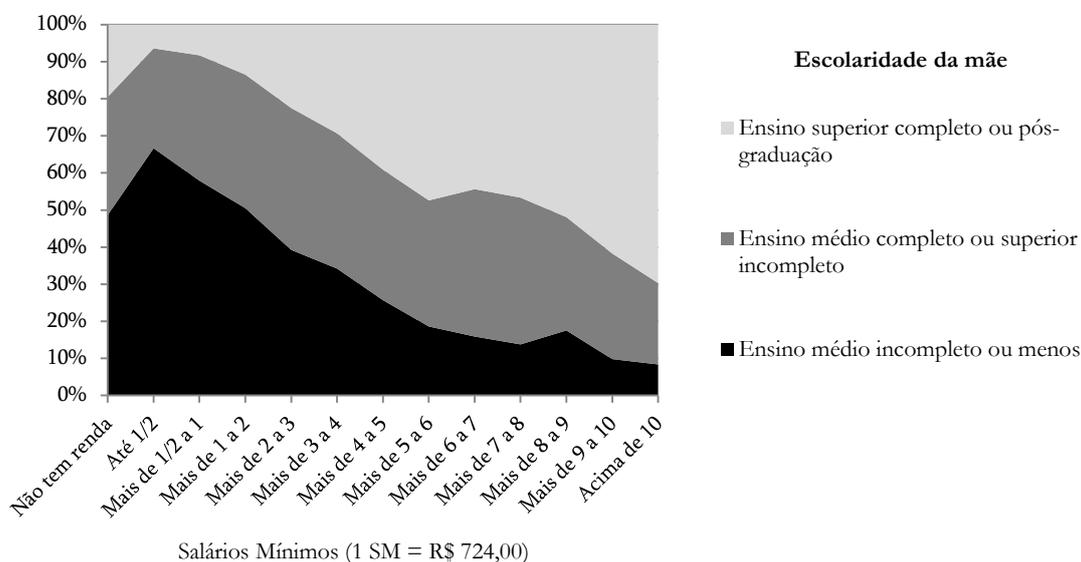
(\*) A pergunta que foi feita leva em consideração pai, mãe ou pessoas que exerceram tal papel na sua criação.

Outro fato interessante que pode ser observado ainda na Tabela 43 é que o número de estudantes sem pais (563) é maior que o número daqueles sem mães (34), e os dados apontam para um pequeno aumento relativo de graduandos sem pai ou pessoa que

exerceu tal papel na criação, pois o percentual de ingressantes nessa condição é maior que o de veteranos. A saber, 2,5% dos graduandos disseram não ter pai: 3,5% dos ingressantes e 2,4% dos veteranos.<sup>34</sup>

O Gráfico 14 apresenta os percentuais de graduandos segundo o grau de escolaridade da mãe e a renda mensal bruta do seu grupo familiar<sup>35</sup>. É possível notar que existe uma relação proporcional entre essas duas variáveis, pois dentre os grupos de discentes com rendas familiares mais baixas a proporção de mães com níveis mais baixos de escolaridade são maiores. Assim como, dentre aqueles com rendas familiares mais elevadas, a proporção de mães com níveis de escolaridade mais altos é maior.

**Gráfico 14: Graduandos UFU segundo a escolaridade da mãe e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.  
 (\*) Não foram considerados os discentes que responderam que não tinham mãe.

Em termos numéricos, 66,7% dos graduandos com renda familiar de até meio salário mínimo (R\$ 362,00) disseram que o grau de escolaridade da mãe é igual ou inferior ao ensino médio incompleto; 26,9% informaram que as mães têm ensino médio completo ou superior incompleto; e apenas 6,4% disseram que as mães têm ensino superior completo ou pós-graduação.

Já com relação àqueles graduandos cuja renda mensal bruta familiar é acima de dez salários mínimos (R\$ 7.240,00), 69,7% responderam que as mães têm o ensino

<sup>34</sup> Essa afirmação não pode ser feita para os discentes que informaram que não têm mãe ou pessoa que exerceu tal papel na sua criação. Testes de diferença de proporção ao nível de significância de 5% mostraram que não há estatísticas amostrais suficientes para apoiar a afirmação de que o percentual de ingressantes sem mãe é maior que o de veteranos.

<sup>35</sup> Durante a análise dos dados foi possível notar que a relação entre as variáveis “renda mensal bruta familiar” e “escolaridade do pai” era bastante semelhante à relação “renda mensal bruta familiar” e “escolaridade da mãe”. Em função disso, optou-se por apresentar somente uma.

superior completo ou pós-graduação; 21,9%, que têm o ensino médio completo ou superior incompleto; e apenas 8,4% informaram que o grau de escolaridade da mãe é igual ou inferior ao ensino médio incompleto.

A faixa de renda mensal bruta familiar onde os percentuais de mães com ensino médio completo ou superior incompleto são relativamente maiores é a de três a quatro salários mínimos (R\$ 2.172,00 a R\$ 2.896,00). Dos graduandos desse grupo, 36,5% disseram que as mães têm o ensino médio completo ou superior incompleto; 34,2% têm mães cujo grau de escolaridade é igual ou inferior ao ensino médio incompleto; e 29,3% têm mães com ensino superior completo ou pós-graduação<sup>36</sup>.

A Tabela 44 apresenta a distribuição dos graduandos segundo a pessoa que mais contribui na renda do seu grupo familiar e a condição de matrícula do discente. Do total, 1.732 graduandos (7,8%) informaram que eles mesmos são os principais mantenedores da família. Para 82%, os principais mantenedores do grupo familiar são pais (52,6%) ou mães (29,4%); um percentual de 5,4% informou que o cônjuge é o principal mantenedor; 2,4%, avô ou avó; 1,2% disseram ser outra pessoa e 0,2% informou que o filho (a) é quem mais contribui na renda da família.

**Tabela 44: Graduandos UFU segundo a pessoa que mais contribui na renda do grupo familiar e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Pessoa que mais contribui com a renda do grupo familiar	Condição de matrícula					
	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Eu mesmo	1.412	7,5**	320	9,4**	1.732	7,8
Cônjuge	957	5,1**	226	6,7**	1.183	5,4
Pai/Padrasto	9.967	53,3**	1.660	48,9**	11.627	52,6
Mãe/Madrasta	5.506	29,4**	989	29,2**	6.495	29,4
Irmão/Irmã	189	1,0**	56	1,6**	245	1,1
Filho/Filha	33	0,2**	8	0,2**	41	0,2
Avô/Avó	434	2,3(*)	86	2,5(*)	520	2,4
Outra pessoa	217	1,2(*)	47	1,4(*)	264	1,2
<b>Total</b>	<b>18.715</b>	<b>100</b>	<b>3.392</b>	<b>100</b>	<b>22.107</b>	<b>100</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) Teste de diferenças de proporção mostraram que as estatísticas amostrais são insuficientes para afirmar que a proporção de ingressantes é maior que a de veteranos nesses casos.

(\*\*) Testes de diferença de proporções a 5% de nível de significância.

Por meio da análise da mesma variável, segundo a condição de matrícula do discente, é possível perceber que não há muita diferença entre veteranos e ingressantes.

<sup>36</sup> Para essa análise foram excluídos os discentes que responderam que não tinham mãe ou pessoa que exerceu tal papel na sua criação.

Porém, o percentual de ingressantes que respondeu que os pais são os principais mantenedores da família (78,1%) é menor do que o percentual de veteranos nessa condição (82,7%)<sup>37</sup>.

A Tabela 45 mostra os percentuais de graduandos segundo a renda mensal bruta familiar e os bens que existem na casa da família. Dentre aqueles que informaram renda mensal bruta familiar de até meio salário mínimo, 52,7% disseram que na casa da família tem lavadora de roupa; 68,5% têm videocassete (ou DVD); 90,1% têm geladeira; 19,8% têm freezer; 75,8% têm computador e 75,8% têm acesso à internet.

Outros dados interessantes são daqueles que informaram que a família não tem renda, pois quando questionados sobre a existência de bens na casa da família, 73,7% têm lavadora de roupa; 70,2% têm videocassete (ou DVD); 99,1% têm geladeira; 39,5% têm freezer; 91,2% têm computador e 85,1% têm acesso à internet. Em outro extremo, aqueles cuja renda mensal bruta familiar é acima de dez salários mínimos, 96,4% têm lavadora de roupa; 95,7% têm videocassete (ou DVD); 100% têm geladeira; 82,3% têm freezer; 99,7% têm computador e 99% têm acesso à internet.

**Tabela 45: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a posse de bens.**

Renda mensal bruta familiar (em salários mínimos)*	Na casa da família tem (%)											
	Lavadora de roupa		Videocassete DVD		Geladeira		Freezer		Computador		Acesso a Internet	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Até 1/2	52,7	47,3	68,5	31,5	90,1	9,9	19,8	80,2	75,8	24,2	75,8	24,2
Mais de 1/2 a 1	59,1	40,9	61,6	38,4	98,4	1,6	20,9	79,1	81,1	18,9	68,6	31,4
Mais de 1 a 2	74,5	25,5	71,0	29,0	99,4	0,6	30,4	69,6	90,7	9,3	83,7	16,3
Mais de 2 a 3	84,7	15,3	79,6	20,4	99,7	0,3	39,8	60,2	95,9	4,1	91,0	9,0
Mais de 3 a 4	90,2	9,8	82,7	17,3	99,6	0,4	50,4	49,6	97,7	2,3	95,2	4,8
Mais de 4 a 5	90,9	9,1	85,0	15,0	99,6	0,4	53,8	46,2	96,8	3,2	94,4	5,6
Mais de 5 a 6	92,1	7,9	87,5	12,5	99,7	0,3	61,9	38,1	99,0	1,0	97,1	2,9
Mais de 6 a 7	94,6	5,4	89,8	10,2	99,5	0,5	64,6	35,4	99,4	0,6	98,2	1,8
Mais de 7 a 8	94,3	5,7	89,1	10,9	100,0	0,0	72,2	27,8	99,6	0,4	99,5	0,5
Mais de 8 a 9	93,3	6,7	93,8	6,2	100,0	0,0	72,4	27,6	99,6	0,4	99,6	0,4
Mais de 9 a 10	95,2	4,8	90,6	9,4	99,6	0,4	74,0	26,0	99,1	0,9	98,7	1,3
Acima de 10	96,4	3,6	95,7	4,3	100,0	0,0	82,3	17,7	99,7	0,3	99,0	1,0
Não tem renda	73,7	26,3	70,2	29,8	99,1	0,9	39,5	60,5	91,2	8,8	85,1	14,9
Total	86,0	14,0	82,0	18,0	99,6	0,4	50,7	49,3	95,6	4,4	91,8	8,2

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) 1 salário mínimo = R\$ 724,00.

<sup>37</sup> Diferença estatisticamente testada ao nível de significância de 5%.

A Tabela 46 apresenta os percentuais de graduandos segundo a renda mensal bruta familiar e a quantidade de carros que a família possui. Considerando os discentes que informaram renda mensal bruta familiar de até meio salário mínimo (R\$ 362,00), 79,1% disseram que a família não possui carro; 17,6% possuem um carro; 1,1%, dois carros e 2,2%, três carros. Já aqueles que informaram renda mensal bruta familiar maior que dez salários mínimos (R\$ 7.240,00), 1,4% disseram que a família não possui carros; 21,1%, um carro; 40,9%, dois carros; 23,7%, três carros; 10,5%, quatro carros; e 2,4%, mais de quatro carros.

**Tabela 46: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de carros que a família possui.**

Renda mensal bruta familiar (em salários mínimos)*	Quantidade de carros que a família possui (%)						Total
	0	1	2	3	4	Acima de 4	
Até 1/2	79,1	17,6	1,1	2,2	0,0	0,0	100
Mais de 1/2 a 1	72,1	25,8	2,1	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 1 a 2	45,7	49,7	4,5	0,1	0,0	0,0	100
Mais de 2 a 3	28,6	60,0	10,6	0,8	0,0	0,0	100
Mais de 3 a 4	21,8	59,1	16,9	1,5	0,6	0,1	100
Mais de 4 a 5	10,1	62,3	24,5	2,8	0,3	0,0	100
Mais de 5 a 6	8,0	52,2	32,8	5,3	1,3	0,4	100
Mais de 6 a 7	4,6	45,9	39,7	8,0	1,3	0,6	100
Mais de 7 a 8	3,0	45,4	42,6	7,1	1,9	0,0	100
Mais de 8 a 9	5,8	33,4	44,7	13,7	2,0	0,4	100
Mais de 9 a 10	2,0	28,0	45,8	17,9	5,9	0,5	100
Acima de 10	1,4	21,1	40,9	23,7	10,5	2,4	100
Não tem renda	48,2	43,9	6,1	1,8	0,0	0,0	100
Total	23,1	48,3	21,2	5,3	1,7	0,4	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) 1 salário mínimo = R\$ 724,00

A Tabela 47 apresenta os percentuais de graduandos segundo a renda mensal bruta familiar e a quantidade de aparelhos de televisão que a família possui. Dentre aqueles cuja renda familiar é até meio salário mínimo, 12% disseram que na casa da família não tem TV; 62%, que tem uma TV; 25%, duas TVs e 1,1%, que tem quatro televisões em cores. Já aqueles com renda familiar acima de 10 salários mínimos, 0,9% informaram que não tem TV na casa da família; 13,1% disseram que na casa da família tem apenas um aparelho; 28,9%, dois aparelhos; 26,5%, três; 15,4%, quatro; e 15,2% disseram que nas casas de suas famílias têm mais de quatro aparelhos de televisão.

Já a Tabela 48 apresenta os percentuais de graduandos segundo a renda mensal bruta familiar e a quantidade de banheiros existentes nas casas de suas famílias. Considerando os discentes cujas famílias têm renda mensal de até meio salário mínimo,

5,5% disseram que na casa da família não tem banheiro; 75,8% disseram que tem um banheiro; 17,6%, dois banheiros; e 1,1%, três banheiros. Já aqueles com renda mensal bruta familiar maior que dez salários mínimos, 0,1% disseram que na casa da família não tem banheiro; 4,3%, um banheiro; 22,1%, dois banheiros; e 73,4% informaram que nas casas de suas famílias têm três ou mais banheiros.

**Tabela 47: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de aparelhos de TV em cores que a família possui.**

Renda mensal bruta familiar (em salários mínimos)*	Quantidade de aparelhos de TV que a família possui (%)						Total
	0	1	2	3	4	Acima de 4	
Até 1/2	12,0	62,0	25,0	0,0	1,1	0,0	100
Mais de 1/2 a 1	3,9	77,5	16,4	2,2	0,0	0,0	100
Mais de 1 a 2	2,0	66,7	25,8	4,9	0,6	0,1	100
Mais de 2 a 3	1,3	56,1	32,7	7,4	2,1	0,4	100
Mais de 3 a 4	1,0	43,7	38,7	11,1	3,8	1,8	100
Mais de 4 a 5	0,6	38,2	37,7	18,5	3,8	1,3	100
Mais de 5 a 6	0,4	31,0	39,6	19,2	7,1	2,7	100
Mais de 6 a 7	0,7	24,9	40,7	20,6	9,3	3,8	100
Mais de 7 a 8	0,8	23,7	39,4	26,1	6,6	3,5	100
Mais de 8 a 9	1,0	17,0	40,6	22,5	14,1	4,8	100
Mais de 9 a 10	0,0	20,9	37,5	22,7	12,7	6,3	100
Acima de 10	0,9	13,1	28,9	26,5	15,4	15,2	100
Não tem renda	6,1	67,5	16,7	1,8	5,3	2,6	100
Total	1,3	44,0	33,0	13,6	5,2	3,0	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) 1 salário mínimo = R\$ 724,00

**Tabela 48: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de banheiros na casa da família.**

Renda mensal bruta familiar (em salários mínimos)*	Quantidade de banheiros na casa da família (**) (%)						Total
	0	1	2	3	4	Acima de 4	
Até 1/2	5,5	75,8	17,6	1,1	0,0	0,0	100
Mais de 1/2 a 1	0,4	81,4	15,5	1,8	0,9	0,0	100
Mais de 1 a 2	0,5	66,6	28,7	4,0	0,1	0,1	100
Mais de 2 a 3	0,1	52,0	40,1	6,1	1,5	0,2	100
Mais de 3 a 4	0,2	38,5	45,3	12,9	2,0	1,2	100
Mais de 4 a 5	0,0	28,4	48,8	18,2	3,6	1,0	100
Mais de 5 a 6	0,2	22,0	44,6	25,6	5,6	2,2	100
Mais de 6 a 7	0,0	15,4	39,2	30,0	10,5	4,9	100
Mais de 7 a 8	0,1	11,4	43,8	31,0	10,4	3,3	100
Mais de 8 a 9	0,0	8,6	39,5	32,7	13,3	5,9	100
Mais de 9 a 10	0,4	8,1	32,2	32,8	18,3	8,2	100
Acima de 10	0,1	4,3	22,1	29,0	20,7	23,7	100
Não tem renda	0,0	43,4	41,6	14,2	0,9	0,0	100
Total	0,2	38,3	36,5	15,6	5,6	3,8	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) 1 salário mínimo = R\$ 724,00

A Tabela 49 apresenta os percentuais de graduandos segundo a renda mensal bruta familiar e a quantidade de empregados domésticos que trabalham na residência da família. É interessante notar que 80,5% dos graduandos informaram que na casa da família não tem empregados domésticos; e apenas 18,4% disseram que têm apenas um. Com relação àqueles cuja renda mensal bruta familiar é até meio salário mínimo, 95,7% não têm empregados domésticos e 4,3% informaram ter apenas um. Quanto aos que têm renda familiar acima de dez salários mínimos, 31,1% informaram que não têm empregados domésticos; 60,6%, que têm um; e 8,3% disseram que têm de dois a três.

**Tabela 49: Graduandos UFU segundo a renda familiar mensal (em faixas salariais) e a quantidade de empregados domésticos que trabalham na casa da família.**

Renda mensal bruta familiar (em salários mínimos)*	Quantidade de empregados domésticos que trabalham na casa da família (**) (%)						
	0	1	2	3	4	Acima de 4	Total
Até 1/2	95,7	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 1/2 a 1	96,6	3,1	0,3	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 1 a 2	97,9	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 2 a 3	94,9	5,0	0,0	0,0	0,0	0,1	100
Mais de 3 a 4	91,6	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 4 a 5	84,7	15,0	0,2	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 5 a 6	77,6	22,1	0,2	0,1	0,0	0,0	100
Mais de 6 a 7	67,8	31,5	0,7	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 7 a 8	64,6	34,8	0,6	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 8 a 9	58,1	41,4	0,4	0,0	0,0	0,0	100
Mais de 9 a 10	45,5	52,6	1,7	0,0	0,1	0,0	100
Acima de 10	31,1	60,6	8,0	0,3	0,0	0,0	100
Não tem renda	87,7	10,5	1,8	0,0	0,0	0,0	100
Total	80,5	18,4	1,0	0,0	0,0	0,0	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) 1 salário mínimo = R\$ 724,00

(\*\*) Mensalista ou diarista

De acordo com a Tabela 50 – que apresenta o número (e percentuais) de graduandos segundo a quantidade de filhos e se são veteranos ou ingressantes -, 93% dos graduandos (91,1% dos ingressantes e 93,3% dos veteranos) disseram que não possuem filhos. Pequeno percentual informou ter filhos: 3,6% do total de graduandos têm um filho (4,3% dos ingressantes e 3,5% dos veteranos); 2,3% têm dois filhos (2,9% dos ingressantes e 2,2% dos veteranos); 0,9% têm três filhos (1,4% dos ingressantes e 0,8% dos veteranos), e 0,2% informaram ter quatro ou mais filhos.

É interessante observar que, embora a diferença seja bem pequena, os percentuais de ingressantes com um a três filhos são maiores que os percentuais de

veteranos nessas condições. Além disso, a proporção de veteranos sem filhos é maior que a de ingressantes. Isso pode indicar um aumento de graduandos com filhos na universidade.<sup>38</sup>

**Tabela 50: Graduandos UFU segundo o número de filhos e a condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Número de filhos	Condição de matrícula					
	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Não tem	17.466	93,3**	3.091	91,1**	20.558	93,0
Um filho	650	3,5**	147	4,3**	797	3,6
Dois filhos	416	2,2**	99	2,9**	515	2,3
Três filhos	145	0,8**	48	1,4**	193	0,9
Quatro ou mais	38	0,2	7	0,2	45	0,2
Total	18.715	100	3.392	100	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*\*) Testes de diferença de proporções a 5% de nível de significância.

A Tabela 51 apresenta o perfil dos estudantes que declararam que têm filhos. Observou-se que dos 1.549 graduandos com filhos, 977 são do sexo feminino, o que representa 63,1%, e 572 do sexo masculino, 36,9%<sup>39</sup>.

Por meio da análise por faixa etária, os resultados encontrados mostraram que 73,4% do grupo de graduandos que têm filhos estão na faixa etária “28 anos ou mais”; 17% têm entre 23 e 27 anos; 8,8% têm entre 18 e 22 anos; e 0,8% têm 17 anos ou menos. Cabe chamar a atenção para a faixa etária “28 anos ou mais”, pois o percentual de estudantes do sexo masculino nessa faixa etária é maior que o do sexo feminino: 80,1% dos graduandos do sexo masculino que têm filhos têm 28 anos ou mais, ao passo que esse percentual diminui para 69,5% no caso dos graduandos do sexo feminino.

Quanto ao estado civil desses discentes, pode-se notar que a maioria (66,3%) é casada, está em união estável com alguém, ou vive com um companheiro(a). Considerando os demais, 23,6% são solteiros; 9,5% são separados; e 0,7% são viúvos(as). Dentro dessa análise, é interessante chamar a atenção para os discentes casados, pois o percentual de graduandos do sexo masculino que têm filhos e que são casados (61,8%) é maior que o dos graduandos do sexo feminino que têm filhos (44,1%).

<sup>38</sup> Diferenças proporcionais testadas ao nível de 5% de significância.

<sup>39</sup> É importante ressaltar aqui que podem ter ocorrido casos em que a mãe e o pai da(s) criança(s) responderam o questionário.

**Tabela 51: Graduandos UFU que têm filhos segundo a faixa etária, o sexo e o estado civil.**

Variáveis	Sexo do graduando						
	Feminino		Masculino		Total		
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	
Faixa Etária	17 anos e menos	8	0,8	4	0,8	12	0,8
	De 18 a 22 anos	101	10,3	36	6,2	137	8,8
	De 23 a 27 anos	189	19,4	73	12,8	263	17
	28 anos e mais	679	69,5	459	80,1	1.137	73,4
	Total	977	100	572	100	1.549	100
Estado Civil	Solteiro(a)	274	28	91	16	365	23,6
	Casado(a)	430	44,1	353	61,8	784	50,6
	União estável	87	8,9	55	9,6	142	9,2
	Vivendo com um(a) companheiro(a)	61	6,3	39	6,8	101	6,5
	Separação não legalizada	18	1,9	3	0,6	22	1,4
	Separação legalizada	99	10,1	26	4,6	125	8,1
	Viúvo(a)	7	0,7	4	0,7	11	0,7
Total	977	100	572	100	1.549	100	

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 52 mostra com quem (ou onde) os discentes de graduação deixam seus filhos de 0 a 5 anos quando estão em período de aula. Os dados mostram que apenas 4,3% dos graduandos têm filhos de 0 a 5 anos. Do total de 944 graduandos nessa condição, 634 (67,2%) informaram que deixam seus filhos com familiares; 127 (13,5%), em instituição pública; 55 (5,8%), em instituição privada; 41 (4,3%), com babá; 41 (4,3%) deixam seus filhos de 0 a 5 anos sozinhos, e 46 (4,9%) os levam para a universidade.

**Tabela 52: Graduandos UFU segundo onde ou com quem deixam seus filhos quando estão em aula.**

Onde (ou com quem) os filhos ficam	Freq.	Perc. (%)
Não tenho filhos (*)	20.544	92,9
Não tenho filhos de 0 a 5 anos	619	2,8
Instituição pública	127	0,6
Instituição privada	55	0,3
Familiares	634	2,9
Babá/ empregada doméstica	41	0,2
Leva para a Universidade	46	0,2
Sozinho	41	0,2
Total	22.107	100

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*) Devido à ausência de filtros específicos nas questões, o total de estudantes que não têm filhos da Tabela 52 difere do da Tabela 50.

O ingresso dos graduandos no Ensino Superior ocorreu majoritariamente na modalidade “Ampla concorrência”, modalidade em que não são exigidos pré-requisitos socioeconômicos dos candidatos, apenas a nota obtida em processos seletivos. Em cada dez estudantes, sete foram selecionados nesta modalidade. As demais modalidades de ingresso são por cotas e por convênio.

Ingressaram no ensino superior nas modalidades por cotas 22,7% do total de estudantes, como detalha a Tabela 53.

**Tabela 53: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Modalidade de ingresso no Ensino Superior	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Ampla concorrência	14.933	79,8(**)	2.096	61,8(**)	17.029	77,0
Cota de escola pública / independente de renda	1.970	10,5(**)	562	16,6(**)	2.532	11,5
Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / independente de renda	451	2,4(**)	284	8,4(**)	735	3,3
Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / renda bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salários mínimos	746	4,0(**)	261	7,7(**)	1.007	4,6
Cota de escola pública / renda bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salários mínimos	548	2,9(**)	188	5,5(**)	736	3,3
Convênio (PEC G)	67	0,4(**)	1	0,0(**)	68	0,3
<b>Total</b>	<b>18.715</b>	<b>100,0</b>	<b>3.392</b>	<b>100,0</b>	<b>22.107</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*\*)Diferença de proporções de veteranos e ingressantes dentro de cada modalidade de ingresso estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

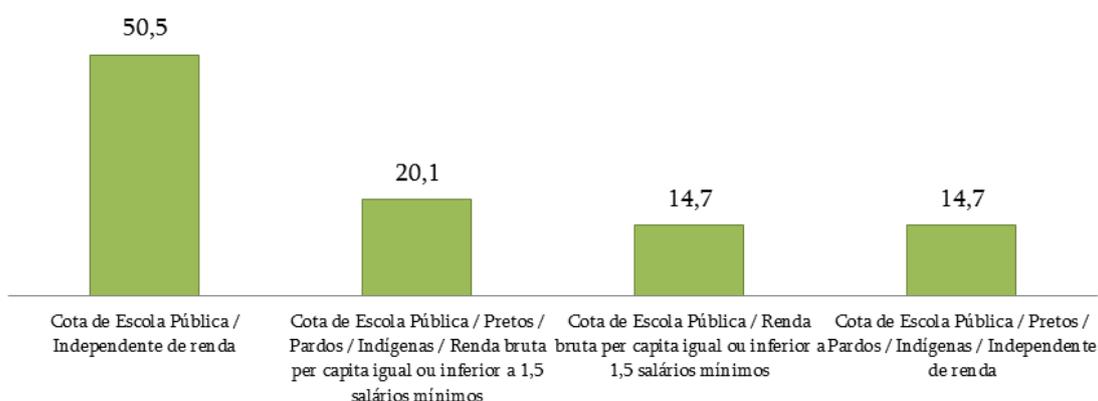
As modalidades de ingresso por cotas são todas para estudantes oriundos de escolas públicas, mas se subdividem em:

- 1) cotas para estudantes pretos, pardos e indígenas, com renda bruta *per capita*, igual ou inferior a 1,5 salários mínimos;
- 2) cotas para estudantes pretos, pardos e indígenas, independente de renda;
- 3) cotas para estudantes com renda bruta *per capita*, igual ou inferior a 1,5 salários mínimos; e
- 4) cotas para estudantes independente da renda.

O Gráfico 15 mostra que, entre os discentes que ingressaram no Ensino Superior por meio de cotas (5.010), 50,5% o fizeram na modalidade “Cotas de escola pública, independente de Renda” e 14,7% na modalidade “Cotas de escola pública, pretos,

pardos, indígenas, independente de Renda” – totalizando 65,2% do total dos cotistas. Ou seja, quase 2/3 dos cotistas ingressaram no ensino superior sem o critério de renda. Por sua vez, 34,8% dos discentes ingressaram por meio das modalidades "Cotas de escola pública com renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos". Assim, dividindo-se as modalidades de Cotas entre as que utilizam o critério de renda (renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos) e as que não utilizam tal critério, conclui-se que o critério de renda, embora importante, foi responsável pelo ingresso de pouco mais do que 1/3 dos cotistas ou 7,9% do total dos discentes.

**Gráfico 15: Graduandos UFU que ingressaram no Ensino Superior por Cotas segundo as modalidades de cotas.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre os que ingressaram na modalidade por ampla concorrência, predominam amplamente estudantes brancos (64,8%), seguidos por pardos (22,7%), pretos (4,6%), amarelos (2,0%) e indígenas (0,2%). Não declararam sua cor/raça 5,6% dos estudantes, conforme Tabela 54.

Entre os estudantes que ingressaram por meio de cotas de escola pública com renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos também predominam os brancos (68,5%), seguidos dos estudantes que se declararam pardos (18,9%), dos pretos (6,5%) e dos amarelos (0,8%). Do total de estudantes que ingressaram por meio de cotas de escola pública independente de renda, a porcentagem de brancos é de 62,5%, de pardos, 25,2%, de pretos, 5,9% e de amarelos, 2%.

Entre os que ingressaram nas duas modalidades por cotas para pretos, pardos, indígenas, ou seja, independente ou não de renda, cerca de 90% são pardos, pretos e indígenas.

**Tabela 54: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior por cor ou raça.**

Modalidade de ingresso no Ensino Superior	Cor ou raça (%)						Total
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem declaração	
Ampla concorrência	2,0	64,8	0,2	22,7	4,6	5,6	100,0
Cota de escola pública / independente de renda	2,0	62,5	0,3	25,2	5,9	4,0	100,0
Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / independente de renda	0,4	6,0	0,3	74,0	18,6	0,7	100,0
Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / renda bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salários mínimos	0,6	7,7	0,3	66,1	24,1	1,1	100,0
Cota de escola pública / renda bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salários mínimos	0,8	68,5	0,0	18,9	6,5	5,3	100,0
Convênio (PEC G)	0,0	26,5	0,0	16,2	50,0	7,4	100,0
<b>Total</b>	<b>1,9</b>	<b>60,0</b>	<b>0,2</b>	<b>26,5</b>	<b>6,3</b>	<b>5,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Do total de estudantes que ingressaram no ensino superior na modalidade “ampla concorrência”, 44,1% cursaram o ensino médio somente em escola pública, 5% a maior parte em escola pública, enquanto 43% estudaram no ensino médio somente em escola particular e 7,9%, a maior parte em escola particular. Entre os que ingressaram por cotas, mais de 97% cursaram o ensino médio somente em escola pública, mesmo considerando os diferentes tipos de cota em que se inseriram. Pouco mais de 0,2% frequentaram a maior parte do ensino médio em escola particular e, mesmo aqueles que frequentaram somente o ensino privado, não passaram de 0,5% (Tabela 55).

**Tabela 55: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior e o tipo de escola em que cursaram o ensino médio.**

Modalidade de ingresso no Ensino Superior	Tipo de escola em que cursou o ensino médio (%)				Total
	Somente em escola pública	Maior parte em escola pública	Maior parte em escola particular	Somente em escola particular	
Ampla concorrência	44,1	5,0	7,9	43,0	100,0
Cota de escola pública / independente de renda	98,5	0,8	0,2	0,4	100,0
Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / independente de renda	98,8	1,2	0,0	0,0	100,0
Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / renda bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salários mínimos	97,2	1,8	0,5	0,5	100,0
Cota de escola pública / renda bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salários mínimos	99,3	0,5	0,1	0,0	100,0
Convênio (PEC G)	66,7	5,8	13,0	14,5	100,0
Total	56,5	4,1	6,2	33,3	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre os estudantes que ingressaram por ampla concorrência, a maioria absoluta (56% do total) tem renda mensal bruta do grupo familiar de “Mais de 1 a 5 salários mínimos”, conforme Tabela 56. Entre os que ingressaram por meio de cotas para pretos, pardos, indígenas com renda até 1,5 salários mínimos, 58% são estudantes com renda mensal bruta do grupo familiar “Até 2 salários mínimos”. É também nesta faixa de renda (Até 2 salários mínimos) que se situa a maioria, 58,7%, dos estudantes que ingressaram por meio de cotas com renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos. A faixa de renda “Mais de 1 a 4 salários mínimos” concentra, por sua vez, a maioria dos estudantes que ingressaram por meio de cotas para as escolas públicas independente de renda (sejam cotistas pretos, pardos, indígenas ou não). Isto posto, os ingressantes cotistas com renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos são, coerentemente com os critérios definidos para esta forma de ingresso, os que têm renda bruta mensal familiar mais baixa.

Quando tomamos a renda mensal bruta do grupo familiar como variável principal e dividimos a distribuição da renda em dois grandes grupos (um para aqueles que declararam não ter renda ou que declararam que sua família tem renda de até 5 salários mínimos e outro grupo para os com renda familiar de mais de 5 salários mínimos), temos que a proporção do grupo de menor renda é menor na categoria de ampla concorrência do que nas outras modalidades de ingresso, como esperado<sup>40</sup>.

<sup>40</sup> Diferenças de proporções testadas ao nível de significância de 5% entre as modalidades, excluindo da análise os discentes da modalidade convênio.

**Tabela 56: Graduandos UFU segundo a modalidade de ingresso no Ensino Superior e a Renda familiar mensal.**

Renda mensal bruta do grupo familiar	Modalidade de ingresso no Ensino Superior (%)						Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	0,2	2,4	0,7	0,1	0,5	11,6	0,4
Mais de meio a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	3,8	13,7	2,4	14,8	2,9	11,6	4,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	17,6	42,0	22,7	43,8	21,2	14,5	20,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	15,6	20,6	21,6	20,9	23,5	23,2	17,2
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	11,1	10,1	19,3	9,9	15,6	10,1	11,8
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	11,7	5,9	11,5	5,3	13,2	13,0	11,4
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	8,3	2,3	6,5	2,7	7,8	15,9	7,7
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	6,2	1,1	3,5	0,7	6,0	0,0	5,7
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	4,1	0,2	2,3	0,4	2,8	0,0	3,6
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	3,6	0,0	4,5	0,4	2,6	0,0	3,2
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	4,5	0,0	2,2	0,0	1,5	0,0	3,7
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	12,8	1,0	1,9	0,0	2,0	0,0	10,2
Não tem renda	0,5	0,8	0,9	1,1	0,4	0,0	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CII). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(1)Ampla concorrência;

(2)Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos;

(3)Cota de escola pública / pretos / pardos / indígenas / independente de renda;

(4)Cota de escola pública / renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos;

(5)Cota de escola pública / independente de renda;

(6)Convênio (PEC G)

A forma de ingresso no ensino superior mudou muito nos últimos anos, no Brasil. Várias universidades federais, além de adotar políticas de ações afirmativas, baseadas em cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, negros e indígenas, têm aderido ao SISU - Sistema de Seleção Unificada – cuja nota é auferida por meio do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Este é também o caso da UFU, cujas formas de ingresso variam bastante.

A Tabela 57 mostra que, entre os discentes pesquisados, a maioria relativa ingressou no ensino superior por meio do Vestibular, perfazendo 43% do total. A segunda forma de ingresso mais frequente é pelo SISU – Sistema de Seleção Unificada. O SISU é um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, onde participantes do

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se candidatam a vagas em instituições públicas de ensino superior. O SISU corresponde à forma de ingresso de 25,5% do total dos discentes da UFU. Dentre os veteranos, 19,9% ingressaram pelo SISU; enquanto dentre os ingressantes 56,9% entraram por meio deste Sistema de Seleção Unificada.

**Tabela 57: Graduandos UFU segundo a forma de ingresso no Ensino Superior e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Forma de ingresso no Ensino Superior	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Vestibular	9.507	50,8(**)	-	-	9.507	43,0
SISU	3.720	19,9(**)	1.931	56,9(**)	5.651	25,5
PAAES	2.570	13,7(**)	938	27,7(**)	3.508	15,9
Transferência	859	4,6(*)	183	5,4(*)	1.042	4,7
PAIES	1.125	6,0(**)	-	-	1.125	5,1
Portador de diploma	515	2,8(**)	223	6,6(**)	738	3,3
Habilidade específica <sup>1</sup>	275	1,5(**)	112	3,3(**)	387	1,7
Mobilidade - acadêmica e internacional	22	0,1(**)	-	-	22	0,1
Outros	122	0,7(**)	5	0,1(**)	127	0,6
<b>Total</b>	<b>18.715</b>	<b>100,0</b>	<b>3.392</b>	<b>100,0</b>	<b>22.107</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

<sup>1</sup> - Habilidade específica não é uma forma de ingresso, mas um requisito adicional para alguns cursos. O equívoco aqui se deve ao fato desses dados terem saído do Banco de Dados da Universidade, ainda não corretamente padronizado, pois isso não foi perguntado aos discentes.

(\*\*) Diferenças proporcionais estatisticamente testadas ao nível de significância de 5%.

(\*) O teste de diferença de proporção ao nível de 5% de significância mostrou que não há evidências estatísticas suficientes para afirmar que o percentual de ingressantes na forma de ingresso “transferência” seja maior que a de veteranos.

Outras formas de ingresso no Ensino Superior, desta feita, específicas da UFU, são o PAAES e o extinto PAIES. O PAIES – Programa Alternativo de Ingresso no Ensino Superior - vigorou na UFU entre 1997 e 2007<sup>41</sup>, sendo extinto por meio da Resolução 19/2008 do Conselho Universitário.

O PAAES - Programa de Ação Afirmativa de Ingresso no Ensino Superior da UFU - foi instituído em 2008 por meio da Resolução 20/2008 do Conselho Universitário. O PAAES visa preencher 50% (cinquenta por cento) do total das vagas dos cursos com entrada semestral e 25% (vinte e cinco por cento) do total das vagas dos cursos com entrada anual. As vagas do PAAES são reservadas, exclusivamente, aos candidatos que tenham cursado os últimos quatro anos do Ensino Fundamental e estejam cursando o Ensino Médio Regular na Rede Pública.

<sup>41</sup>O programa, instituído em 1997, aplicava provas para estudantes regularmente matriculados nas 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> ou 3<sup>a</sup> séries do ensino médio. Os candidatos realizavam avaliações em três etapas, correspondentes ao final de cada uma das séries do ensino médio.

Tanto o extinto PAIES quanto o atual PAAES constituem formas de ingresso baseadas em processos seriados que permitem a entrada no Ensino Superior por meio de avaliações sucessivas ao longo do Ensino Médio. Ainda que o PAIES tenha sido extinto em 2008, a pesquisa identifica estudantes que ingressaram no Ensino Superior por meio deste Programa – 5,1% do total dos pesquisados. Já o PAAES representa 15,9% do total dos pesquisados.

Por sua vez, ingressaram no ensino superior por meio de Transferência 4,7% dos discentes e como Portadores de Diploma 3,3% deles.

A extinção do Vestibular na UFU e a adesão integral da universidade ao SISU, desde 2012, tende a alterar este quadro até aqui analisado.

É o que se pode observar na Tabela 57 quando considerados apenas os ingressantes: a forma de ingresso pelo SISU torna-se a forma predominante (56,9%); ocorre um aumento na porcentagem dos que ingressam via PAAES; o ingresso via PAIES desaparece; e, cresce o ingresso como Portador de Diploma.

De acordo com a pesquisa, o curso matriculado corresponde à primeira opção de 90,9% do total dos discentes, sugerindo forte correlação entre inscrição (demanda) e matrícula no curso desejado (oferta), conforme pode ser visto na Tabela 58. Observa-se a mesma correlação quer se considere ingressantes ou veteranos. O fato de nove em cada dez discentes ingressarem em primeira opção pode estar relacionado ao aumento das oportunidades e vagas oferecidas no ensino superior brasileiro nas últimas duas décadas, aumento propiciado pela política de expansão das IFES e do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, por um lado, e, por outro, pela diversificação na forma de ingresso.

Verifica-se que, do total de discentes que ingressaram por meio do vestibular, 93,7% o fizeram em cursos que correspondem à sua primeira opção. Este percentual é de 82,4% entre os estudantes que ingressaram via SISU. Entre os que entraram no ensino superior pelos programas PAAES e PAIES, 95,9% e 96,8% o fizeram ingressando no curso de sua primeira opção, respectivamente.

Os dados sugerem que as chances de entrar em primeira opção seriam ligeiramente maiores nos Programas baseados em ações afirmativas, tais como o PAAES e o PAIES, relativamente ao SISU e ao vestibular.

**Tabela 58: Graduandos UFU segundo a matrícula em primeira opção, por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e forma de ingresso no Ensino Superior.**

Variáveis selecionadas		Matrícula nos cursos de primeira opção				Total	
		Sim		Não			
Condição de matrícula	Veteranos	17.068	91,2(***)	1.647	8,8	18.715	100,0
	Ingressantes	3.020	89,0(***)	372	11,0	3.392	100,0
	Total	20.088	90,9	2.019	9,1	22.107	100,0
Forma de ingresso no Ensino Superior	Vestibular	8.912	93,7(**)	595	6,3	9.507	100,0
	SISU	4.656	82,4(**)	995	17,6	5.651	100,0
	PAAES	3.364	95,9(*)	144	4,1	3.508	100,0
	Transferência	907	87,0	135	13,0	1.042	100,0
	PAIES	1.089	96,8(*)	36	3,2	1.125	100,0
	Portador de diploma	665	90,1	73	9,9	738	100,0
	Habilidade específica <sup>1</sup>	356	92,0	31	8,0	387	100,0
	Mobilidade - acadêmica e internacional	15	68,2	7	31,8	22	100,0
	Outros	124	97,6	3	2,4	127	100,0
	Total	20.088	90,9	2.019	9,1	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

<sup>1</sup> - Habilidade específica não é uma forma de ingresso, mas um requisito adicional para alguns cursos. O equívoco aqui se deve ao fato desses dados terem saído do Banco de Dados da Universidade, ainda não corretamente padronizado, pois isso não foi perguntado aos discentes.

(\*\*) Teste de proporções realizado ao nível de significância de 5% mostraram que é possível afirmar que o percentual de estudantes que estão matriculados em sua primeira opção é maior dentre aqueles que ingressaram no ensino superior via vestibular do que aqueles que o fizeram via SisU.

(\*) Teste de proporções realizado ao nível de significância de 5% mostrou que não podemos afirmar que a proporção de estudantes PAIES que estão matriculados na primeira opção de curso é maior que a de estudantes PAAES, pois não existem estatísticas amostrais suficientes para apoiar essa afirmação.

(\*\*\*) Teste de proporções realizado ao nível de significância de 5% mostrou que existem estatísticas amostrais suficientes para afirmar que a proporção de veteranos que estão matriculados na primeira opção de curso é maior que a de ingressantes.

Indagados sobre uma possível mudança de curso, 62,2% dos discentes responderam que não trocariam de curso, caso pudessem. Em contrapartida, 18% afirmaram que trocariam de curso e 19,8% não souberam opinar, como mostra a Tabela 59. Manifestam a intenção de trocar de curso, 18,7% dos veteranos, cifra pouco maior do que a dos ingressantes. Por sua vez, 62,8% dos veteranos disseram que não trocariam de curso, contra 58,7% dos ingressantes.

Pode-se observar que a maioria dos estudantes que trocariam de curso tem idade entre 18 e 22 anos (58,5% do total) e é seguida por aqueles com idade entre 23 e 27 anos (24,8%) e com idade acima de 28 anos (13,3%). Considerando-se, então, os estudantes com 18 anos ou mais, nota-se que, quanto maior a idade, menor é a frequência dos que trocariam de curso.

**Tabela 59: Graduandos UFU segundo a possibilidade de troca de curso, por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e faixas etárias.**

Variáveis selecionadas		Possibilidade de troca de curso						Total	
		Sim		Não		Não sei			
		Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Condição de matrícula	Veteranos	3.496	18,7(**)	11.762	62,8(**)	3.457	18,5	18.715	100,0
	Ingressantes	484	14,3(**)	1.990	58,7(**)	918	27,1	3.392	100,0
	Total	3.980	18,0	13.752	62,2	4.375	19,8	22.107	100,0
Faixas etárias	17 anos e menos	138	3,5	76	5,5	319	7,3	1.216	5,5
	De 18 a 22 anos	2.328	58,5	844	61,5	2.890	66,1	13.677	61,9
	De 23 a 27 anos	986	24,8	296	21,6	745	17,0	4.699	21,3
	28 anos e mais	528	13,3	156	11,4	421	9,6	2.515	11,4
	Total	3.980	100,0	1.372	100,0	4.375	100,0	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*\*) Testes de diferença de proporções ao nível de significância de 5%.

Há uma forte correlação entre a opção por um outro curso e a existência de dificuldades de natureza pessoal, familiar, financeira e acadêmica. Entre os que afirmam que trocariam de curso 83,2% indicaram ter passado por algum tipo de dificuldade. Entre as dificuldades estudantis selecionadas e apresentadas na Tabela 60, observou-se que 27,3% dos estudantes que afirmaram ter dificuldade de aprendizado trocariam de curso; também o fariam 23,9% dos que têm dificuldades no relacionamento familiar; 23,6% dos que afirmaram ter dificuldade com falta de disciplina e hábito de estudo; 23,3% dos que têm problemas com relacionamento social/interpessoal; 21,6% dos que têm dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo; 31% dos que têm dificuldades financeiras e 19,1% dos que têm dificuldades de adaptação a novas situações, tais como moradia, distância da família, entre outras. Esse quadro confirma que, tanto dificuldades financeiras e materiais quanto as de relacionamento e acadêmicas, exercem influência sobre a decisão de troca de curso.

**Tabela 60: Graduandos UFU segundo a possibilidade de troca de curso e dificuldades estudantis selecionadas.**

Dificuldades estudantis selecionadas	Possibilidade de troca de curso						Total	
	Sim		Não		Não sei			
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Há dificuldades	3.310	83,2	9.841	71,6	3.183	72,8	15.437	69,8
Não há dificuldades	670	16,8	3.911	28,4	1.192	27,2	6.670	30,2
<b>Total</b>	<b>3.980</b>	<b>100,0</b>	<b>13.752</b>	<b>100,0</b>	<b>4.375</b>	<b>100,0</b>	<b>22.107</b>	<b>100,0</b>
Adaptação a novas situações (cidade, moradia, distância da família, entre outras)	762	19,1	2.294	57,4	939	23,5	3.995	100,0
Carga excessiva de trabalhos estudantis	1.446	20,9	4.082	59,0	1.389	20,1	6.917	100,0
Dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros)	508	21,6	1.368	58,0	481	20,4	2.357	100,0
Dificuldades de aprendizado	733	27,3	1.298	48,3	656	24,4	2.687	100,0
Dificuldades financeiras	1.494	21,0	4.211	59,1	1.426	20,0	7.131	100,0
Falta de disciplina / hábito de estudo	1.307	23,6	2.914	52,5	2.914	52,5	5.547	100,0
Relacionamento familiar	953	23,9	2.199	55,1	839	21,0	3.991	100,0
Relacionamento social / interpessoal	857	23,3	1.953	53,1	866	23,6	3.676	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

No que diz respeito aos turnos de aula frequentados, 31,7% dos discentes cursam a maior parte das disciplinas no turno da manhã, 28,8% em mais de um turno e 25,6% no turno da noite. Note-se, relativamente aos períodos da manhã e da noite, a pequena porcentagem dos que frequentam o período da tarde (13,9%). (Tabela 61).

**Tabela 61: Graduandos UFU segundo o turno frequentado na maior parte das disciplinas.**

Turno frequentado	Freq.	Perc. (%)
Manhã	7.006	31,7
Tarde	3.069	13,9
Noite	5.670	25,6
Disciplinas distribuídas em mais de um turno	6.362	28,8
<b>Total</b>	<b>22.107</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

### 6.1. Hábitos estudantis dos veteranos

A pesquisa também procurou conhecer os hábitos acadêmicos, relativos ao cotidiano de estudos dos discentes veteranos, ou seja, excluídos os ingressantes.

A Tabela 62 mostra o tempo dedicado pelos veteranos aos estudos fora da sala de aula. Cerca de 37% costuma estudar mais de 5 a 10 horas semanalmente. Estudam até 10 horas por semana 62% do total. Dedicam, por sua vez, mais de 10 horas aos estudos 37,2% do total dos discentes veteranos, muito embora se observe que, exceto na faixa “menos de 5 horas”, nas demais, quanto maior o número de horas de estudo, menor a porcentagem de estudantes.

**Tabela 62: Graduandos veteranos UFU segundo o tempo dedicado aos estudos fora da sala de aula.**

Tempo dedicado aos estudos fora da sala de aula	Freq.	Perc. (%)
Menos de 5 horas	4.720	25,2
Mais de 5 a 10 horas	6.881	36,8
Mais de 10 a 15 horas	2.789	14,9
Mais de 15 a 20 horas	1.795	9,6
Mais de 20 a 25 horas	1.240	6,6
Mais de 25 horas	1.138	6,1
Não responderam	152	0,8
Total	18.715	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Em relação ao uso da biblioteca, a Tabela 63 evidencia que a maioria dos discentes veteranos usa frequentemente a biblioteca (58,2%), contra 39,3% que o fazem raramente.

**Tabela 63: Graduandos veteranos UFU segundo a frequência de uso da biblioteca da Universidade.**

Uso da biblioteca da Universidade	Freq.	Perc. (%)
Raramente	7.354	39,3
Frequentemente	10.897	58,2
Nunca	312	1,7
Não responderam	152	0,8
Total	18.715	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 64 mostra que a maioria absoluta dos discentes veteranos, 54,5% do total, realiza alguma modalidade de atividade acadêmica extraclasse, tal como pesquisa,

estágio, ensino, extensão, empresa júnior etc. Não participam de nenhuma atividade acadêmica extraclasse 44,8% dos discentes e não responderam 0,8% deles.

**Tabela 64: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em atividades acadêmicas extraclasse.**

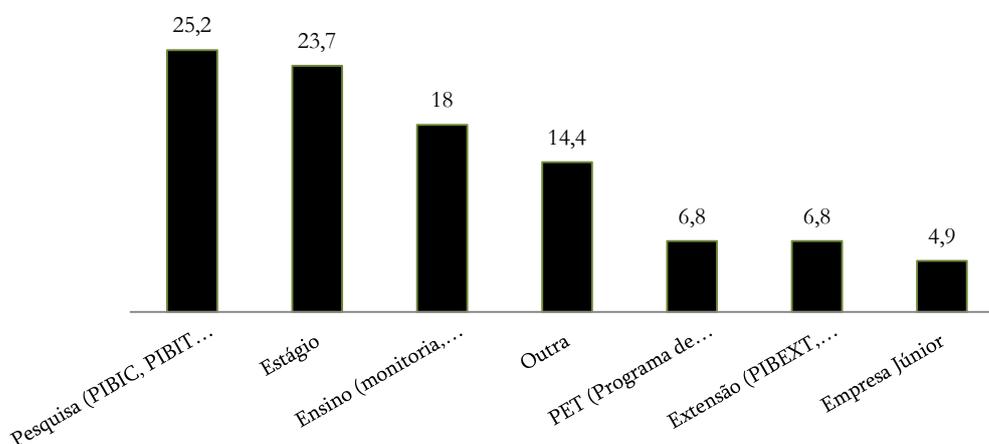
Participação em atividades acadêmicas extraclasse	Freq.	Perc. (%)
Não	8.391	44,8
Pesquisa (PIBIC, PIBIT etc.)	2.568	13,9
Estágio	2.415	12,9
Ensino (monitoria, PIBID, PLI etc.)	1.829	9,8
Extensão (PIBEXT, PEIC etc.)	695	3,7
PET (Programa de Educação Tutorial)	695	3,7
Empresa Júnior	503	2,7
Outra	1.466	7,8
Não responderam	152	0,8
Total	18.715	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre as atividades acadêmicas extraclasse, a mais frequente é a participação em programas de pesquisa, tais como PIBIC, PIBIT etc., seguidas de atividades de estágio, atividades de Ensino, atividades de extensão e atividades vinculadas ao Programa de Educação Tutorial.

Em termos percentuais, como mostra o Gráfico 16, dentre os discentes que participam de atividades acadêmicas extraclasse, 25,2% realizam atividades de pesquisa e 23,7% atividades de estágio, o que representa quase metade do total das atividades.

**Gráfico 16: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em atividades acadêmicas extraclasse.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

A Tabela 65 mostra que, do total de estudantes veteranos, 33,6% responderam que participam de alguma atividade acadêmica extraclasse remunerada. Esta remuneração pode advir de bolsas de iniciação científicas, contratos de estágio remunerados, monitoria na universidade, bolsas do PIBID (Programa de Iniciação à docência), bolsas de extensão e de bolsas do programa PET (Programa de Educação Tutorial).

**Tabela 65: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em atividades extraclasse remuneradas.**

Atividades acadêmicas extraclasse remuneradas	Freq.	Perc. (%)
Sim	6.295	33,6
Não	12.269	65,6
Não responderam	152	0,8
Total	18.715	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

No que diz respeito à mobilidade estudantil, apenas 4,1% dos discentes pesquisados participaram de tais programas, que visam propiciar aos estudantes regularmente matriculados a possibilidade de realizar parte de sua formação em outras universidades nacionais ou internacionais. Dentre os discentes que participaram de programas de mobilidade, 88,4% tinham participado de programas de mobilidade internacional, contra 11,6% que participaram de programas de mobilidade nacional. A Tabela 66 mostra que 95,1% dos discentes veteranos não tinham participado de programas de mobilidade estudantil na UFU.

**Tabela 66: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil.**

Participação em Programas de Mobilidade Estudantil	Freq.	Perc. (%)
Não	17.794	95,1
Sim, mobilidade nacional	89	0,5
Sim, mobilidade internacional	680	3,6
Não responderam	152	0,8
Total	18.715	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre os estudantes que participaram de programas de mobilidade estudantil nacional, a maioria simples tem origem em grupos familiares com renda bruta mensal entre “Mais de 1 a 2 salários mínimos” (27%) e a maioria absoluta entre “Mais de 1 a 5 salários

mínimos” (53,9%). Quando analisamos os estudantes que participaram de programas de mobilidade internacional, a maioria absoluta (53,9%) está concentrada entre aqueles cuja renda mensal bruta do grupo familiar é “Maior que 5 salários mínimos”, como pode ser visto na Tabela 67.

**Tabela 67: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil e a Renda familiar mensal.**

Renda mensal bruta do grupo familiar	Participação em Programas de Mobilidade Estudantil (%)			Total
	Não	Sim, mobilidade nacional	Sim, mobilidade internacional	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	0,4	4,5	0,0	0,4
Mais de meio a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	4,2	0,0	1,3	4,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	19,6	27,0	9,4	19,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	17,2	14,6	12,3	17,0
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	12,2	4,5	7,5	12,0
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	11,2	7,9	14,8	11,3
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	7,9	5,6	7,2	7,9
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	5,6	2,2	10,7	5,8
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	3,5	9,0	5,6	3,6
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	3,3	3,4	4,4	3,4
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	3,7	10,1	5,6	3,8
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	10,6	11,2	20,4	10,9
Não tem renda	0,5	0,0	0,7	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Do total de estudantes de graduação que participaram de programas de mobilidade nacional, a maioria estudou somente em escolas particulares, perfazendo 50,6% do total, o que também ocorreu com os estudantes que participaram dos programas internacionais, os quais em 61,2% dos casos também frequentaram apenas escolas particulares (Tabela 68).

A correlação entre renda mais alta e participação em programas de mobilidade se confirma no caso da mobilidade internacional.

**Tabela 68: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil e o tipo de escola em que cursaram o ensino médio.**

Tipo de escola em que cursou o ensino médio	Participação em Programas de Mobilidade Estudantil (%)			Total
	Não	Sim, mobilidade nacional	Sim, mobilidade internacional	
Somente em escola pública	55,1	44,9	26,5	54,0
Maior parte em escola pública	4,2	0,0	4,9	4,2
Maior parte em escola particular	6,4	4,5	7,5	6,4
Somente em escola particular	34,3	50,6	61,2	35,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Outra variável interessante para analisar quanto ao perfil dos estudantes veteranos que participaram de programas de mobilidade é o marcador social cor de pele/raça. A maioria dos que participaram dos programas de mobilidade internacional é de brancos: 66,8% do total. (Tabela 69)

**Tabela 69: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de mobilidade estudantil, por cor ou raça.**

Cor ou raça	Participação em Programas de Mobilidade Estudantil (%)			Total
	Não	Sim, mobilidade nacional	Sim, mobilidade internacional	
Amarela	2,0	0,0	2,8	2,0
Branca	60,7	59,6(**)	66,8(**)	60,9
Indígena	0,2	0,0	0,0	0,2
Parda	25,8	33,7(**)	18,7(**)	25,5
Preta	6,1	6,7(**)	4,4(**)	6,0
Sem declaração	5,3	0,0	7,4	5,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*\*)O Teste T, ao nível de significância de 5%, mostrou que não existem estatísticas amostrais suficientes para apoiarmos a hipótese de que a proporção de brancos que participam de programas nacionais de mobilidade estudantil é maior que a de pretos e pardos (em conjunto). Já o mesmo teste dentre os que participam de programas de mobilidade internacional, mostrou que a quantidade de brancos é estatisticamente diferente do conjunto de pretos e pardos.

Como evidencia a Tabela 70, a UFU dispõe de uma série de Programas de Assistência ao Estudante. São majoritariamente programas oferecidos aos estudantes de baixa condição socioeconômica.

O programa de Assistência ao Estudante oferecido pela UFU mais utilizado pelos estudantes é o Programa de Alimentação (por meio de acesso ao Restaurante Universitário, com ou sem bolsa): 45,9% do total de graduandos veteranos responderam que participam desse programa. O acesso ao Programa de Alimentação não tem restrições de natureza socioeconômica, podendo dele participar todos os discentes matriculados. Mas aos estudantes com baixa condição socioeconômica também é concedida a isenção de pagamento do restaurante universitário.

Na sequência, aparece o Programa de Transporte, utilizado por 19,8% dos discentes, os quais recebem passe escolar ou bolsas em espécie no caso de transporte interurbano.

Participam de programas de moradia 10,2% do total. Esse programa consiste no recebimento de uma bolsa, no valor de R\$300,00, exclusivo aos estudantes de baixa condição socioeconômica, cuja família resida fora das cidades de Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo, ou seja, cidades onde se situam os campi da UFU.

**Tabela 70: Graduandos veteranos UFU segundo a participação em programas de assistência ao estudante oferecidos pela Universidade.**

Programas de Assistência ao Estudante	Participação em programas de assistência ao estudante (%)				Total	
	Sim		Não			
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Alimentação (Acesso ao RU com ou sem bolsa)	8.520	45,9	10.043	54,1	18.563	100,0
Transporte	3.674	19,8	14.889	80,2	18.563	100,0
Cultura	2.988	16,1	15.575	83,9	18.563	100,0
Esporte e Lazer	2.531	13,6	16.032	86,4	18.563	100,0
Moradia	1.885	10,2	16.678	89,8	18.563	100,0
Inclusão digital	801	4,3	17.762	95,7	18.563	100,0
Atendimento psicológico	793	4,3	17.770	95,7	18.563	100,0
Apoio pedagógico	437	2,4	18.126	97,6	18.563	100,0
Atendimento médico	389	2,1	18.174	97,9	18.563	100,0
Bolsa Permanência	310	1,7	18.253	98,3	18.563	100,0
Apoio aos estudantes com deficiência	227	1,2	18.336	98,8	18.563	100,0
Atendimento odontológico	183	1	18.380	99	18.563	100,0
Promisae (Programa de bolsa para estudantes estrangeiros)	83	0,4	18.480	99,6	18.563	100,0
Creche/Auxílio creche	14	0,1	18.549	99,9	18.563	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Obs.: os estudantes que não responderam (152 veteranos) foram excluídos da tabela. Por isto, o total é 18.563 e não 18.715 discentes veteranos.

Participam dos programas de Assistência ao Estudante direcionados às atividades culturais 16,1% dos discentes veteranos e às atividades de Esporte e Lazer, 13,6% deles.

Os programas de Assistência ao Estudante voltados à saúde – tais como os de atendimento psicológico, atendimento médico, atendimento odontológico – correspondem a 7,4% do total. Já os programas de Assistência ao Estudante que oferecem apoio pedagógico - apoio pedagógico e apoio aos estudantes com deficiência - são usufruídos por apenas 3,6% do total.

Participam dos programas de bolsas – tais como o Bolsa Permanência e o Promisae – 2,1% dos veteranos. Por fim, participam do Programa de Assistência de Creche/auxílio creche 0,1% do total de estudantes veteranos.

A Tabela 71 mostra os resultados das respostas dos estudantes veteranos com deficiência quanto à participação em programas de assistência estudantil.

Pode-se observar que o programa que tem a maior participação de graduandos veteranos nessa condição é o de Alimentação – do total de 485 pessoas com deficiência entre os veteranos, 47,6% participam ou já participaram do programa que lhes

dá acesso ao RU (com ou sem bolsa). O segundo programa com maior participação é o de Cultura (25,4%), seguido de Transporte (19,4%), Esporte e lazer (9,3%), Moradia (7,9%), Atendimento psicológico (5,6%) e outros em percentuais menores que 5%. O programa de assistência voltado aos estudantes com deficiência é utilizado por apenas 7,4% dos veteranos nesta condição – 92,6% desse estrato da população pesquisada responderam que não participaram e nem participam desse programa.

**Tabela 71: Graduandos veteranos UFU com deficiência segundo a participação em programas de assistência ao estudante oferecidos pela Universidade.**

Programas de Assistência ao Estudante	Participação das pessoas com deficiência em programas de assistência ao estudante				Total 485 = 100
	Sim		Não		
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Perc. (%)
Alimentação	231	47,6	254	52,4	100,0
Cultura	123	25,4	362	74,6	100,0
Transporte	94	19,4	391	80,6	100,0
Esporte e lazer	45	9,3	440	90,7	100,0
Moradia	38	7,9	447	92,1	100,0
Apoio aos estudantes com deficiência	36	7,4	449	92,6	100,0
Atendimento psicológico	27	5,6	458	94,4	100,0
Inclusão digital	22	4,5	463	95,5	100,0
Atendimento médico	17	3,5	468	96,5	100,0
Apoio pedagógico	15	3,1	470	96,9	100,0
Bolsa Permanência	12	2,5	473	97,5	100,0
Atendimento odontológico	3	0,6	482	99,4	100,0
Bolsa para estudantes estrangeiros	3	0,6	482	99,4	100,0
Auxílio Creche	0	0,0	485	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

## 7 – Participação e acesso à informação

A pesquisa com os graduandos também procurou levantar informações sobre a participação em organizações e movimentos extraclasse, fontes utilizadas para se informar sobre acontecimentos da atualidade, domínio do uso do microcomputador e conhecimento de línguas estrangeiras.

A Tabela 72 mostra que cerca de  $\frac{3}{4}$  dos discentes não participam de qualquer organização ou movimento extraclasse.

Participam de movimentos religiosos 7,8% dos discentes, constituindo-se a prática religiosa o hábito mais frequente. Por outro lado, a participação em partidos políticos é a menos frequente, com apenas 1,7% dos discentes nesse tipo de organização. Participam de movimentos estudantis 7,3%; de movimentos artístico-culturais, 6,7% e de movimentos ecológicos, 1,9%. Além disso, responderam que participam de outras organizações/associações 9,5% do total dos graduandos.

**Tabela 72: Graduandos UFU segundo a participação em movimentos extraclasse.**

Movimentos/Organizações Extraclasses	Participam de algum movimento/organização extraclasse	
	Freq.	Perc. (%) 22.107 = 100
Movimento artístico cultural extraclasse	1.473	6,7
Movimento ecológico	426	1,9
Movimento estudantil extraclasse	1.605	7,3
Movimento religioso	1.718	7,8
Partido político	380	1,7
Outras Organizações/ Associações	2.104	9,5
Não participam de nenhuma organização extraclasse	16.445	74,4

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Em relação às fontes de informação sobre acontecimentos da atualidade, a Tabela 73 mostra, de forma contundente, que a “internet” constitui o veículo prioritário de informação dos discentes. A cada 10 discentes, 9 se informam por meio deste veículo. Para 91,9% dos veteranos a “internet” constitui a principal fonte de informação. Entre os ingressantes, a “internet” representa 80,9% do total.

A televisão é a segunda fonte de informação mais recorrente, embora constitua o hábito de apenas 7,3% dos discentes. O rádio é raramente utilizado (0,2%) e a mídia impressa (jornais impressos e revistas) constitui fonte de informação para apenas 1,7% do total dos graduandos.

**Tabela 73: Graduandos UFU segundo a principal fonte de informação sobre acontecimentos atuais e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Principal fonte de informação de acontecimentos atuais	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Internet	17.171	91,7(**)	2.743	80,9(**)	19.914	90,1
Mídia Impressa (jornal; revista etc.)	275	1,5(**)	104	3,1(**)	379	1,7
Rádio	25	0,1(**)	11	0,3(**)	37	0,2
Televisão (telejornal e outros programas)	1.102	5,9(**)	506	14,9(**)	1.608	7,3
Outros	142	0,8	28	0,8	170	0,8
Total	18.715	100,0	3.392	100,0	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*\*) Diferenças proporcionais testadas ao nível de significância de 5%.

Os dados da pesquisa na UFU evidenciam que a internet predomina largamente como principal fonte de informação sobre as mídias impressas, televisadas e faladas (TV e rádio).

Em relação ao domínio do uso de microcomputadores, a Tabela 74 mostra que cerca de 85% dos discentes tem experiência ou muita experiência no uso do microcomputador. Entre os veteranos, 48,6% têm experiência no uso de microcomputadores, enquanto entre os ingressantes esse percentual sobe para 53,1%.

**Tabela 74: Graduandos UFU segundo o domínio quanto ao uso do microcomputador e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Domínio do uso do microcomputador	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Tem muita experiência	7.104	38,0(**)	712	21,0(**)	7.817	35,4
Tem experiência	9.090	48,6(**)	1.800	53,1(**)	10.890	49,3
Tem alguma noção	2.409	12,9(**)	848	25,0(**)	3.256	14,7
Não domina	112	0,6(**)	32	0,9(**)	144	0,7
Total	18.715	100,0	3.392	100,0	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(\*\*) Diferenças proporcionais testadas ao nível de significância de 5%.

Quanto ao domínio de línguas estrangeiras, a inglesa é a língua cujo domínio é mais corrente entre os discentes. Como mostra a Tabela 75, mais de 1/3 dos discentes (38,7%) tem bom domínio da língua inglesa e 42,5% um domínio regular. No total, 81,2% dos discentes tem algum domínio dessa língua.

**Tabela 75: Graduandos UFU segundo o domínio de língua estrangeira.**

Domínio de língua estrangeira	Inglês (%)	Francês (%)	Espanhol (%)	Alemão (%)	Italiano (%)
Bom	38,7	3,0	10,7	0,6	0,8
Regular	42,5	9,5	44,3	2,2	4,2
Nenhum	18,8	87,5	45,0	97,2	95,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Por sua vez, 44,3% dos pesquisados têm domínio regular da língua espanhola, embora apenas 10,7% tenha bom domínio deste idioma. Neste sentido, 55% (mais da metade) têm algum domínio do idioma espanhol.

Francês, italiano e alemão são os três idiomas menos dominados pelo público pesquisado, posto que apenas 3% têm bom domínio da língua francesa, 0,8% da italiana e 0,6% da alemã. Por sua vez, não tem nenhum domínio do francês 87,5%, do italiano 95% e do alemão 97,2%.

Há uma estreita relação entre domínio de idiomas estrangeiros e renda, de tal modo que, quanto menor a renda brutal mensal do grupo familiar, maior a porcentagem de estudantes que não tem nenhum domínio da língua estrangeira. E, inversamente, quanto maior a renda, maior a porcentagem dos que têm bom domínio dos idiomas.

No caso da língua inglesa, por exemplo, entre os estudantes com renda “Até meio salário mínimo” a porcentagem dos que não têm nenhum domínio é de 42,9%, enquanto na maior faixa de renda “Acima de 10 SM”, a porcentagem dos que têm um bom domínio é de 75% (Tabela 76). Nesse sentido, observa-se que, à medida que a faixa de renda é mais elevada, tanto maior é o percentual de estudantes que têm maior domínio da língua inglesa <sup>42</sup>.

<sup>42</sup> Proporções estatisticamente testadas ao nível de significância de 5%.

**Tabela 76: Graduandos UFU segundo o domínio da língua inglesa e a Renda Familiar mensal.**

Renda mensal bruta do grupo familiar	Domínio da língua inglesa (%)			Total
	Bom	Regular	Nenhum	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	27,5	29,7	42,9	100,0
Mais de meio a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	17,3	46,3	36,4	100,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	20,1	48,3	31,7	100,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	27,1	48,5	24,3	100,0
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	33,1	47,1	19,8	100,0
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	38,6	46,6	14,8	100,0
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	45,1	42,6	12,3	100,0
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	55,3	36,7	8,1	100,0
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	56,9	36,2	7,0	100,0
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	57,9	35,5	6,6	100,0
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	69,2	27,1	3,7	100,0
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	75,0	22,1	3,0	100,0
Não tem renda	28,9	52,6	18,4	100,0
Total	38,7	42,5	18,8	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

## 8 – Saúde e qualidade de vida

A seção “Saúde e Qualidade de Vida” no questionário aplicado na Pesquisa Perfil do Graduando UFU 2014 é constituída de doze quesitos, aos quais responderam tanto estudantes ingressantes quanto veteranos, com exceção de apenas um quesito que se aplicava somente aos veteranos, como será visto mais adiante. Para melhor descrição dos resultados nesta seção, os referidos quesitos foram agrupados em quatro itens que nomeiam as subseções seguintes: Alimentação; Prática de Atividades Físicas; Utilização dos Serviços de Saúde e Consumo de Substâncias Psicoativas.

### 8.1. Alimentação

No que se refere ao quesito *Quantas refeições você faz por dia (inclui café da manhã, almoço, jantar e lanches)?*, observou-se que a maior parte dos estudantes faz de três (24,6%) a quatro refeições diárias (40,9%), quadro observado tanto para veteranos (24,8% e 40,1%, respectivamente) quanto para ingressantes (23,5% e 45,4%), embora nesse último grupo a proporção de estudantes que fazem de três a quatro refeições por dia tenha se mostrado maior do que no grupo de veteranos, como pode ser visto na Tabela 77.

**Tabela 77: Graduandos UFU segundo o número de refeições diárias realizadas e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Número de refeições diárias	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Uma	65	0,3**	7	0,2**	72	0,3
Duas	1165	6,2**	153	4,5**	1318	6,0
Três	4648	24,8**	797	23,5**	5445	24,6
Quatro	7507	40,1**	1537	45,3**	9043	40,9
Cinco	3599	19,2**	631	18,6**	4230	19,1
Seis ou mais	1732	9,3**	268	7,9**	2000	9,0
Total	18715	100,0	3392	100,0	22107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença nas proporções do número de refeições dentro de cada grupo (veteranos e ingressantes) é estatisticamente significante a 5% de nível de significância.

Na Tabela 78, que apresenta os resultados referentes ao número de refeições que o estudante faz e a renda mensal bruta do seu grupo familiar, confirma-se o quadro já

descrito quanto à preponderância do número de refeições diárias do graduando em torno de três a quatro, mesmo considerando os diferentes níveis de renda listados.

**Tabela 78: Graduandos UFU segundo o número de refeições diárias realizadas e a Renda familiar mensal.**

Renda mensal bruta do grupo familiar	Número de refeições diárias (%)						Total
	Uma	Duas	Três	Quatro	Cinco	Seis ou mais	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	7,7	9,9	28,6	44,0	5,5	4,4	100,0
Mais de meio a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	1,0	12,8	37,0	35,8	10,5	2,8	100,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	0,6	10,5	31,4	40,3	12,5	4,7	100,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	0,2	5,9	28,7	43,3	15,4	6,5	100,0
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	0,2	4,6	23,0	42,5	21,1	8,7	100,0
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	0,1	3,8	23,0	43,0	21,5	8,6	100,0
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	0,0	4,6	21,0	42,4	21,9	10,1	100,0
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	0,0	2,4	17,0	41,2	24,7	14,7	100,0
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	0,0	1,6	19,3	41,2	25,1	12,8	100,0
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	0,3	5,2	18,5	36,6	28,6	10,7	100,0
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	0,0	4,2	16,6	39,4	26,0	13,8	100,0
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	0,1	3,5	16,1	36,4	25,5	18,3	100,0
Não tem renda	3,5	5,3	25,4	42,1	10,5	13,2	100,0
<b>Total</b>	<b>0,3</b>	<b>6,0</b>	<b>24,6</b>	<b>40,9</b>	<b>19,1</b>	<b>9,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CII). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Com relação ao preparo das três principais refeições diárias, a Tabela 79 mostra que 51,7% dos estudantes de graduação preparam sua comida em casa; 14,6% compram comida fora de casa, enquanto 33,7% fazem sua alimentação no restaurante universitário – 22,8% fazendo uma refeição por dia; 9,2%, duas refeições por dia e 1,7%, três refeições por dia.

No que tange aos veteranos observa-se que 47,8% preparam suas refeições em casa; 15,4% compram refeições fora de casa e 36,8% alimentam-se no restaurante universitário. Esse quadro é diferente quando se trata dos ingressantes, certamente porque, no momento da pesquisa, ainda se encontravam residindo com os pais em sua maioria. Por esta razão, em torno de 73% responderam que fazem comida em casa; 10,7% compram comida fora de casa, enquanto 16,5% responderam que se alimentam no restaurante universitário, fazendo uma refeição por dia (8,3%), duas refeições (6,6%) e três refeições diárias (1,6%).

**Tabela 79: Graduandos UFU segundo o preparo e local das três principais refeições diárias, por condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Quanto ao preparo e local das refeições	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Faz comida em casa	8950	47,8**	2470	72,8**	11420	51,7
Compra fora de casa	2873	15,4**	363	10,7**	3236	14,6
Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo uma refeição por dia	4752	25,4**	282	8,3**	5034	22,8
Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo duas refeições por dia	1820	9,7**	223	6,6**	2043	9,2
Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo três refeições por dia	320	1,7**	54	1,6**	374	1,7
<b>Total</b>	<b>18715</b>	<b>100,0</b>	<b>3392</b>	<b>100,0</b>	<b>22107</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\* Diferença nas proporções quanto ao preparo e local das refeições dentro de cada grupo (veteranos e ingressantes) é estatisticamente significante a 5% de nível de significância.

Ainda na análise sobre o preparo e o local das três principais refeições diárias dos estudantes de graduação procurou-se observar os resultados considerando-se as faixas de renda mensal bruta do grupo familiar (Tabela 80).

**Tabela 80: Graduandos UFU segundo o preparo e o local das três principais refeições diárias e a Renda Familiar mensal.**

Renda mensal bruta do grupo familiar	Quanto ao preparo e local das refeições (%)					Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	0,4	0,2	0,2	1,2	0,5	0,4
Mais de meio a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	4,8	1,8	3,8	6,1	19,0	4,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	20,8	9,8	21,4	27,5	34,9	20,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	17,2	12,9	19,3	18,3	19,3	17,2
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	11,7	10,0	13,4	11,9	6,4	11,8
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	11,7	11,4	12,2	8,6	7,2	11,4
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	8,1	8,0	7,2	7,1	5,9	7,7
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	5,5	8,5	5,0	4,6	1,6	5,7
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	3,5	5,6	3,5	1,5	1,1	3,6
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	2,9	5,8	2,8	2,2	0,8	3,2
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	3,3	5,4	3,6	3,9	1,6	3,7
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	9,6	20,0	7,1	7,0	1,6	10,2
Não tem renda	0,5	0,7	0,5	0,3	0,0	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(1) Faz comida em casa;

(2) Compra fora de casa;

(3) Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo uma refeição por dia;

(4) Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo duas refeições por dia;

(5) Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo três refeições por dia.

Do total de graduandos que responderam que fazem sua comida em casa, 61,3% têm renda mensal bruta familiar pouco acima de 1 salário mínimo (R\$724,00) até 5 salários mínimos (R\$3.620,00). Dentre os que compram comida fora de casa, 44,1% estão compreendidos nas faixas de renda mensal bruta familiar “Mais de 1 a 2 salários mínimos” a “Mais de 4 a 5 salários mínimos”. Um percentual de 66,3% dos estudantes que se alimentam no restaurante universitário fazendo uma refeição diária têm renda mensal bruta familiar acima de 1 salário mínimo até 5 salários mínimos. Quadro semelhante é observado no grupo de estudantes que também se alimentam no restaurante universitário, mas fazendo duas refeições por dia – 66,2% estão compreendidos nessa mesma faixa de renda. Já os estudantes que responderam que se alimentam no restaurante universitário fazendo três refeições diárias têm renda mensal bruta familiar mais baixa – 73,2% deles estão nas faixas “Mais de meio a 1 salário mínimo” até “Mais de 2 a 3 salários mínimos”.

Os resultados da Tabela 81 confirmam o que foi sugerido anteriormente - do total de ingressantes que responderam que moravam com pai, mãe ou ambos, 78,9% fazem a comida em casa. Entre os que moravam com os familiares, esse percentual é de 77,4% e, entre os que moravam com o cônjuge ou companheiro, esse percentual é de mais de 80%. Mesmo entre os que responderam que moravam sozinhos ou em moradia coletiva (pública, religiosa, etc.), mais de 50% preparavam suas próprias refeições.

Entre os veteranos nota-se que a procura pelo restaurante universitário é maior para aqueles que responderam que moram em pensão/hotel/pensionato (55,1% alimentam-se nesse local), em república (52,9%) ou sozinhos (38,9%). Nota-se que esses estudantes fazem de uma a duas refeições no restaurante da instituição, com destaque para a maior participação daqueles que moram em pensão/hotel/pensionato ou em moradia coletiva, que contam com duas refeições diárias – 26,4% e 31,1%, respectivamente. Mesmo entre aqueles que moram com os pais ou com os familiares a alternativa de alimentar-se no restaurante universitário é superior a 30%, prevalecendo as maiores participações para quem faz uma refeição diária.

A demanda por alimentação fora de casa é maior entre os que moram sozinhos (25,8%), seguidos daqueles que moram em pensão/hotel/pensionato (18,8%), em moradia coletiva (17,8%), com familiares (17,2%) e com cônjuge ou companheiro (16%).

**Tabela 81: Graduandos UFU segundo o preparo e local das três principais refeições diárias por condição de matrícula (veterano ou ingressante) e onde ou com quem moram.**

Quanto ao preparo e local das refeições	Onde ou com quem o estudante mora (%)							Total
	Sozinho	Com pai, mãe ou ambos	Com familiares	República	Com cônjuge ou companheiro	Pensão /Hotel/ Pensionato	Moradia coletiva (pública, religiosa, etc.)	
<b>Veteranos</b>								
(1)	35,3	53,8	48,1	33,5	68,9	26,1	31,1	47,8
(2)	25,8	13,3	17,2	13,6	16,0	18,8	17,8	15,4
(3)	21,2	27,4	27,2	27,3	10,8	23,2	20,0	25,4
(4)	15,0	4,6	6,5	21,9	3,8	26,4	31,1	9,7
(5)	2,7	0,9	1,0	3,7	0,5	5,5	0,0	1,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Ingressantes</b>								
(1)	53,5	78,9	77,4	54,1	81,3	49,3	56,3	72,8
(2)	17,6	8,9	10,0	12,3	14,6	10,3	12,5	10,7
(3)	12,9	7,3	7,7	13,1	3,8	12,3	6,3	8,3
(4)	14,8	3,7	3,3	18,6	0,3	21,9	12,5	6,6
(5)	1,2	1,2	1,6	1,9	0,0	6,2	12,5	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

(1) Faz comida em casa;

(2) Compra fora de casa;

(3) Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo uma refeição por dia;

(4) Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo duas refeições por dia;

(5) Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo três refeições por dia.

Por fim, com o objetivo de verificar se a informação sobre o local onde os estudantes fazem suas refeições ou com quem moram são elementos que influenciam a frequência com que se alimentam diariamente buscou-se analisar os resultados desses dois quesitos do questionário (Tabela 82). Foi possível observar que, de forma geral, independente do local ou com quem o estudante mora, é preponderante o número de três a quatro refeições diárias. Para todos os itens listados, o percentual de graduandos que fazem três ou quatro refeições por dia foi superior a 60%.

**Tabela 82: Graduandos UFU segundo o número de refeições diárias realizadas e onde ou com quem o estudante mora.**

Onde ou com quem o estudante mora	Número de refeições diárias (%)						Total
	Uma	Duas	Três	Quatro	Cinco	Seis ou mais	
Sozinho	0,9	10,8	24,4	37,1	17,3	9,5	100,0
Com pai, mãe ou ambos	0,2	3,7	22,3	41,6	21,2	10,9	100,0
Com familiares	0,5	5,8	27,3	39,7	18,6	8,1	100,0
República	0,1	9,4	27,8	39,1	17,4	6,1	100,0
Com cônjuge ou companheiro	0,3	6,2	24,8	46,4	14,7	7,6	100,0
Pensão/Hotel/Pensionato	0,6	5,7	28,2	44,3	15,7	5,5	100,0
Moradia pertencente à Universidade	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
Moradia coletiva (pública, religiosa, etc.)	0,0	1,6	41,0	37,7	19,7	0,0	100,0
Total	0,3	6,0	24,6	40,9	19,1	9,1	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

## 8.2. Prática de Atividades Físicas

No que se refere à prática de atividades físicas foi feita a seguinte pergunta: *Com que frequência você pratica atividade física?*, tanto para veteranos quanto para ingressantes. Do total dos estudantes de graduação, 25,5% não praticam qualquer atividade física, conforme Tabela 83. Esse percentual, somado ao percentual de estudantes que praticam atividade física apenas ocasionalmente (22%), revela que 47,5% dos graduandos não têm como hábito regular a prática de atividades esportivas ou outras de atividades físicas. Por outro lado, 52,6% dos estudantes responderam que praticam alguma atividade física, sendo que 15,7% o fazem diariamente; 26,1%, pelo menos três vezes por semana e 10,8%, uma vez por semana.

**Tabela 83: Graduandos UFU segundo a frequência com que praticam atividade física e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Frequência com que praticam atividade física	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Diariamente	2911	15,6**	556	16,4**	3467	15,7
Pelo menos três vezes por semana	4954	26,5**	810	23,9**	5764	26,1
Uma vez por semana	2048	10,9**	337	9,9**	2385	10,8
Ocasionalmente	4063	21,7**	796	23,5**	4859	22,0
Não pratica atividade física	4740	25,3**	892	26,3**	5632	25,5
Total	18715	100,0	3392	100,0	22107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à frequência com que praticam atividade física dentro de cada grupo (veteranos e ingressantes) é estatisticamente significante a 5% de nível de significância.

Entre veteranos e ingressantes esse quadro é muito semelhante. Quase 50% dos estudantes não têm como hábito praticar alguma atividade física de forma regular. Do total de veteranos, 25,3% não praticam qualquer atividade física e, entre os ingressantes, esse percentual é de 26,3%, enquanto 21,7% e 23,5%, respectivamente, o fazem apenas de maneira ocasional. Em torno de 50% dos estudantes, contudo, responderam que praticam atividade física, tanto veteranos quanto ingressantes: 15,6% e 16,4%, respectivamente, o fazem diariamente; 26,5% e 23,9%, pelo menos três vezes por semana, e 10,9% e 9,9%, uma vez por semana.

A observação desse mesmo quesito por sexo e por faixas etárias mostrou que é maior a prática de atividade física entre os estudantes de sexo masculino do que entre os estudantes de sexo feminino (Tabela 84).

**Tabela 84: Graduandos UFU segundo a frequência com que praticam atividade física, a faixa etária e o sexo.**

Frequência com que praticam atividade física		Faixas etárias (%)				Total
		17 anos e menos	De 18 a 22 anos	De 23 a 27 anos	28 anos e mais	
Feminino (1)	Diariamente	0,8**	7,7**	1,8**	1,4**	11,7**
	Pelo menos três vezes por semana	1,2**	15,1**	5,9**	2,6**	24,8**
	Uma vez por semana	0,5**	5,1**	1,9**	0,8**	8,2**
	Ocasionalmente	1,3**	15,2**	4,5**	2,2**	23,1**
	Não pratica atividade física	2,3**	20,3**	5,9**	3,7**	32,2**
Total		6,1**	63,3**	19,9**	10,6**	100,0
Masculino (1)	Diariamente	1,1**	12,1**	5,1**	2,0**	20,3**
	Pelo menos três vezes por semana	1,2**	16,3**	6,5**	3,7**	27,6**
	Uma vez por semana	0,8**	8,2**	3,2**	1,6**	13,7**
	Ocasionalmente	1,0**	12,8**	4,2**	2,6**	20,6**
	Não pratica atividade física	0,8**	10,7**	3,8**	2,4**	17,7**
Total		4,8**	60,1**	22,8**	12,3**	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Notas:

(1) O total de estudantes do sexo feminino era de 11.881, no momento da pesquisa, enquanto o total de estudantes do sexo masculino era de 10.226;

\*\*Diferença nas proporções de homens e mulheres quanto à frequência com que praticam atividade física é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância. Também foram testadas as proporções por faixas etárias a 5% de nível de significância.

Entre os homens, 62% responderam que praticam atividade física com regularidade: 20,3%, diariamente; 27,6%, pelo menos vezes por semana e 13,7%, uma vez por semana. Nesse grupo, destacam-se os jovens com idade entre 18 a 22 anos, com as maiores participações percentuais relativamente às demais faixas etárias. Por outro lado,

responderam que não praticam qualquer atividade física 17,7%, enquanto 20,6% o fazem apenas ocasionalmente.

Entre as mulheres, 45% praticam atividade física com regularidade: 11,7%, diariamente; 24,8%, pelo menos três vezes por semana e 8,2%, uma vez por semana. Nesse grupo, também tiveram maiores participações percentuais relativas as jovens com idade entre 18 e 22 anos. Não praticam qualquer atividade física 32,2% (quase o dobro do percentual de estudantes do sexo masculino que não praticam atividade física), e 23,1% o fazem de maneira ocasional.

Ainda sobre a prática de atividades físicas foi perguntado se a universidade provê as condições para a realização de alguma dessas atividades. Esse quesito foi direcionado somente para os veteranos, uma vez que os ingressantes, no momento da aplicação do questionário, ainda não tinham tido a oportunidade de pleitear qualquer ajuda à universidade para a realização de suas atividades físicas. Contudo, após a tabulação dos resultados fez-se necessária a supressão desse quesito nesta análise, visto que muitos ingressantes também responderam a pergunta, o que tornou inconsistentes as respostas.

### 8.3. Utilização dos Serviços de Saúde

Quanto à utilização dos serviços de saúde foi perguntado, inicialmente, sobre o tipo de rede ou ajuda que o graduando utiliza preferencialmente quando necessita de atendimento médico. A Tabela 85 mostra os resultados segundo as respostas dos estudantes veteranos e dos ingressantes.

**Tabela 85: Graduandos UFU segundo o tipo de rede ou ajuda que utilizam, preferencialmente, quando precisam de atendimento médico e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Rede ou ajuda que procuram quando precisam de atendimento médico	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Nenhum	326	1,7**	41	1,2**	367	1,7
Rede pública	8875	47,4**	1845	54,4**	10720	48,5
Rede particular (sem plano de saúde)	975	5,2**	113	3,3**	1088	4,9
Rede particular (com plano de saúde)	8301	44,4**	1364	40,2**	9665	43,7
Ajuda informal de amigos ou familiares	239	1,3**	29	0,9**	268	1,2
Total	18715	100,0	3392	100,0	22107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTF). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à rede ou ajuda que os graduandos procuram quando precisam de atendimento médico dentro de cada grupo (veteranos e ingressantes) é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

Do total de graduandos da instituição, 48,5% utilizam a rede pública de saúde. Por outro lado, a busca por sistemas seletivos de saúde (rede particular sem plano de saúde e rede particular com plano) soma 48,6%. Apenas 1,2% procuram a ajuda informal de amigos e familiares, e 1,7% não buscam qualquer tipo de rede ou ajuda quando precisam de serviços médicos.

Na comparação dos resultados para os veteranos e para os ingressantes observa-se que estes últimos utilizam mais a rede pública (54,4%) do que os primeiros (47,4%) e, por conseguinte, utilizam menos a rede seletiva de saúde (43,5%) do que os veteranos (49,6%).

Ao considerar os resultados do tipo de rede ou ajuda que os estudantes utilizam quando necessitam de atendimento médico à luz das respostas quanto à renda mensal bruta do grupo familiar (Tabela 86), percebe-se que, do total de estudantes que utilizam a rede pública de saúde preferencialmente, 85% têm renda mensal bruta familiar de até 5 salários mínimos (até R\$3620,00). Nesse grupo, 55% têm essa renda compreendida entre R\$725,00 e R\$2172,00 (mais de 1 salário mínimo a 3 salários mínimos).

Dentre os estudantes de graduação que utilizam a rede particular sem plano de saúde, 54,2% têm como renda mensal bruta familiar mais de 2 salários mínimos até 7 salários mínimos, ou seja, de R\$1.449,00 a R\$5.068,00. Um percentual de 17,1% desses graduandos tem renda familiar acima de 10 salários mínimos (mais de R\$7.240,00). Esse quadro é semelhante para os que utilizam a rede particular fazendo uso de um plano de saúde: 55,3% têm renda mensal bruta familiar de mais de 2 salários mínimos a 7 salários mínimos (de R\$1.449,00 a R\$5.068,00), e 18,5% têm renda familiar acima de 10 salários mínimos.

**Tabela 86: Graduandos UFU segundo o tipo de rede ou ajuda que utilizam, preferencialmente, quando precisam de atendimento médico e a Renda Familiar mensal.**

Renda mensal bruta do grupo familiar	Rede ou ajuda que utilizam quando precisam de atendimento médico (%)					Total
	Nenhum	Rede pública	Rede particular (sem plano de saúde)	Rede particular (com plano de saúde)	Ajuda informal de amigos ou familiares	
Até meio salário mínimo (até R\$ 362)	3,8	0,7	0,0	0,0	1,5	0,4
Mais de meio a 1 salário mínimo (até R\$ 724)	7,6	7,6	2,7	1,1	6,0	4,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)	19,6	32,4	9,4	7,8	19,9	20,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)	17,7	22,5	13,2	11,8	12,0	17,2
Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)	9,3	12,4	10,5	11,2	13,2	11,8
Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)	7,6	9,8	9,8	13,4	9,4	11,4
Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)	7,4	5,1	10,2	10,5	6,0	7,7
Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)	5,4	2,6	10,5	8,4	8,6	5,7
Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)	4,6	1,7	5,2	5,5	1,1	3,6
Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)	4,9	1,4	5,8	4,8	2,6	3,2
Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)	1,6	1,1	5,5	6,4	4,5	3,7
Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)	9,0	2,0	17,1	18,5	15,0	10,2
Não tem renda	1,4	0,6	0,2	0,4	0,0	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Ainda a respeito da procura por serviço médico foi feita uma pergunta sobre a frequência com que o estudante busca esse tipo de serviço. A Tabela 87 mostra que, do total de graduandos da instituição, 59,7% raramente procuram por serviço médico, e o fazem apenas em casos de extrema necessidade. É esse também o quadro tanto para veteranos quanto para ingressantes: em torno de 60%, em ambos os grupos, raramente procuram por serviço médico. Por outro lado, quase 40% do total de estudantes buscam por serviços médicos periodicamente, seja para exames de rotina (23,4%), seja para tratamento de saúde específico (15,4%). Esses resultados são semelhantes aos verificados para veteranos e ingressantes. Do total de veteranos, 23,3% procuram por serviço médico para exames de rotina, enquanto 15,5% o fazem para tratamento específico de saúde. Entre os ingressantes, esses percentuais foram de 24% e 14,8%, respectivamente. Pouco mais de 1% , em ambos os grupos, responderam que não procuram por serviço médico nunca.

**Tabela 87: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço médico e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Frequência com que procuram por serviço médico	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Periodicamente (para exames de rotina)	4362	23,3**	815	24,0**	5177	23,4
Periodicamente (para tratamento de saúde específico)	2907	15,5**	501	14,8**	3408	15,4
Raramente (em casos de extrema necessidade)	11165	59,7**	2037	60,1**	13202	59,7
Nunca	281	1,5**	39	1,1**	320	1,4
Total	18715	100,0	3392	100,0	22107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à frequência com que os graduandos procuram por serviço médico em cada grupo (veteranos e ingressantes) é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

Quando se analisa a frequência com que o graduando procura por serviço médico juntamente com suas informações sobre o sexo e as faixas etárias, verifica-se que as mulheres buscam com maior frequência o serviço médico do que os homens (Tabela 88). Enquanto 45% das mulheres procuram atendimento médico periodicamente, tanto para exames de rotina (28,7%) quanto para tratamento de saúde específico (16,3%), esse percentual é de 32% entre os homens, sendo menores as participações relativas quanto à procura periódica devido a exames de rotina (17,3%) ou para tratamento de saúde específico (14,4%). Ademais, 66% dos estudantes de sexo masculino raramente buscam serviços médicos, resultado que, entre as mulheres, é de 54,2%.

Dentro das faixas etárias, os estudantes com 28 anos de idade ou mais, do sexo feminino, registraram o maior percentual de procura periódica por serviços médicos (55%), tanto para exames de rotina (38,9%) quanto para tratamento de saúde específico (15,9%). Esses resultados mostraram-se superiores àqueles observados nas faixas etárias mais jovens das mulheres, cujas participações no quesito “raramente (em caso de extrema necessidade) chegaram a mais de 50%. Também a faixa etária “28 anos de idade ou mais”, entre os homens, destacou-se, dentre as demais, com o maior percentual de procura por serviços médicos.

**Tabela 88: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço médico, por faixas etárias e o sexo.**

Sexo/Frequência com que procuram por serviço médico	Faixas etárias				Total	
	17 anos e menos	De 18 a 22 anos	De 23 a 27 anos	28 anos e mais		
Feminino	Periodicamente (para exames de rotina)	24,2**	26,8**	30,4**	38,9**	28,7**
	Periodicamente (para tratamento de saúde específico)	16,7**	17,0**	14,4**	15,9**	16,3**
	Raramente (em casos de extrema necessidade)	57,9**	55,4**	54,5**	44,9**	54,2**
	Nunca	1,2**	0,9**	0,7**	0,3**	0,8**
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Masculino	Periodicamente (para exames de rotina)	21,0**	15,6**	17,5**	24,0**	17,3**
	Periodicamente (para tratamento de saúde específico)	16,3**	15,1**	12,6**	13,3**	14,4**
	Raramente (em casos de extrema necessidade)	62,1**	67,2**	67,7**	59,6**	66,1**
	Nunca	0,6**	2,1**	2,2**	3,1**	2,2**
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à frequência com que os graduandos procuram por serviço médico em cada grupo (feminino e masculino) e nas diferentes faixas etárias é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

A partir das informações dos graduandos sobre a frequência com que procuram por serviço médico e sobre a rede ou ajuda que utilizam preferencialmente quando necessitam desse serviço, observou-se que os estudantes que utilizam a rede pública de saúde têm menor frequência na busca por serviços médicos do que os estudantes que utilizam o sistema seletivo de saúde (Tabela 89).

Do total de estudantes que utilizam a rede pública, 26% procuram por serviço médico periodicamente, enquanto 72,6% só o fazem raramente, em casos de extrema necessidade. Entre os que utilizam a rede particular sem plano de saúde, 35,3% procuram por serviço médico periodicamente, e 63,9% o fazem raramente. Do total de estudantes que utilizam a rede particular com plano de saúde, o percentual dos que procuram por serviços médicos é maior (54,9%) e, em contrapartida, é menor o percentual dos que raramente buscam esses serviços (44,7%). Entre os que não utilizam qualquer rede ou ajuda quando necessitam de atendimento médico, 50,8% procuram serviços médicos somente em casos de extrema necessidade, e 32,5% responderam que nunca procuram esse serviço.

**Tabela 89: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço médico e o tipo de rede ou ajuda que utilizam quando precisam de atendimento médico.**

Frequência com que procuram por serviço médico	Rede ou ajuda que utilizam quando precisam de atendimento médico (%)					Total
	Nenhum	Rede pública	Rede particular (sem plano de saúde)	Rede particular (com plano de saúde)	Ajuda informal de amigos ou familiares	
Periodicamente (para exames de rotina)	11,7	14,6	17,8	34,7	7,5	23,4
Periodicamente (para tratamento de saúde específico)	4,9	11,5	17,5	20,2	5,2	15,4
Raramente (em casos de extrema necessidade)	50,8	72,6	63,9	44,7	82,4	59,7
Nunca	32,5	1,2	0,7	0,5	4,9	1,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Ainda no âmbito dos serviços de saúde outro quesito diz respeito à frequência com que o estudante procura por serviço odontológico. Verificou-se que, do total de graduandos, 49% vão ao dentista raramente ou em casos de extrema necessidade; 27,7% consultam o dentista periodicamente, independente de problemas; 19,7% vão ao dentista frequentemente para tratamento especializado, e apenas 3,6% nunca vão ao dentista (Tabela 90).

Entre os veteranos, 49,4% só procuram o dentista raramente ou em casos de extrema necessidade – percentual que é de 46,7% entre os ingressantes -; 27,7% vão ao dentista preventivamente, ou seja, com periodicidade regular, independente de problemas – o mesmo percentual foi observado entre os ingressantes; 19,1% frequentam o dentista apenas para tratamento especializado – 23,2% entre os ingressantes; e apenas 3,8% nunca vão ao dentista – entre os ingressantes esse percentual é de 2,4%.

**Tabela 90: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço odontológico e condição de matrícula (veterano ou ingressante).**

Frequência com que procuram por serviço odontológico	Veteranos		Ingressantes		Total	
	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)	Freq.	Perc. (%)
Independente de problemas, consulta o dentista periodicamente	5176	27,7**	939	27,7**	6115	27,7
Vai ao dentista frequentemente para tratamento especializado	3577	19,1**	788	23,2**	4365	19,7
Vai ao dentista raramente ou em caso de extrema necessidade	9244	49,4**	1585	46,7**	10829	49,0
Nunca vai ao dentista	718	3,8**	80	2,4**	798	3,6
<b>Total</b>	<b>18715</b>	<b>100,0</b>	<b>3392</b>	<b>100,0</b>	<b>22107</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à frequência com que os graduandos procuram por serviço odontológico em cada grupo (veteranos e ingressantes) é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

A análise desse quesito considerando os resultados por sexo e por faixas etárias (Tabela 91) mostrou que há pequenas diferenças quanto ao sexo no que se refere à frequência com que os estudantes vão ao dentista. Entre as mulheres, 30,4% consultam o dentista periodicamente, enquanto entre os homens esse percentual é de 24,5%. Vão ao dentista frequentemente para tratamento especializado 19,2% das mulheres e 20,4% dos homens. Por outro lado, só procuram serviços odontológicos em casos de extrema necessidade 47,8% das mulheres e 50,3% dos homens. Os percentuais daqueles que nunca vão ao dentista são menores que 5%: 2,6% entre as mulheres e 4,8% dos homens.

Tanto entre as mulheres quanto entre os homens as maiores participações relativas quanto à procura por serviços odontológicos foram observadas para as faixas de idade compreendidas entre “17 anos e menos” e “18 a 22 anos”, embora em todas as faixas etárias nota-se que os percentuais de estudantes que vão ao dentista raramente encontram-se acima de 39% para ambos os sexos.

**Tabela 91: Graduandos UFU segundo a frequência com que procuram por serviço odontológico, por faixas etárias e o sexo.**

Frequência em que procuram por serviço odontológico	Faixas etárias (%)				Total	
	17 anos e menos	De 18 a 22 anos	De 23 a 27 anos	28 anos e mais		
Feminino	Independente de problemas, consulta o dentista periodicamente	25,7**	31,0**	28,9**	32,6**	30,4**
	Vai ao dentista frequentemente para tratamento especializado	27,8**	20,0**	16,2**	15,0**	19,2**
	Vai ao dentista raramente ou em caso de extrema necessidade	45,7**	46,6**	52,2**	48,2**	47,8**
	Nunca vai ao dentista	0,8**	2,4**	2,7**	4,2**	2,6**
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Masculino	Independente de problemas, consulta o dentista periodicamente	28,5**	24,7**	23,2**	24,2**	24,5**
	Vai ao dentista frequentemente para tratamento especializado	28,9**	21,7**	15,8**	19,4**	20,4**
	Vai ao dentista raramente ou em caso de extrema necessidade	38,9**	48,7**	55,8**	52,5**	50,3**
	Nunca vai ao dentista	3,7**	5,0**	5,2**	3,8**	4,8**
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à frequência com que os graduandos procuram por serviço odontológico em cada grupo (feminino e masculino) e nas diferentes faixas etárias é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

O quesito “*you already sought psychological care at some point in your life?*” foi aplicado para os estudantes veteranos e para os ingressantes. As respostas, evidenciadas na Tabela 92, mostraram que, do total de graduandos, 68,7% nunca procuraram atendimento psicológico na vida. Entre os veteranos, esse percentual foi de 67,7% e, entre os ingressantes, de 74,3%. Contudo, 19% dos estudantes de graduação procuraram atendimento psicológico há mais de um ano; 7,8%, nos últimos doze meses, e 4,5% estão em acompanhamento. Os veteranos apresentaram os seguintes resultados: 19,5% procuraram atendimento psicológico há mais de um ano; 8%, nos últimos doze meses, e 4,8% estão em acompanhamento psicológico. No caso dos ingressantes, as participações relativas foram: 16,1% procuraram atendimento psicológico há mais de um ano; 6,8%, nos últimos doze meses, e 2,8% estão em acompanhamento.

Na análise desse quesito por sexo verifica-se que as mulheres procuram mais o serviço de atendimento psicológico do que os homens, ainda que a diferença percentual entre ambos tenha se mostrado pequena: 20,3% procuraram esse serviço há mais de um ano – entre os homens esse percentual é de 17,4% -; 8,9%, nos últimos doze meses - entre os homens, 6,6% -, e 6% estão em acompanhamento psicológico – esse percentual é de

2,7% entre os homens. Responderam que nunca procuraram atendimento psicológico na vida 64,8% das mulheres e 73,3% dos homens.

**Tabela 92: Graduandos UFU segundo a frequência com que já procuraram atendimento psicológico alguma vez na vida, por condição de matrícula (veterano ou ingressante), o sexo e faixas etárias.**

Condição de matrícula/Sexo/Faixas etárias		Procurou atendimento psicológico alguma vez na vida (%)				Total
		Sim, nos últimos 12 meses	Sim, estou em acompanhamento	Sim, há mais de um ano	Não	
Condição de matrícula	Veteranos	8,0**	4,8**	19,5**	67,7**	18715
	Ingressantes	6,8**	2,8**	16,1**	74,3**	3392
Sexo	Feminino	8,9**	6,0**	20,3**	64,8**	11881
	Masculino	6,6**	2,7**	17,4**	73,3**	10226
Faixas Etárias	17 anos e menos	4,4	3,0	11,8	80,9	1217
	De 18 a 22 anos	6,9	4,1	17,9	71,1	13676
	De 23 a 27 anos	10,4	5,5	21,3	62,7	4699
	28 anos e mais	9,9	5,4	23,9	60,8	2515
Total		7,8	4,5	19,0	68,7	22107

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTE). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto à procura por atendimento psicológico em cada grupo (veteranos e ingressantes/feminino e masculino) é estatisticamente significante a 5% de nível de significância.

Quanto às faixas etárias, nota-se que, nas idades mais jovens (até 22 anos), a procura por atendimento psicológico tem participações relativas menores do que nas idades a partir de 23 anos. Considerando as faixas “17 anos e menos” e “de 18 a 22 anos” percebe-se que 81% e 71%, respectivamente, nunca procuraram atendimento psicológico; 11,8% e 17,9% procuraram há mais de um ano; 4,4% e 6,9%, nos últimos doze meses, e 3% e 4% estão em acompanhamento psicológico. De outra parte, nas faixas “de 23 a 27 anos” e “28 anos e mais” os percentuais mostraram-se mais elevados para a procura por este tipo de serviço de saúde: 21,3% e 23,9% procuraram atendimento psicológico há mais de um ano, respectivamente; 10,4% e 9,9%, nos últimos doze meses, e 5,5% e 5,4% estão em acompanhamento, ao mesmo tempo em que foram menores os percentuais daqueles que nunca procuraram esse tipo de atendimento: 62,7% e 60,8%, respectivamente<sup>43</sup>.

Por fim, no que se refere à utilização dos serviços de saúde também foi perguntado se o estudante já tomou medicação psiquiátrica alguma vez na vida, mesmo que tenha sido por pouco tempo. Os resultados, na Tabela 93, mostram que 89,5% do total de

<sup>43</sup> A diferença nas proporções quanto à procura por atendimento psicológico por faixas etárias foi testada e é estatisticamente significante a 5% de nível de significância.

estudantes nunca tomaram esse tipo de medicação; 7,2% já tomaram, mas não tomam mais, e 3,2% já tomaram e ainda estão tomando.

**Tabela 93: Graduandos UFU segundo o uso de medicação psiquiátrica, condição de matrícula (veterano ou ingressante), sexo e faixas etárias.**

Situação de ingresso/Sexo/Faixas etárias		Já tomou medicação psiquiátrica? (%)			Total
		Sim, estou tomando	Sim, já tomei, mas não tomo mais	Não, nunca tomei	
Situação de ingresso	Veteranos	3,4**	7,7**	88,9**	18715
	Ingressantes	2,3**	4,5**	93,2**	3392
Sexo	Feminino	3,8**	8,1**	88,2**	11881
	Masculino	2,6**	6,3**	91,1**	10226
Faixas etárias	17 anos e menos	0,9	1,9	97,2	1217
	De 18 a 22 anos	2,4	5,7	91,9	13676
	De 23 a 27 anos	4,1	10,2	85,8	4699
	28 anos e mais	6,9	13,0	80,0	2515
Total		3,2	7,2	89,5	22107

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto ao uso de medicação psiquiátrica em cada grupo (veteranos e ingressantes/feminino e masculino) é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

Do total de veteranos, 7,7% já tomaram medicação psiquiátrica, mas não tomam mais, e 3,4% ainda tomam essa medicação, enquanto 88,9% responderam que nunca tomaram esse tipo de medicação. Entre os ingressantes, 4,5% já fizeram uso de medicação psiquiátrica, 2,3% ainda fazem uso e 93,2% nunca fizeram uso.

Ainda de acordo com a Tabela 93, o uso de medicação psiquiátrica mostrou-se maior entre os estudantes de sexo feminino relativamente aos de sexo masculino. Entre as mulheres, 8,1% responderam que já tomaram essa medicação, mas não tomam mais; 3,8% já tomaram e ainda estão tomando, e 88,2% nunca tomaram. Entre os homens, 6,3% já tomaram, mas não tomam mais a medicação psiquiátrica; 2,6% ainda a tomam, e 91,1% nunca tomaram.

Consideradas as faixas etárias dos estudantes nota-se que aqueles com idades a partir de 23 anos fazem ou já fizeram mais uso de medicação psiquiátrica em relação aos mais jovens<sup>44</sup>. Do total de estudantes com idades entre 23 e 27 anos, 10,2% já tomaram esse tipo de medicação - esse percentual é de 13% entre os graduandos com 28 anos de idade e mais; de 5,7% entre aqueles com idade entre 18 e 22 anos e de 1,9% entre os de 17

<sup>44</sup> A diferença nas proporções quanto ao uso de medicação psiquiátrica por faixas etárias foi testada e é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância.

anos de idade ou menos -, e 4,01% ainda estão tomando a medicação psiquiátrica, o que acontece com 6,9% dos estudantes com 28 anos e mais; 2,4% com os que têm de 18 a 22 anos de idade e 0,9% com os de 17 anos e menos. Em todas as faixas as participações relativas da resposta “não, nunca tomei” são elevadas.

A partir das informações anteriores procurou-se saber se o estudante que já tomou medicação psiquiátrica alguma vez em sua vida procurou atendimento psicológico nos últimos 12 meses, há mais de um ano ou se está em acompanhamento, ou ainda, se nunca procurou este tipo de atendimento.

A Tabela 94 mostra que, do total de graduandos que responderam que estão tomando medicação psiquiátrica, 40,8% estavam em acompanhamento psicológico no momento da pesquisa; 28,8% tiveram esse acompanhamento nos últimos doze meses; 20,1%, há mais de um ano e 10,3% não procuraram atendimento psicológico. Entre os estudantes que já tomaram medicação psiquiátrica mas não tomam mais, 47,4% procuraram atendimento psicológico há mais de um ano; 22,1%, nos últimos doze meses; 10% responderam estar em acompanhamento psicológico e 20,5% não procuraram esse tipo de atendimento. Do total de graduandos que assinalaram “não, nunca tomei” medicação psiquiátrica, 74,7% nunca procuraram atendimento psicológico; 16,6% procuraram esse tipo de atendimento há mais de um ano; 5,9% o fizeram nos últimos doze meses e 2,7% responderam que estavam em acompanhamento psicológico no momento da pesquisa.

**Tabela 94: Graduandos UFU segundo o uso de medicação psiquiátrica e a procura por atendimento psicológico.**

Já tomou medicação psiquiátrica?	Já procurou atendimento psicológico? (%)				Total
	Sim, nos últimos 12 meses	Sim, estou em acompanhamento	Sim, há mais de um ano	Não	
Sim, estou tomando	28,8	40,8	20,1	10,3	100,0
Sim, já tomei, mas não tomo mais	22,1	10,0	47,4	20,5	100,0
Não, nunca tomei	5,9	2,7	16,6	74,7	100,0
Total	7,8	4,5	18,9	68,7	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

#### 8.4. Consumo de Substâncias Psicoativas

A fim de levantar informações sobre o consumo de substâncias psicoativas entre os graduandos da instituição foram feitas perguntas sobre a frequência com que

fazem uso de bebida alcoólica, tabaco e drogas não lícitas. A Tabela 95 mostra os resultados obtidos segundo as respostas dos estudantes veteranos e dos ingressantes, conforme o sexo e as faixas etárias desses grupos.

Dentre as três substâncias psicoativas analisadas, a bebida alcoólica é a mais utilizada. Do total de estudantes da instituição, 51,9% responderam que fazem uso de bebida alcoólica, seja somente nos finais de semana (48%), várias vezes por semana (2,7%) ou todos os dias (0,2%). Apenas 7% responderam que fazem uso de tabaco (cigarro ou outro) e, menos ainda, 2,8% fazem uso de drogas não lícitas.

No que se refere à bebida alcoólica, são os veteranos os que mais consomem (54,2%) em relação aos ingressantes (32,6%). Em ambos os grupos, as participações relativas foram sensivelmente mais elevadas para o uso nos finais de semana. Por outro lado, 45,8% dos estudantes veteranos responderam que não fazem uso de bebida alcoólica, enquanto 67,4% dos ingressantes afirmaram o mesmo.

Na distribuição por sexo, é maior o consumo de bebida alcoólica entre os homens (58%) do que entre as mulheres (44,8%), ainda que muitos tenham respondido que nunca tenham feito uso de bebida alcoólica em ambos os grupos: 42% e 55,2%, respectivamente.

A análise por faixas etárias revela que é maior o consumo de bebida alcoólica por parte dos estudantes com idades compreendidas entre 18 e 27 anos<sup>45</sup>. Na faixa “de 18 a 22 anos” 51,2% responderam que fazem uso desse tipo de bebida, enquanto na faixa “de 23 a 27 anos” o consumo mostrou-se mais elevado (59,9%). Em ambos os grupos prevalece o consumo nos finais de semana. Ainda na faixa “28 anos e mais” o consumo é alto (49,1%), e somente na faixa “17 anos e menos” o consumo diminui para 15,9% dos estudantes nestas idades.

O consumo de tabaco é de 7,5% entre os estudantes veteranos e de 4,8% entre os ingressantes. Segundo as respostas obtidas, mais de 90%, em ambos os grupos, nunca fizeram uso dessa substância. Quadro semelhante pode ser observado se forem considerados os resultados por sexo: mais de 90% nunca fizeram uso de tabaco, tanto homens quanto mulheres, embora, na comparação entre os dois grupos, os homens consomem mais tabaco que as mulheres.

---

<sup>45</sup> A diferença nas proporções quanto ao consumo de bebida alcoólica por faixas etárias foi testada e é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância. Observou-se que apenas na resposta “todos os dias”, a amostra não foi estatisticamente representativa o suficiente para afirmar que há diferença nas proporções.

**Tabela 95: Graduandos UFU segundo a frequência com que usam substâncias psicoativas, por condição de matrícula (veterano ou ingressante), o sexo e as faixas etárias.**

Condição de matrícula/Sexo/Faixas etárias		Frequência com que usam substâncias psicoativas (%)				Total
		Nunca	Nos finais de semana	Várias vezes por semana	Todos os dias	
<b>Bebida alcoólica</b>						
Condição de matrícula	Veteranos	45,8**	51,0**	3,0**	0,2**	18715
	Ingressantes	67,4**	31,9**	0,7**	0,0**	3392
Sexo	Feminino	55,2**	43,3**	1,4**	0,1**	11881
	Masculino	42,0**	53,6**	4,1**	0,3**	10226
Faixas etárias	17 anos e menos	84,0	15,5	0,4	0,0	1217
	De 18 a 22 anos	48,8	48,5	2,6	0,1	13676
	De 23 a 27 anos	40,2	56,0	3,7	0,2	4699
	28 anos e mais	50,9	46,5	2,2	0,4	2515
Total		49,1	48,0	2,7	0,2	22107
<b>Tabaco (cigarro ou outro)</b>						
Condição de matrícula	Veteranos	92,5**	3,8**	1,7**	1,9**	18715
	Ingressantes	95,2**	2,4**	0,6**	1,8**	3392
Sexo	Feminino	95,4**	2,6**	0,9**	1,2**	11881
	Masculino	90,1**	4,9**	2,3**	2,7**	10226
Faixas etárias	17 anos e menos	98,8	1,2	0,0	0,1	1217
	De 18 a 22 anos	94,3	3,4	1,1	1,2	13676
	De 23 a 27 anos	88,3	5,7	2,7	3,3	4699
	28 anos e mais	91,3	2,2	2,4	4,0	2515
Total		93,0	3,6	1,5	1,9	22107
<b>Drogas não lícitas</b>						
Condição de matrícula	Veteranos	96,9**	2,4**	0,6**	0,2**	18715
	Ingressantes	99,3**	0,5**	0,1**	0,1**	3392
Sexo	Feminino	98,2**	1,5**	0,2**	0,1**	11881
	Masculino	96,2**	2,7**	0,9**	0,2**	10226
Faixas etárias	17 anos e menos	99,3	0,4	0,2	0,1	1217
	De 18 a 22 anos	97,7	1,9	0,3	0,1	13676
	De 23 a 27 anos	95,7	3,2	0,8	0,3	4699
	28 anos e mais	96,9	2,0	1,1	0,0	2515
Total		97,2	2,1	0,5	0,1	22107

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTT). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*\*Diferença nas proporções quanto ao uso de bebida alcoólica, tabaco e drogas não lícitas em cada grupo (veteranos e ingressantes/feminino e masculino) é estatisticamente significante a 5% de nível de significância.

Considerado o consumo de tabaco por faixas etárias, nota-se que, entre os estudantes de 17 anos e menos, 1,2% fazem uso de tabaco nos finais de semana, não registrando maior frequência no uso dessa substância. Entre os graduandos na faixa de idade “18 a 22 anos”, o percentual de uso de tabaco nos finais de semana é de 3,4%,

enquanto entre aqueles com idade entre 23 e 27 anos é de 5,7% e, entre os de 28 anos e mais, de 2,2%. Em todas as faixas etárias não chega a 5% o uso de tabaco com maior frequência na semana. Mais de 80% dos estudantes responderam que não fazem uso dessa substância.

No que tange ao consumo de drogas não lícitas, quase a totalidade dos estudantes responderam que não fazem uso dessa substância (97,2%), tanto veteranos (96,9%) quanto ingressantes (99,3%). Somente 2,8% afirmaram que fazem uso: 3,1% dos veteranos e 0,7% dos ingressantes.

Se considerada a sua distribuição por sexo, observa-se que os homens consomem mais esta substância do que as mulheres: 3,8% *versus* 1,8%, respectivamente. Em ambos os grupos, no entanto, mais de 96% responderam que não são usuários de drogas não lícitas.

Quanto à distribuição dos resultados por faixas etárias observou-se que as drogas não lícitas têm maior percentual de consumo nas idades a partir de 23 anos<sup>46</sup>. Entre os estudantes com idades entre 23 e 27 anos, 4,3% responderam que fazem uso, e também 3,1% entre os que têm 28 anos ou mais, enquanto 2,3% e 0,7% daqueles com idade nas faixas “de 18 a 22 anos” e “17 anos e menos”, respectivamente, consomem essa substância. Por outro lado, mais de 95% dos estudantes, em todas as faixas etárias, responderam que não fazem uso de drogas não lícitas.

---

<sup>46</sup> A diferença nas proporções quanto ao consumo de drogas não lícitas por faixas etárias foi testada e é estatisticamente significativa a 5% de nível de significância. Observou-se que apenas na resposta “todos os dias”, a amostra não foi estatisticamente representativa o suficiente para afirmar que há diferença nas proporções.

## 9 - Dificuldades Acadêmicas

Na seção “Dificuldades Estudantis” do questionário aplicado na presente pesquisa buscou-se levantar, por meio de duas questões, as principais dificuldades pelas quais podem passar os estudantes de graduação. No primeiro quesito foram listados 14 tipos de dificuldades que podem interferir significativamente na vida do discente ou em seu contexto acadêmico. São elas: adaptação a novas situações (cidade, moradia, distância da família, entre outras); relacionamento familiar; relacionamento social/interpessoal; relações amorosas/conjugais; situação de violência física; situação de violência sexual; situação de violência psicológica; conflito de valores/conflitos religiosos; dificuldades de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros); dificuldades financeiras; dificuldade de aprendizado; falta de disciplina/hábito de estudo; carga horária excessiva de trabalho e carga excessiva de trabalhos estudantis. Na análise dos dados decidiu-se chamar este grupo de “dificuldades diversas”.

A Tabela 96 mostra que 74,7% dos discentes responderam que encontram alguma dificuldade que interfere significativamente na sua vida ou no contexto acadêmico, enquanto 25,3% não marcaram qualquer dificuldade.

**Tabela 96: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades que interferem significativamente em suas vidas ou no contexto acadêmico.**

Existência de dificuldades e os tipos pesquisados	Freq.	Perc. (%)
Há dificuldades	16.518	74,7
Não há dificuldades	5.589	25,3
Total	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Ao classificar as diversas dificuldades por natureza de dificuldade, identificam-se as de natureza financeira (dificuldades financeiras e carga horária excessiva de trabalho), de natureza pessoal e psicológica, de natureza pedagógica (relativas à aprendizagem e ao ensino), de natureza material (relativa à infraestrutura da universidade) e ideológica (relativa a conflito de valores).

Entre as dificuldades, incidem com maior frequência aquelas de natureza financeira, afetando 32,3% do total dos discentes para dificuldades financeiras e 14,7% com carga horária excessiva de trabalho. Isto evidencia a importância de ações afirmativas e de assistência estudantil nessa direção (Tabela 97).

**Tabela 97: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades que interferem significativamente em suas vidas ou no contexto acadêmico, por dificuldades pesquisadas.**

Existência de dificuldades por tipos pesquisados	Freq.	Perc. (%). (22.107=100)
Dificuldades financeiras	7.131	32,3
Carga excessiva de trabalhos estudantis	6.917	31,3
Falta de disciplina/hábito de estudo	5.547	25,1
Adaptação a novas situações (cidade, moradia, distância da família, entre outras)	3.995	18,1
Relacionamento familiar	3.991	18,1
Relacionamento social/interpessoal	3.676	16,6
Carga horária excessiva de trabalho	3.244	14,7
Relações amorosas/conjugais	3.125	14,1
Dificuldades de aprendizado	2.687	12,2
Dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros)	2.357	10,7
Conflito de valores/conflito religiosos	1.499	6,8
Situação de violência psicológica	837	3,8
Situação de violência física	351	1,6
Situação de violência sexual	262	1,2

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

As dificuldades de natureza pedagógica, relativas ao ensino e aprendizagem, afetam significativamente a vida acadêmica de 31,3% dos discentes que têm dificuldades com a carga excessiva de trabalhos estudantis; 25,1% com a falta de disciplina/hábito de estudo; e 12,2% com a dificuldade de aprendizado.

As dificuldades de natureza interpessoal e psicológica afetam significativamente a vida acadêmica de 18,1% dos discentes que enfrentaram dificuldades de adaptação a novas situações (cidade, moradia, distância da família, entre outras); 18,1% que tiveram dificuldades em função do relacionamento familiar, 16,6% em função de relacionamento social e interpessoal e 14,1% em função de relacionamentos amorosos/conjugais. Ademais, tiveram dificuldades significativas em função de viverem situações de violência psicológica, física e sexual, 3,8% dos graduandos, 1,6% e 1,2%, respectivamente. Do total de estudantes que afirmaram que a situação de violência sexual pela qual passaram afetaram sua vida acadêmica (262), 64,4% são mulheres e 35,6% homens. Por sua vez, dentre os estudantes que passaram por situações de violência física (351), 45,6% eram mulheres e 54,4% eram homens.

Embora quando comparados ao total dos discentes esse número pareça pequeno, as dificuldades advindas de violência psicológica, física e sexual têm um impacto importante, doloroso e, às vezes, irreversível – o que revela, outrossim, que essa ainda é uma quantidade significativa, reiterando a importância de Programas de Assistência aos estudantes.

Tiveram dificuldades significativas de acessar materiais e meios de estudo (livros, computador outros) 10,7% do total dos discentes. Por fim, 6,8% dos discentes tiveram dificuldades em função de conflitos de valores ou conflitos religiosos manifestos em sua trajetória acadêmica.

### 9.1. Dificuldades emocionais

No segundo quesito foram listadas algumas dificuldades emocionais que podem ter interferido na vida acadêmica do graduando nos últimos 12 meses: ansiedade; tristeza persistente; timidez excessiva; medo/pânico; insônia ou alterações significativas de sono; sensação de desamparo/desespero/desesperança; sensação de desatenção/desorientação/confusão mental; problemas alimentares (grandes alterações de peso ou apetite; anorexia; bulimia); ideia de morte; pensamento suicida, e outras.

A Tabela 98 mostra que quase 70% dos estudantes de graduação passaram por dificuldades emocionais nos últimos 12 meses.

**Tabela 98: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades emocionais que têm interferido na vida acadêmica nos últimos 12 meses.**

Dificuldades emocionais	Freq.	Perc. (%)
Há dificuldades	15.437	69,8
Não há dificuldades	6.670	30,2
Total	22.107	100,0

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Entre as dificuldades emocionais que interferiram na vida acadêmica dos discentes nos últimos 12 meses, observou-se que o sentimento de ansiedade foi o que registrou a maior participação dos respondentes - 57,1% do total dos discentes afirmaram ter sentido ansiedade no período considerado. Insônia ou alterações significativas no sono afetaram 27,5% dos discentes. Tiveram sensação de desamparo/desespero/desesperança 18,2%. Sentiram tristeza persistente 15,3% do total dos estudantes e timidez excessiva, 12%. Sensação de desatenção/desorientação/confusão mental afetaram 14,4% e problemas alimentares (grandes alterações de peso ou apetite; anorexia; bulimia), 9,5%. Medo/pânico interferiram na vida acadêmica de 7,9% dos discentes. Finalmente, mas não menos importante, ideia de morte e pensamento suicida interferiram na vida acadêmica de 4% e 2,8% dos discentes, respectivamente, o que, em números absolutos, corresponde à vida de 885 e 618 estudantes, respectivamente (Tabela 99).

Esses dados colocam em evidência que a vida acadêmica é pessoal e social ao mesmo tempo. E, como tal, reflete os dilemas pessoais, expectativas e pressões familiares, bem como os dramas econômicos e sociais próprios de uma sociedade desigual, com marcadas e históricas contradições, violências e conflitos.

**Tabela 99: Graduandos UFU segundo a existência de dificuldades emocionais que têm interferido na vida acadêmica nos últimos 12 meses, por dificuldades pesquisadas.**

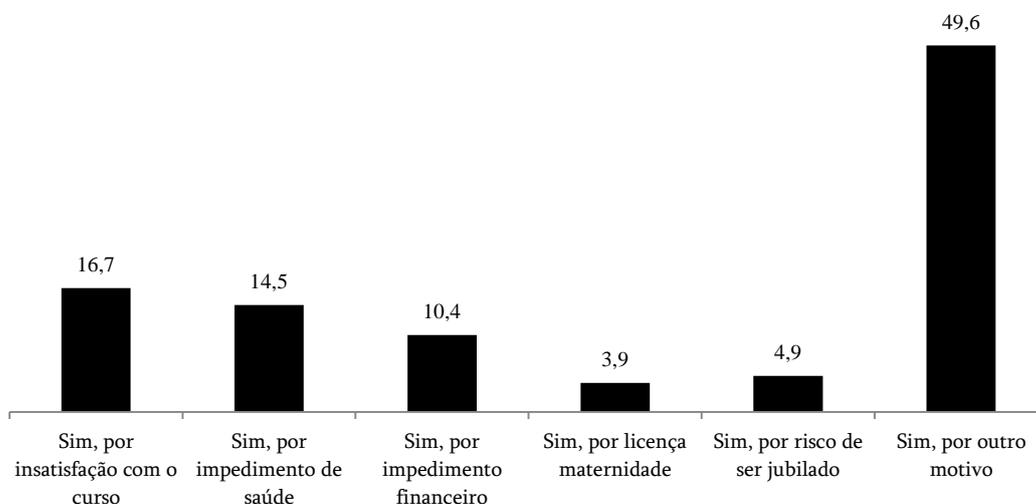
Dificuldades emocionais por tipos pesquisados	Freq.	Perc. (%) (22.107=100)
Ansiedade	12.633	57,1
Insônia ou alterações significativas de sono	6.077	27,5
Sensação de desamparo/ desespero/ desesperança	4.024	18,2
Tristeza persistente	3.391	15,3
Sensação de desatenção/ desorientação/ confusão mental	3.176	14,4
Timidez excessiva	2.660	12,0
Problemas alimentares (grandes alterações de peso ou apetite; anorexia; bulimia)	2.100	9,5
Medo/ pânico	1.744	7,9
Ideia de morte	885	4,0
Pensamento suicida	618	2,8
Outras	1.677	7,6

Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

Mais duas perguntas foram feitas na seção “Dificuldades Estudantis”: “*No seu curso atual, você já fez trancamento geral de matrícula?*” e “*O que você pretende fazer logo após se formar?*”. A primeira pergunta foi feita somente para os estudantes veteranos, enquanto a segunda foi feita tanto para os veteranos quanto para os ingressantes. Do total de estudantes veteranos, 93,5% afirmaram que não fizeram o trancamento geral de matrícula, enquanto 6,5% já o fizeram.

Do total de estudantes que já fizeram trancamento de matrícula (1207), seus motivos são variados, entre os quais podem ser citados: insatisfação com o curso (16,7%), por problemas de saúde (14,5%), por dificuldades financeiras (10,4%), por risco de ser jubilado (4,9%), por licença maternidade (3,9%), e por outros motivos (49,6%). Ver Gráfico 17.

**Gráfico 17: Graduandos veteranos UFU que realizaram trancamento de matrícula\* segundo o motivo informado.**

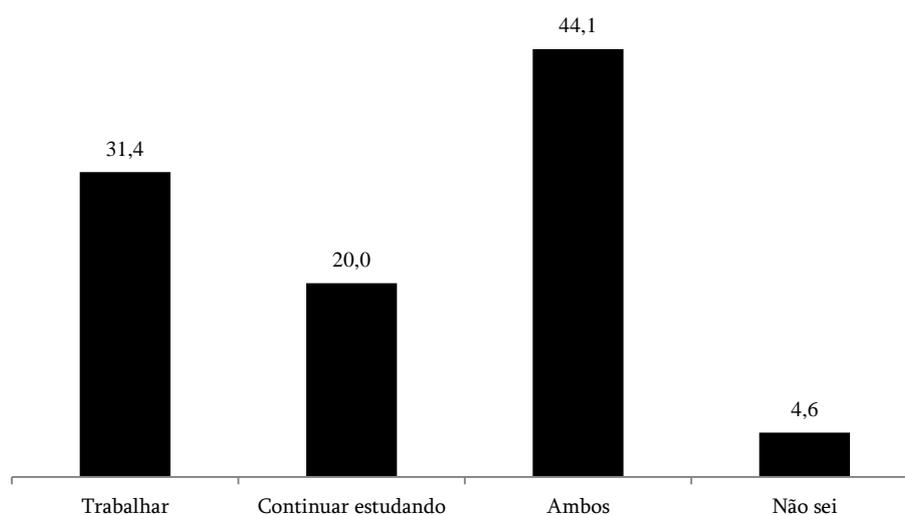


Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

\*Total de graduandos veteranos que realizaram trancamento de matrícula: 1207 = 100%

Quanto à pergunta sobre o que o estudante pretende fazer logo após se formar buscou-se captar o que esse pensa para o seu futuro após concluir sua graduação. Do total dos discentes (veteranos e ingressantes), 20% pretendem continuar estudando, 44,1% pretendem dividir seu tempo entre o trabalho e os estudos e 31,4% objetivam apenas trabalhar depois da formatura. Já 4,6% não souberam opinar.

**Gráfico 18: Graduandos UFU segundo expectativas para depois de concluírem a graduação.**



Fonte: UFU (CEPES/IEUFU, PROEX, PROGRAD, CTI). Pesquisa Perfil do Graduando UFU - 2014.

## Anexo 1 - Questionário

### Perfil do Graduando UFU - 2014

"Uma pesquisa do perfil socioeconômico, cultural e da qualidade de vida dos estudantes de graduação da Universidade Federal de Uberlândia – UFU."

#### Perfil Básico

1. Qual a sua cor ou raça? {Ingressante e Veterano}
  - Amarela;
  - Branca;
  - Indígena;
  - Parda;
  - Preta;
  - Sem declaração
  
2. Possui algum tipo de deficiência? {Múltipla - Ingressante e Veterano}
  - Não
  - Perda parcial de visão
  - Cegueira
  - Perda parcial de audição
  - Surdez
  - Mudez
  - Física
  - Mental
  
3. Estado civil / Situação conjugal atual: {Ingressante e Veterano}
  - Solteiro(a);
  - Casado(a);
  - União Estável;
  - Vivendo com um(a) companheiro(a);
  - Separação não legalizada
  - Separação legalizada
  - Viúvo(a)

#### Histórico Escolar

4. A maior parte do Ensino Médio que você cursou foi: {Ingressante e Veterano}
  - Ensino médio padrão;

- Técnico;
  - Magistério;
  - Educação para Jovens e Adultos (EJA)/ Supletivo;
  - Outro
5. Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio? {Ingressante e Veterano}
- Somente em escola pública;
  - Maior parte em escola pública;
  - Maior parte em escola particular;
  - Somente em escola particular.
6. Você frequentou algum cursinho (pré-vestibular; pré-ENEM; etc.) antes de ingressar na universidade? {Ingressante e Veterano}
- Não
  - Cursinho não governamental gratuito;
  - Cursinho governamental gratuito;
  - Cursinho particular.

### Vida acadêmica

7. Como você ingressou no Ensino Superior? {Ingressante e Veterano}
- Ampla Concorrência
  - Cota de Escola Pública / Pretos / Pardos / Indígenas / Renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos;
  - Cota de Escola Pública / Pretos / Pardos / Indígenas / Independente de renda;
  - Cota de Escola Pública / Renda bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos;
  - Cota de Escola Pública / Independente de renda;
  - Convênio (PEC G)
8. O curso no qual você está matriculado corresponde à sua primeira opção? {Ingressante e Veterano}
- Sim;
  - Não.
9. Você trocaria esse curso por outro? {Ingressante e Veterano}
- Sim;
  - Não;
  - Não sei.

10. Nesse semestre, em que turno você vai frequentar a maior parte das disciplinas? {Ingressante e Veterano}
- Manhã;
  - Tarde;
  - Noite;
  - Disciplinas distribuídas igualmente em mais de um turno
11. Tempo dedicado semanalmente aos estudos fora da sala de aula: {Veterano}
- Menos de 5 horas;
  - Mais de 5 a 10 horas;
  - Mais de 10 a 15 horas;
  - Mais de 15 a 20 horas;
  - Mais de 20 a 25 horas;
  - Mais de 25 horas.
12. Você utiliza a biblioteca da sua universidade? {Veterano}
- Nunca;
  - Raramente;
  - Frequentemente.
13. Você participa de alguma atividade ACADÊMICA extraclasse? {Veterano}
- Não;
  - Empresa Júnior;
  - Ensino (monitoria, PIBID, PLI etc.);
  - Estágio;
  - Extensão (PIBEXT, PEIC etc.);
  - Pesquisa (PIBIC, PIBIT etc.);
  - PET (Programa de Educação Tutorial);
  - Outra.
14. Essa atividade ACADÊMICA extraclasse é remunerada? {Veterano}
- Sim;
  - Não.
15. Você participou de Programa de Mobilidade Estudantil? {Veterano}
- Não;
  - Sim, mobilidade nacional;
  - Sim, mobilidade internacional.
16. Você participa ou participou de algum Programa de Assistência ao Estudante oferecido pela sua Universidade? {Veterano}
- 16.1. Alimentação (acesso ao RU com ou sem bolsa);
- Sim;

- Não.

16.2. Moradia;

- Sim;
- Não.

16.3. Atendimento psicológico;

- Sim;
- Não.

16.4. Apoio pedagógico;

- Sim;
- Não.

16.5. Atendimento médico;

- Sim;
- Não.

16.6. Atendimento odontológico;

- Sim;
- Não.

16.7. Bolsa Permanência;

- Sim;
- Não.

16.8. Transporte;

- Sim;
- Não.

16.9. Creche/ Auxílio creche;

- Sim;
- Não.

16.10. Esporte e Lazer;

- Sim;
- Não.

16.11. Cultura;

- Sim;
- Não.

16.12. Apoio aos estudantes com deficiência;

- Sim;
- Não.

16.1. Inclusão digital;

- Sim;
- Não.

16.1. “Promissas” (programa de bolsa para estudantes estrangeiros);

- Sim;
- Não.

### **Informações culturais**

17. Você participa de quais dessas organizações extraclasse? {Ingressante e Veterano}

- Movimento artístico-cultural;
- Movimento ecológico;
- Movimento estudantil;
- Movimento religioso;
- Partido político;
- Outras Organizações/Associações etc.
- Nenhuma

18. Qual sua principal fonte de informação de acontecimentos atuais? {Ingressante e Veterano}

- Internet;
- Mídia impressa (jornal; revista; etc.)
- Rádio;
- Televisão (telejornal e outros programas);
- Outros.

19. Qual o domínio que você tem em relação ao microcomputador? {Ingressante e Veterano}

- Tem muita experiência;
- Tem experiência;
- Tem alguma noção;
- Não domina.

20. Quanto à língua estrangeira, qual o seu domínio do Inglês? {Ingressante e Veterano}

- Bom;
- Regular;
- Nenhum

21. Quanto à língua estrangeira, qual o seu domínio do Francês? {Ingressante e Veterano}
- Bom;
  - Regular;
  - Nenhum
22. Quanto à língua estrangeira, qual o seu domínio do Espanhol? {Ingressante e Veterano}
- Bom;
  - Regular;
  - Nenhum
23. Quanto à língua estrangeira, qual o seu domínio do Alemão? {Ingressante e Veterano}
- Bom;
  - Regular;
  - Nenhum
24. Quanto à língua estrangeira, qual o seu domínio do Italiano? {Ingressante e Veterano}
- Bom;
  - Regular;
  - Nenhum

### **Moradia**

25. Mora na cidade onde cursa a graduação? {Ingressante e Veterano}
- Sim
  - Não
26. Onde você morava antes de ingressar na Universidade? {Ingressante e Veterano}
- No Brasil {com seleção de UF e Municípios}
  - Em outro país {com seleção de países}
27. Principal motivo que o levou a mudar-se para a cidade onde cursa a graduação: {Ingressante e Veterano}
- Acompanhar família
  - Cursinho pré-vestibular
  - Trabalho (Emprego)
  - Universidade
  - Outros
  - Não aplicável

28. Você mora: {Ingressante e Veterano}
- Sozinho
  - Com pai, mãe ou ambos
  - Com familiares
  - República
  - Com cônjuge ou companheiro
  - Pensão/Hotel/Pensionato
  - Moradia pertencente à Universidade
  - Moradia coletiva (pública, religiosa, etc.)
29. Situação da sua moradia atual: {Ingressante e Veterano}
- Própria e quitada
  - Própria em financiamento
  - Cedida / Emprestada
  - Alugada
  - Pública / Gratuita
30. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Universidade? {Ingressante e Veterano}
- A pé
  - Bicicleta
  - Transporte próprio (carro, moto, etc.)
  - Carona
  - Transporte coletivo (metrô, ônibus, van, embarcação, trem, etc.)
  - Transporte fretado (associação, prefeitura, etc.)
31. Considerando o meio de transporte que você mais utiliza, quanto tempo você gasta para chegar à Universidade? {Ingressante e Veterano}
- \_\_\_ horas e \_\_\_ minutos
32. Qual a distância entre sua moradia atual e sua Universidade? {Ingressante e Veterano}
- Até 1 Km;
  - Mais de 1 a 5 Km;
  - Mais de 5 a 10 Km;
  - Mais de 10 a 50 Km
  - Mais de 50 a 100 Km
  - Mais de 100 Km
- Trabalho e Renda**
33. Você trabalha? {Ingressante e Veterano}
- Sim, tenho um trabalho remunerado;
  - Sim, tenho um trabalho não remunerado;

- Não trabalho e NÃO ESTOU à procura de trabalho;
  - Não trabalho e ESTOU à procura de trabalho;
34. Qual o tipo de vínculo que você tem nesse trabalho? {Ingressante e Veterano}
- Não trabalho;
  - Trabalho com carteira assinada
  - Trabalho sem carteira assinada
  - Trabalho sem carteira assinada ou contrato ajudando familiares;
  - Trabalho com contrato temporário em uma empresa, organização social ou órgão estatal;
  - Sou funcionário público;
  - Outro.
35. Qual a sua renda mensal neste trabalho? {Ingressante e Veterano}
- Não trabalho;
  - (R\$ \_ \_ \_ \_ \_ ,00)
36. Qual a sua jornada habitual de trabalho semanal? {Ingressante e Veterano}
- Não trabalho;
  - Menos de 15 horas;
  - De 15 a 20 horas;
  - Mais de 20 a 25 horas;
  - Mais de 25 a 30 horas;
  - Mais de 30 a 40 horas;
  - Mais de 40 a 44 horas;
  - Mais de 44 horas.

### **Família**

37. Qual a escolaridade da mãe ou pessoa que o (a) criou como mãe: {Ingressante e Veterano}
- Não teve mãe ou pessoa que exerceu tal papel na criação;
  - Sem instrução, não alfabetizada;
  - Sem instrução, mas sabe ler e escrever;
  - Ensino fundamental 1 (1ª a 4ª série) – INCOMPLETO;
  - Ensino fundamental 1 (1ª a 4ª série) – COMPLETO;
  - Ensino fundamental 2 (5ª a 8ª série) – INCOMPLETO
  - Ensino fundamental 2 (5ª a 8ª série) – COMPLETO
  - Ensino Médio (antigo 2º grau) – INCOMPLETO
  - Ensino Médio (antigo 2º grau) – COMPLETO
  - Ensino Superior – INCOMPLETO
  - Ensino Superior – COMPLETO
  - Especialização, Mestrado ou Doutorado

38. Qual a escolaridade do pai ou pessoa que o (a) criou como pai: {Ingressante e Veterano}

- Não teve pai ou pessoa que exerceu tal papel na criação;
- Sem instrução, não alfabetizada;
- Sem instrução, mas sabe ler e escrever;
- Ensino fundamental 1 (1ª a 4ª série) – INCOMPLETO;
- Ensino fundamental 1 (1ª a 4ª série) – COMPLETO;
- Ensino fundamental 2 (5ª a 8ª série) – INCOMPLETO
- Ensino fundamental 2 (5ª a 8ª série) – COMPLETO
- Ensino Médio (antigo 2º grau) – INCOMPLETO
- Ensino Médio (antigo 2º grau) – COMPLETO
- Ensino Superior – INCOMPLETO
- Ensino Superior – COMPLETO
- Especialização, Mestrado ou Doutorado

39. Renda mensal bruta do seu grupo familiar (soma dos rendimentos referentes a salários, aluguéis, pensões, dividendos etc.): {Ingressante e Veterano}

- Até meio salário mínimo (até R\$ 362)
- Mais de ½ a 1 salário mínimo (até R\$ 724)
- Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.448)
- Mais de 2 a 3 salários mínimos (até R\$ 2.172)
- Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 2.896)
- Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 3.620)
- Mais de 5 a 6 salários mínimos (até R\$ 4.344)
- Mais de 6 a 7 salários mínimos (até R\$ 5.068)
- Mais de 7 a 8 salários mínimos (até R\$ 5.792)
- Mais de 8 a 9 salários mínimos (até R\$ 6.516)
- Mais de 9 a 10 salários mínimos (até R\$ 7.240)
- Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 7.240)
- Não tem renda

40. Pessoas, incluindo você, que vivem da renda mensal do seu grupo familiar: {Ingressante e Veterano}

- Uma;
- Duas;
- Três;
- Quatro;
- Cinco;
- Seis;
- Sete;
- Oito;
- Nove ou mais

41. Pessoa que mais contribui na renda do seu grupo familiar: {Ingressante e Veterano}

- Eu mesmo;
- Cônjuge;
- Pai/Padrasto;
- Mãe/Madrasta;
- Irmão/Irmã
- Filho/Filha
- Avô/Avó;
- Outra pessoa

42. Na casa de sua família tem: {Ingressante e Veterano}

42.1. Lavadora de roupa:

- Sim;
- Não.

42.2. Videocassete e/ou DVD:

- Sim;
- Não.

42.3. Geladeira:

- Sim;
- Não.

42.4. Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex):

- Sim;
- Não.

42.5. Computador:

- Sim;
- Não.

42.6. Acesso a Internet:

- Sim;
- Não.

42.7. Carro:

- Nenhum;
- 1;
- 2;
- 3;
- 4; e

- Acima de 4.

42.8. TV em cores:

- Nenhuma;
- 1;
- 2;
- 3;
- 4; e
- Acima de 4.

42.9. Rádio:

- Nenhum;
- 1;
- 2;
- 3;
- 4; e
- Acima de 4.

42.10. Banheiro:

- Nenhum;
- 1;
- 2;
- 3;
- 4; e
- Acima de 4.

42.11. Empregada mensalista (ou diarista):

- Nenhuma;
- 1;
- 2;
- 3;
- 4; e
- Acima de 4.

43. Você tem filhos? {Ingressante e Veterano}

- Não tenho;
- 1 filho;
- 2 filhos;
- 3 filhos;
- 4 ou mais.

44. Em seu período de aula, onde (ou com quem) ficam seus filhos de 0 a 5 anos?  
{Ingressante e Veterano}
- Não tenho filhos
  - Não tenho filhos de 0 a 5 anos.
  - Instituição pública
  - Instituição privada
  - Familiares
  - Babá / empregada doméstica
  - Traz para a universidade
  - Sozinho

### **Saúde e Qualidade de Vida**

45. Quantas refeições você faz por dia (inclui café da manhã, almoço, jantar e lanches)?  
{Ingressante e Veterano}
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6 ou mais;
46. Com relação ao preparo das 3 principais refeições, geralmente você: {Ingressante e Veterano}
- Faço minha comida em casa;
  - Compro fora de casa;
  - Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo uma refeição por dia;
  - Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo duas refeições por dia;
  - Alimenta-se no Restaurante Universitário, fazendo as três refeições por dia;
47. Com que frequência você pratica atividade física? {Ingressante e Veterano}
- Não pratico atividade física;
  - Diariamente;
  - Pelo menos três vezes por semana;
  - Uma vez por semana;
  - Ocasionalmente.
48. A universidade provê as condições para a realização de alguma das suas atividades físicas? {Veterano}
- Não se aplica;
  - Não, pois a universidade não oferece boas condições;
  - Não, por escolha própria;
  - Sim, pois a universidade oferece boas condições;

- Sim, porém a universidade não oferece boas condições.
49. Quando você precisa de atendimento médico você procura, preferencialmente: {Ingressante e Veterano}
- Nenhum;
  - Rede Pública;
  - Rede Particular (sem plano de saúde);
  - Rede Particular (com plano de saúde);
  - Ajuda informal de amigos ou familiares.
50. Sua procura por serviço médico ocorre: {Ingressante e Veterano}
- Periodicamente (para exames de rotina);
  - Periodicamente (para tratamento de saúde específico);
  - Raramente (em casos de extrema necessidade);
  - Nunca.
51. Com relação a seus cuidados dentários, você: {Ingressante e Veterano}
- Independente de problemas, consulta o dentista periodicamente;
  - Vai ao dentista frequentemente para tratamento especializado;
  - Vai ao dentista raramente ou em caso de extrema necessidade;
  - Nunca vou ao dentista.
52. Você já procurou atendimento psicológico alguma vez em sua vida? {Ingressante e Veterano}
- Sim, nos últimos 12 meses
  - Sim, estou em acompanhamento
  - Sim, há mais de um ano
  - Não
53. Alguma vez na sua vida você já tomou medicação psiquiátrica, mesmo que tenha sido por pouco tempo? {Ingressante e Veterano}
- Sim, estou tomando;
  - Sim, já tomei, mas não tomo mais;
  - Não, nunca tomei;
54. Com que frequência você faz uso de bebidas alcoólicas? {Ingressante e Veterano}
- Nunca
  - Nos finais de semana
  - Várias vezes por semana
  - Todos os dias

55. Com que frequência você faz uso de tabaco (cigarro ou outros)? {Ingressante e Veterano}

- Nunca
- Nos finais de semana
- Várias vezes por semana
- Todos os dias

56. Com que frequência você faz uso de drogas não lícitas? {Ingressante e Veterano}

- Nunca
- Nos finais de semana
- Várias vezes por semana
- Todos os dias

### Dificuldades estudantis

57. Quais dessas dificuldades interferem significativamente na sua vida ou no contexto acadêmico: {Múltipla - Ingressante e Veterano}

- Adaptação a novas situações (cidade, moradia, distância da família, entre outras);
- Relacionamento familiar;
- Relacionamento social / interpessoal;
- Relações amorosas / conjugais;
- Situação de violência física;
- Situação de violência sexual;
- Situação de violência psicológica;
- Conflito de valores / conflitos religiosos;
- Dificuldades de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros)
- Dificuldades financeiras;
- Dificuldade de aprendizado;
- Falta de disciplina / hábito de estudo;
- Carga horária excessiva de trabalho;
- Carga excessiva de trabalhos estudantis.

58. Assinale as dificuldades emocionais que tem interferido na sua vida acadêmica nos últimos 12 meses: {Múltipla - Ingressante e Veterano}

- Nenhuma;
- Ansiedade;
- Tristeza persistente;
- Timidez excessiva;
- Medo / pânico;
- Insônia ou alterações significativas de sono;
- Sensação de desamparo/ desespero/ desesperança;

- Sensação de desatenção/ desorientação/ confusão mental;
- Problemas alimentares (grandes alterações de peso ou apetite; anorexia; bulimia);
- Ideia de morte;
- Pensamento suicida
- Outras.

59. No seu curso atual, você já fez trancamento geral de matrícula? {Veterano}

- Não;
- Sim, por insatisfação com o curso;
- Sim, por impedimento de saúde;
- Sim, por impedimento financeiro;
- Sim, por licença maternidade;
- Sim, por risco de ser jubilado;
- Sim, por outro motivo.

60. O que você pretende fazer logo após se formar? {Ingressante e Veterano}

- Trabalhar;
- Continuar estudando;
- Ambos;
- Não sei.